Polônia lembra Segunda Guerra em clima de paz
Página 10

TRIBUNA da imprensa

XXXVIII - N.º 12.307
Rio de Janeiro, Sábado e Domingo, 02 e 03 de setembro de 1989 - NCz$ 1,50

Tutu é preso ao protestar contra arbitrariedades
Página 10

Ibope

Collor desce: 42%
Brizola sobe: 15%

O presidencível do PDT voltou a crescer na pesquisa do Ibope divulgada ontem à noite na televisão. Desta vez, Brizola chegou aos 15% das intenções de voto e viu seu arquiinimigo Fernando Collor de Mello cair dois pontos (de 44% para 42%), diminuindo sua vantagem em relação ao candidato pedetista. Subiram também, um ponto percentual cada um, Paulo Maluf (PDS) e Luís Inácio Lula da Silva (PT), que dividem a terceira colocação. Ulysses Guimarães (PMDB) desceu mais um degrau, chegando ao mais baixo de seus índices em pesquisas - 3%. O candidato do PSDB, Mário Covas, também perdeu um ponto, enquanto Roberto Freire (PCB), Afif Domingos (PL), Ronaldo Caiado (PSD) e Aureliano Chaves (PFL) sequer saíram do lugar em que se encontravam, o que acaba lhes servindo de alento. Esta foi a décima terceira pesquisa do instituto, que ouviu cerca de 3.500 eleitores, também concluiu que o número de eleitores decididos, ou seja, os que já possuem candidato subiu para 44% do eleitorado estimado em 82 milhões de pessoas. Na simulação de segundo turno do Ibope, foram estipuladas quatro variantes: Collor x Brizola, Collor x Lula, Collor x Maluf e Collor x Covas. Em todas, Collor vence com margem folgada, ultrapassando a faixa dos 50%. Página 2

Foto AFP

Em Cali, populares aprendem atirar com militares em departamento policial

Militares americanos já ocupam Colômbia

Os primeiros militares norte-americanos que vão ajudar no combate às drogas desembarcaram ontem na Colômbia. Eles ficarão à espera dos equipamentos das armas que serão mandados pelos Estados Unidos, e que fazem parte do pacote de emergência, proporcionado pelo presidente George Bush para ajudar na guerra ao narcotráfico. O Pentágono informou que 100 militares dos EUA, no Panamá, vão participar na operação de treinamento dos colombianos no uso das armas fornecidas. Bush anunciou que romperá todos os laços diplomáticos com o Panamá, por considerar o governo provisório indicado pelo general Manuel Antônio Noriega ilegal. A medida foi divulgada logo depois da posse de Francisco Rodriguez, acusado pelos Estados Unidos de envolvimento no tráfico de drogas.

Página 10

Bicho tira o apoio ao PDT e vai de Maluf

Mesmo fustigado por seus principais inimigos de ter travado um vínculo estreito com a contravenção do jogo do bicho, o candidato Leonel Brizola (PDT) não consegue mais colher bons frutos nesta área. Em reunião realizada ontem à tarde, a cúpula do bicho decidiu jogar suas fichas em três candidatos com perfis bem diferentes de Brizola: Paulo Maluf (PDS), Afif Domingos (PL) e Mário Covas (PSDB). O motivo do abandono dos banqueiros tem a ver com algumas declarações de Brizola, que prometeu estatizar o jogo, ligando-o à Caixa Econômica Federal, enquanto Maluf, Afif e Covas prometem apenas legalizá-lo. Brizola perde, assim, um filão que lhe rendeu muitos votos para o governo do Rio, em 82.

Página 5

Verdes lançam Gabeira para a Presidência

Depois de ameaçar disputar a sucessão presidencial com uma candidatura simbólica, o Partido Verde (PV) voltou atrás. Substituindo o escritor Herbert Daniel, que renunciou ontem, entra o jornalista Fernando Gabeira, o presidente nacional da legenda. Gabeira e os verdes pretendem recuperar o terreno perdido pelas esquerdas com a ascensão de Fernando Collor de Mello por acreditarem que o terceiro colocado na eleição estadual de 86, no Rio, seja capaz de canalizar o voto jovem dado ao candidato do PRN, retirando-lhe algo em torno de 2 milhões de votos. A candidatura Gabeira foi a solução encontrada para contornar a crise que abateu o PV, após ter se retirado da Frente Brasil Popular que apóia Luís Inácio Lula da Silva, do PT.

Página 2

Over aponta para bons ganhos no mês

O mês de setembro começou com o dinheiro livre no **overnight** e com taxas apontando para uma rentabilidade bruta de 36,46% no período, enquanto a inflação, medida pelo BTN de segunda-feira (NCz$ 2,7305), indica, de saída, 29,34% ao mês. Mas o mercado está trabalhando com estimativas entre 35% a 40%, o que significa juros em torno de 40% para setembro, na medida em que o governo não tem outra alternativa de política monetária a não ser juros altos. O dolar e o ouro também reagiram, como era esperado, para ajustar-se ao novo patamar de taxas de mercado aberto, e devem continuar subindo durante a semana. Sem saltos, mas tirando a diferença (em parte) sobre a rentabilidade dos títulos federais.

Página 6

'Espetáculo' no rádio e TV começa dia 15

Considerado como o marco da decolagem de algumas candidaturas à Presidência, o horário gratuito de rádio e televisão começa no próximo dia 15. São 21 personagens que, de acordo com o peso de seus partidos, dividirão um espetáculo com duas horas e 13 minutos de duração. Neste longa-metragem, que costuma incomodar os espectadores aos quais se dirige, a maior fala será de Ulysses Guimarães (PMDB) - 22 minutos. O número oficial de candidatos foi anunciado após dois dias de julgamentos criteriosos no TSE. Ao todo foram indeferidas 16 candidaturas, além do adiamento do caso de José Alcides Marronzinho, do PSP, cuja candidatura será melhor apreciada, pois sua ficha pessoal é repleta de antecedentes criminais.

Página 5

Brasileiros levam golpe nos EUA

Os turistas brasileiros que desembarcam no Aeroporto John Kennedy, em Nova Iorque, estão sendo vítimas de uma quadrilha de falsos motoristas de táxis. Numa autêntica extorsão latina, chegam a cobrar de US$ 300 a US$ 400, por viagens que, de acordo com a tabela normal, custariam, no máximo, US$ 25,00. Os picaretas identificam-se também como agentes do Departamento de Imigração, intimidando os turistas. A cada vôo são aplicados de 10 a 15 golpes. A grande maioria dos falsos motoristas e agentes fala espanhol. Eles agem com maior facilidade porque valem-se do medo que quase todos os turistas têm de ser pegos realmente pela "imigração", já que invariavelmente tiveram problemas com vistos de entrada nos EUA. Página 9

Procuradoria acata queixa contra ACM

A denúncia por crime de difamação e injúria feita pelo senador Carlos Chiarelli (PFL-RS) contra o ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, foi aceita pelo procurador-geral da República, Aristides Junqueira Alvarenga. A denúncia foi encaminhada ao Supremo Tribunal Federal que terá, agora, de pedir autorização à Câmara dos Deputados para processar o ministro. Segundo Magalhães, ele próprio pediu com insistência ao procurador-geral que desse andamento ao processo. Só assim terei a oportunidade de provar em juízo os delitos e as irregularidades praticadas ao longo da vida pelo senador Chiarelli, disse o ministro, que há muito tempo ameaçou divulgar dossiê que comprovaria atos de corrupção cometidos pelo senador. Página 3

Foto AFP

Funcionários dão os últimos retoques nos refletores e no gramado do Maracanã

Chile usa avião de Pinochet

Depois de muito mistério e suspense, finalmente ficou definido ontem à noite o esquema de desembarque, no Rio, do time do Chile que enfrentará o Brasil, amanhã, na disputa de uma vaga no Mundial da Itália. O Estado-Maior da Aeronáutica autorizou, em Brasília, a entrada no espaço aéreo brasileiro do Boeing 707 militar, cedido pelo ditador Augusto Pinochet, que conduz a delegação chilena, integrada por 80 pessoas. Com medo da torcida carioca, os chilenos desembarcarão às 20h30min de hoje, na Base Aérea do Galeão, seguindo, imediatamente, para o Hotel Atlântico Sul, na Barra da Tijuca. A segurança de nossos adversários, no hotel, estará garantida por 70 homens da Polícia Militar. Todos os ingressos para o jogo já foram vendidos.

Página 12

EnoBIS

☐ Com Plutão entrando em Escorpião e no seu ponto mais próximo do Sol - o que só ocorre a cada 240 anos - a Terra ferve com os fluidos e influências astrológicas. O momento é cósmico e o astrólogo Bola aproveita para reunir psicólogos, escritores, astrônomos, filósofos e outros estudiosos no seminário Psi Deral, na Casa de Rui Barbosa. Página 1

☐ Em seu terceiro disco como líder, e o primeiro lançado no Brasil (foto abaixo), o pianista Michel Camilo reafirma sua condição de emérito improvisador. Dono de uma técnica fenomenal, aplicada na fusão do jazz com a pulsação latina típica de seu país de origem, a República Dominicana, esbanja **swing** e exuberância. Página 6

1 - Muitos analistas começam a acreditar que pode dar Collor e Maluf no segundo turno.

2 - Nesse caso, será um verdadeiro samba do crioulo doido. Como escolher nessa situação?

3 - Mas nada é impossível, e Maluf está subindo. Diz que vai ter 10 por cento no Rio e outros 10 por cento em São Paulo. Assim chega ao segundo turno.

4 - Nesse caso, Brizola vota em quem? Ha! Ha! Ha! Nem adianta votar em branco, só conta voto válido.

5 - E Lula, nessa opção escolhe quem? E Roberto Freire e o Partido Comunista? Collor ou Maluf?

6 - Com essa opção, o PMDB explode irremediavelmente. Vai sobrar o grupo progressista, para a oposição.

7 - A fortuna fantástica do Boni. Chora e diz que é pobrezinho. Mas o que tem de imóveis, jóias, quadros, dólares, nada declarado. É fácil conferir.

8 - O Boni diz que nada lhe acontece. Ele também acredita, como o patrão, estar "acima do bem e do mal".

9 - Lílian Wite Fibe foi advertida por escrito, por ter "apertado" o doutor Ulysses. Já foi poderosa a TV-Globo.

10 - E o Maracanã? Não aguenta mais de 152 mil pessoas. Mas foi construído para 200 mil. O recorde é 183 mil.

Helio Fernandes, página 9

Paulo Branco

O corte do ponto dos faltosos é visto como um caminho medíocre adotado pela Mesa da Câmara dos Deputados para exigir presença. Há um grupo de parlamentares trabalhando em cima de um documento, já batizado de Novo Parlamento, para chamar a atenção dos congressistas de que o Legislativo voltou a ser o eixo do poder e o plenário o local exato onde o mandato pode e deve ser exercido. Esse documento vem sendo produzido pelos deputados Nélson Jobim, Miro Teixeira, Michel Temer, Bonifácio de Andrada, Konder Reis entre outros. Nele pretende-se mostrar que o mandato deve ser exercido do plenário e não dos gabinetes da Câmara e menos ainda dos gabinetes dos ministérios onde, segundo o deputado Miro Teixeira, os parlamentares habituaram-se durante a ditadura a funcionar como despachantes. Miro Teixeira percebeu há dias, que a Casa começa a tomar consciência para a nova realidade. Ele próprio se encarregou de fazer um aparte ao deputado Victor Faccione em uma sessão com apenas cinco deputados do plenário, quando defendeu a tese de que os discursos deveriam ser aparteados e as soluções perseguidas ali no plenário, pois o Congresso é novamente o eixo do poder. Em poucos minutos a primeira secretaria registrava 150 deputados na Casa. O texto do Novo Parlamento será divulgado nos próximos dias, provavelmente depois do feriado da Semana da Pátria.

Brizola finalmente tem dúvidas

Reexaminados os números, não é verdade que 154 parlamentares tenham se retirado do plenário para evitar a votação da matéria.

O episódio foi muito mais uma derrota dos partidos interessados em aprovar o expediente esperto do que propriamente uma vitória de Collor de Mello.

Lançamento

Em entrevista a uma emissora de televisão em Fortaleza, o ex-ministro Armando Falcão mencionou dois nomes que gostaria de votar para a sucessão do presidente José Sarney.

O advogado Dario de Almeida Magalhães e o cardeal do Rio de Janeiro, d. Eugênio de Araújo Salles.

Mobilização

O ministro da Indústria e do Comércio Roberto Cardoso Alves está mobilizando céus e terras para evitar que o secretário-geral José Carlos Azevedo deixe a função.

O ex-reitor já comunicou a meio mundo a sua decisão de pedir as contas por absoluta incompatibilidade de estilo e propósitos para com o ministro.

Divergências

A candidatura de Leonel Brizola está vivendo uma crise de indefinição entre os assessores e o candidato quanto à utilização do horário gratuito de televisão.

Uma corrente - da qual Leonel Brizola faz parte - acha que a campanha deve ser tocada na ofensiva contra o líder nas pesquisas, Fernando Collor de Mello.

A outra corrente - mais sofisticada no raciocínio - sustenta que nada adiantaria bater em Collor, pois tudo que ele pudesse cair nas pesquisas não se transferiria para Brizola e sim para Paulo Maluf ou Afif Domingos.

Leonel Brizola não sabe exatamente que caminho deve seguir.

Recuo

O presidenciável Leonel Brizola produziu ontem uma bem centrada nota de desculpas à jornalista da rede SBT de Televisão com quem trocou surpreendentes cotoveladas.

"Se alguém deveria manter o diálogo em bom nível, fossem quais fossem as circunstâncias, este alguém seria eu."

A nota de Brizola foi divulgada após alguns correligionários, como o deputado Miro Teixeira, terem se manifestado em solidariedade ao ex-governador.

Na opinião do parlamentar, quem errou foi a jornalista que em vez de pergunta fez uma provocação.

Custo

O partido que quiser levar ao ar um programa de qualidade durante o horário gratuito, terá de despender alguma coisa parecido com um milhão de dólares.

E a despesa que vem sendo projetada pelos partidos que têm mais tempo na televisão.

O presidenciável Aureliano Chaves anda com um palmo de língua do lado de fora para arregimentar os recursos.

Fica

Tantos são os candidatos ao espólio do PFL, que o presidenciável Aureliano Chaves está tomando como ponto de honra manter-se como candidato até o final, seja em que circusntância for.

O candidato tem usado o argumento de que a democracia não se constrói com vitórias e que aos perdedores compete ficar fora do governo e fazer oposição.

Em nível menos elevado, um habitual interlocutor de Aureliano Chaves traduziu a fase do Esperanto para o jogo eleitoral claro:

Se alguém tiver de negociar alguma coisa com vistas ao segundo turno será quem ficou no partido e não quem bateu em retirada.

Manipulação

Esta coluna cumpre o doloroso dever de esclarecer que o noticiário sobre o esvaziamento do plenário da Câmara na quinta-feira para impedir mudanças na cédula eleitoral, foi uma competente manipulação a favor do candidato Fernando Collor de Mello para dar a impressão de uma força que ele não tem no Congresso.

Em confidência

• O Papa João Paulo II já não engana a mais ninguém. Mandou fechar o Instituto de Teologia do Recife, a grande indústria nordestina de padres progressistas. O papa submeteu d. Hélder Câmara a uma dura e inesperada derrota.

• O presidenciável Paulo Maluf participou ontem da entrevista na Tv Globo, onde prometeu comprovar o envolvimento de Leonel Brizola com o mundo do crime, consciente de que o PDT iria processá-lo, caso as ameaças se confirmassem.

• Podem tirar o cavalo da chuva. O vice-governador do Estado do Rio, Francisco Amaral, não aceitará ir para o Tribunal de Contas do Estado, chova ou faça sol, seja sob que pretexto for. Se o governador Moreira Franco quiser se desincompatibilizar para disputar uma cadeira de deputado, que de desincompatibilize e passe o cargo a Chico Amaral. Se quiser ficar no governo até o final, aí sim Francisco Amaral deixará o cargo de vice-governador do estado para se candidatar a deputado federal.

• O jornalista Lima do Amorim está deixando a editoria Rio da Tv Globo para se dedicar exclusivamente à empresa Século Z, de assessoria e consultoria de imprensa. Trabalhará associado a Gustavo Key e Sérgio Fleury.

• Onde andam os deputados progressistas da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro? Como eles votaram a emenda que permitiu a terceira reeleição consecutiva do deputado Gilberto Rodriguez?

• Jantando no Montecarlo e discutindo o futuro, Paulo César Gomes e Jorge Gama. Os dois eram muito cumprimentados na quinta-feira na Avenida Princesa Isabel pelo plástico de Ulysses Guimarães que exibia o Del Rey de Jorge Gama.

• O deputado Fernando Lira diz estar de mangas arregaçadas colhendo no PMDB as adesões que interessam a Leonel Brizola. Lira aposta no apoio de Miguel Arraes.

D. Lucas pede a Aureliano uma revolução do livro

SALVADOR - O novo presidente do Brasil deve, em primeiro lugar, realizar a "revolução do livro", para suprimir os analfabetos. Esse foi o conselho que o cardeal Lucas Moreira Neves, arcebispo de Salvador, deu ontem ao candidato do PFL à presidência da República, Aureliano Chaves, num encontro mantido na residência arquiepiscopal. Acompanhado dos deputados federais baianos Manoel Castro e Francisco Benjamim, o ex-ministro conversou cerca de meia hora com d. Lucas, tratando, principalmente, sobre educação.

O cardeal chegou até a perguntar como a questão educacional vai ser tratada no seu programa de governo do PFL, mas Aureliano esquivou-se, dizendo que o tema será amplamente discutido no horário político. O ex-ministro queixou-se, por outro lado, de que a imprensa tem preferido noticiar as brigas internas dos partidos do que discutir com os candidatos os grandes problemas nacionais.

D. Lucas, que já recebeu Ulysses Guimarães, do PMDB, Mário Covas, do PSDB, Afif Domingos, do PL, e Roberto Freire, do PCB, disse depois do encontro com Aureliano que todos os candidatos demonstram a vontade de realizar alguma coisa, mas é necessário avaliar no decorrer da campanha se eles serão capazes de articular um programa que responda às necessidades e urgências da sociedade brasileira.

O cardeal revelou estar procurando observar o desempenho dos presidenciáveis nos debates da televisão e colocou-se à disposição dos candidatos para trocar idéias. Ele disse que seu papel, como pastor, não é indicar partidos ou nomes, mas iluminar a consciência dos fiéis sobre os aspectos fundamentais e indispensáveis dos homens que se apresentam para dirigir o país, como: honestidade, capacidade e a humanidade, entre outros.

Por outro lado, o deputado federal Manoel Castro procurou isentar as lideranças do PFL na Bahia pelo fato das bases do partido estarem "collorido". Na visão de Castro, a população passou a externar a preferência pelo candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, de maneira autêntica, independente das lideranças políticas. "Esse é um obstáculo, não só para a candidatura de Aureliano, mas dos candidatos também", reforçou.

Nesse quadro, o deputado acha que o candidato do PFL deve centrar sua campanha no horário político e nos contatos com representantes da sociedade organizada e outros segmentos da sociedade.

SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Brizola sobe 1%, Collor cai 2%, mas mantém a liderança

1) - Fernando Collor de Mello (PRN)	42%
2) - Leonel Brizola (PDT)	15%
3) - Luís Inácio Lula da Silva (PT)	6%
3) - Paulo Maluf (PDS)	6%
4) - Mário Covas (PSDB)	4%
5) - Ulysses Guimarães (PMDB)	3%
6) - Guilherme Afif Domingos (PL)	2%
7) - Roberto Freire (PCB)	1%
- Ronaldo Caiado (PSD)	1%
- Aureliano Chaves (PFL)	1%

O candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, caiu 2 pontos percentuais na preferência do eleitorado durante a última semana, quando foi realizada a décima terceira pesquisa de intenções de votos feita pelo Ibope, divulgada ontem. Já o postulante do PDT, Leonel Brizola, subiu mais um ponto, reduzindo um pouco mais a diferença que o separa do líder das pesquisas. Collor, que na penúltima enquete estava com 44%, voltou aos 42% que alcançou em 11 de agosto. Brizola, que já havia ganho um ponto na semana passada, registrando 14% das intenções de votos, ontem confirmou seu segundo lugar com 15%.

O terceiro lugar tem sido ocupado por três candidatoos, que por vezes, dividem entre eles essa posição. Na enquete de ontem Luís Inácio Lula da Silva do PT e Paulo Maluf (PDS), têm 6% dos eleitores a seu favor, ficando em terceiro lugar. O outro candidato que também ronda essa colocação, o senador do PSDB, Mário Covas, caiu um ponto e passou para o quarto lugar. Na esquisa anterior Covas tinha, como Lula e Maluf, 5% dos votos, e nessa enquete conseguiu apenas 4%.

Mais de 3.500 eleitores foram entrevistados e o que o Ibope constatou é que 44%, ou seja, 35 milhões de brasileiros, já estão firmemente decididos com relação a seus candidatos. Ainda segundo a pesquisa 15% do eleitorado não sabe em quem votarão, mesmo diante da relação de candidatos apresentada pelos entrevistadores.

A distância entre Collor e Brizola vem se mantendo com pequena oscilação. A dirença entre o segundo colocado e o terceiro também se mantém estável. Daí por diante a vantagem de um sobre outro presidenciável fica menor mas as mudanças de posições são mais constantes. O candidato do partido com mais número de parlamentares, PMDB, Ulysses Guimarães, perdeu um ponto e uma posição. Antes Ulysses detinha uma faixa de 4% dos votos e na mais recente pesquisa ele conta com 3%, descendo para o quinto lugar.

Há quatro semanas Guilherme Afif Domingos (PL) está com 2% das intenções de votos, o que lhe mantém em estável sexto lugar. O comunista Roberto Freire e o líder ruralista Ronaldo Caiado (PSD) também continuam em suas posições anteriores, empatados com os mesmos percentuais da semana passada: 1%. Mas desta vez, o ex-ministro Aureliano Chaves, PFL, saiu dos menos de 1% da enquete anterior e se equiparou a Freire e Caiado com 1%, deixando o último lugar para o senador do PTB, Affonso Camargo.

As proporções de votos nulos ou brancos é igual à das três últimas semanas, e o mesmo acontece com relação aos eleitores indecisos. Há 4% do eleitorado que hoje votariam em branco ou nulo, e 15% que ainda não sabem em quem irão votar.

SEGUNDO TURNO - Na simulação do segundo quatro hipóteses para o resultado constata que Collor ganharia, com quase a mesma diferença demonstrada nas três últimas pesquisas. Se o confronto for entre Collor e Brizola, o escore ficaria 57% a 26%. Com Lula a vantagem do líder aumenta, Collor fica com 61% e Lula com 19%. Já na polarização entre Collor e Covas, o resultado seria 60% X 18% e com Maluf levaria apenas 17% dos votos, enquanto Collor se elegeria com 61%.

"Tenho maioria e poderei fazer reformas"

O candidato do PRN à Presidência, Fernando Collor de Mello, considerou a falta de quorum na Câmara, que evitou a votação do projeto, o qual introduziria mudanças na lei eleitoral - como a alteração na cédula; é uma prova de que, caso eleito, poderá governar tranquilamente, sem problemas com o poder legislativo. "Isso mostra que é falsa a afirmação de que não terei maioria no Congresso", disse. "Assim, terei condições de implementar os programas de reformas", completou.

Para ele, se a Câmara aprovasse as modificações na lei eleitoral, significaria a perda de um dos pontos mais positivos conquistados pela Constituição: o voto do analfabeto. Collor de Mello deu essas declarações quinta-feira, no Rio, onde participou de jantar oferecido pela direção nacional do Partido Trabalhista Renovador (PTR), no clube Monte Líbano. O candidato do PRN à presidência explicou o seu sumiço. "Uma parada na campanha, para estudar o meu programa de governo e se preparar para a fase dos programas de rádio e televisão". Collor de Mello reclamou, também, da forma como vinha sendo montada a sua agenda. "Tinha semana que eu comparecia a vários compromissos numa mesma cidade, em dias diferentes", observou.

O ex-governador de Alagoas chegou ao Rio na quinta-feira à noite, durante todo dia, a sua assessoria negou que ele viesse para o jantar no clube Monte Líbano.

Collor de Mello desembarcou no aeroporto Santos Dumont e já estavam à sua espera Marcos Coimbra, embaixador do Brasil na Grécia e seu cunhado, os empresários Paulo Otávio e Luiz Estevão e o deputado federal Rubem Medina (PFL-RJ). Sorrindo o tempo todo para os fotógrafos, Collor de Mello evitou falar com os jornalistas, mas brincou quando lhe perguntaram se viajou ao Caribe: "Garanto que para o Uruguai eu não fui", disse, numa referência a Leonel Brizola.

☐ A Assessoria de Imprensa de Fernando Collor de Mello, no Rio, deu na quinta-feira um exemplo de como não se deve trabalhar. Teve o cuidado de ligar para a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA para fazer uso da prática da desinformação, ao "informar" que o jantar em homenagem ao candidato do PRN no Clube Monte Líbano havia sido cancelado. Estranhamente, o "informante" do PRN foi visto, pouco depois, circulando no tal jantar.

Collor: 'assim governarei'

Gabeira sai pelo PV para tirar votos

O candidato do PV à Presidência da República, escritor Herbert Daniel, renunciou ontem para que o presidente do partido, jornalista Fernando Gabeira, se lance à sucessão de Sarney. Ao contrário da candidatura de Daniel, que era simbólica, Gabeira fará uma campanha competitiva para disputar votos com os demais postulantes. A direção do PV acredita que Gabeira poderá recuperar vários votos progressistas que se deslocaram para o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, líder nas pesquisas de intenções de votos. No segundo turno, mantidos os números das pesquisas, o PV apoiará Leonel Brizola.

Foi o próprio Daniel quem sugeriu a que Gabeira entrasse na disputa para valer. Políticos do PT e do PDT também fizeram o mesmo pedido. A tática é trazer de volta, pelo menos, um milhão dos 2 milhões de votos, que os verdes estimam ter, principalmente de jovens. Herbert Daniel foi escolhido candidato para defender o programa do PV durante os 30 segundos a que a legenda tem direito nos horários gratuitos de propaganda do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O PV resolveu lançar candidato próprio para divulgar o programa do partido logo após sua saída da Frente Brasil Popular, coligação entre o PSB, PC do B e PV que apoia a postulação de Luís Inácio Lula da Silva, do PT. O Partido Verde saiu da Frente porque o nome de Gabeira foi rejeitado, pelos socialistas e comunistas, para ser o vice de Lula. Gabeira só vai oficializar sua candidatura no próximo dia 10, durante convenção extraordinária do PV, na Câmara dos Vereadores do Rio. Ainda não há definição quanto ao vice.

"Estou renunciando para que o Fernando continue, legalmente, com a campanha. Não é desistência. É apenas a continuidade de um trabalho que desenvolvi até aqui. A nossa candidatura não era para ganhar as eleições, mas para ganhar espaços." Essa foi a justificativa de Herbert Daniel. Ele negou, com ressalvas, o fato de ser portador do vírus da Aids tenha impedido de continuar na disputa. Herbert alegou que compromissos pessoais estavam limitando seu tempo para fazer a campanha. E ponderou que a doença só aparece como obstáculo, uma vez que o partido não tem reursos e o desgaste físico do candidato é maior.

Ladeado por Sirkis e Minc, Hebert Daniel explicou a estratégia do PV

ESTRATÉGIA - Segundo o deputado estadual verde, Carlos Minc, o "PT continua sendo o principal aliado do PV", e a candidatura de Gabeira não tem intenção de "tirar" votos petistas. Na avaliação de Minc parte dos 11% de votos que Lula perdeu nesses cinco meses, foram de jovens que "colloriram". Os verdes calculam ter dois milhões de eleitores em potencial, e apostam no desempenho de Gabeira para recuperar, no mínimo, um milhão desses votos. No segundo turno, o PV, na hipótese de ter conquistado essa fatia do eleitorado, negociará o apoio a um candidato progressista. Há quatro presidenciáveis que podem receber o apoio dos verdes: Lula do PT, o pedetista Leonel Brizola, Roberto Freire do PCB ou ainda Mário Covas (PSDB).

Embora a base do PV tenha se dividido para apoiar outro partido, se a legenda não alcançasse candidato próprio, os dirigentes verdes insistem em apoiar Lula. Mas contatos com outros postulantes progressistas estão sendo mantidos. "Ontem mesmo telefonei para Brizola. Vamos fazer contatos permanentes com Brizola, Freire e Covas para coibir conflitos desnecessários que possam existir, para podermos concretizar coligações no segundo turno", declarou o vereador Alfredo Sirkis, da direção do PV.

ESTILO - A campanha de Fernando Gabeira divulgará o programa do PV, principalmente os de enfoque ecológico. Minc observou que nenhum candidato até agora tem falado na questão do meio ambiente, e ressaltou que Collor foi governador de Alagoas onde existe um pólo alcoolcloroquímico, "altamente prejudicial", sem nunca ter se posicionando sobre o assunto. Os poucos pronunciamentos de Lula sobre questões ecológicas, no entanto, estão sendo entendidos por Minc como uma falta de oportunidade do petista em falar sobre o assunto. O programa de governo adotado pela Frente Brasil Popular, foi elaborado com a colaboração dos verdes que propuseram cinco dos treze pontos existentes no programa.

Propaganda gratuita terá 2h13min de duração

BRASÍLIA - Será de duas horas e 13 minutos o tempo diário de propaganda eleitoral gratuita em emissoras de rádio e televisão. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) fixou, anteontem, em 21 o número oficial de candidatos à presidente e vice-presidente da República. Dos 38 pedidos de candidatura recebidos, o TSE indeferiu 16 e adiou o julgamento do registro de José Alcides Marronzinho de Oliveira, do PSP, para analisar melhor o processo do pretendente a candidato, que tem antecedentes criminais.

Entre os registros deferidos está o da coligaão PL/PDC, do candidato Guilherme Afif Domingos. A coligaão recebeu dois pedidos de impugnação: do presidente do PDC, Mauro Borges, e do deputado José Maria Eymael (SP), que também disputava a legenda do PDC. Ao mesmo tempo em que confirmou a coligação, o TSE negou registro às candidaturas de José Maria Eymael e Pedro Abreu Teixeira, que também pretendia se lançar candidato pelo PDC.

Os ministros do TSE indeferiram, por unanimidade, os cincos pedidos de impugnação feitos pelo procurador-geral Eleitoral, Aristides Junqueira Alvarenga, contra os candidatos a vice-presidente do PSDB,PCN, PMN, da coligação PT/PSB/PC DO B e o candidato a presidente pelo PV, Herbert Daniel. Os ministros rejeitaram os argumentos do procurador, que exigia o cumprimento do prazo mínimo de filiação de 30 dias para os candidatos, fixado na Lei Orgânica dos Partidos. No entender dos ministros, essa legislação não se aplica para o caso de convenções destinadas à escolha de candidatos.

Com a fixação do número oficial de candidatos, o TSE pretende divulgar, até a próxima semana, uma resolução orientando as emissoras de rádio e televisão quanto à distribuição do horário gratuito. Se for levado em conta o atual número de parlamentares por partido, o tempo deverá ficar em duas horas e 13 minutos. Esse tempo só será alterado se o TSE resolver considerar apenas a representação parlamentar até o dia 15 de abril, ou se o Congresso aprovar a legislação que muda o tempo dos partidos sem representação parlamentar de 30 segundos diários para cinco programas de cinco minutos cada.

DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO DE PROPAGANDA PELOS CANDIDATOS POLÍTICOS

PARTIDO/COLIGAÇÃO	CANDIDATO	TEMPO(min)
PMDB	Ulysses Guimarães	22
PFL	Aureliano Chaves	16
PSDB	Mário Covas	13
PDS	Paulo Maluf	10
PDT	Leonel Brizola	10
PL, PDC	Afif Domingos	10
PRN, PTR, PSC, PST	Fernando Collor	10
PT, PSB, PC do B	Lula da Silva	10
PTB	Affonso Camargo	5
PCB	Roberto Freire	5
PSD, PDN	Ronaldo Caiado	5
PPB	Antonio Pedreira	5
PLP	Eudes Mattar	5
Partidos sem representação		7
TOTAL		2 h 13min

Aidéticos já são mais de 177 mil em todo o mundo

GENEBRA - O número dos casos de Aids notificados à Organização Mundial de Saúde aumentou 3% em agosto, passando a totalizar 177.965 no mundo inteiro desde o início da doença, contra 172.143 em julho.

Os Estados Unidos, com 100.885 casos notificados, continuaram a ser o país com maior incidência registrada de Aids, informou a OMS em seu comunicado mensal. Naquele país, foram notificados 3.350 novos casos em agosto.

Dirigentes da OMS observaram que as melhores técnicas de informação dos Estados Unidos tornam suas notificações mais confiáveis do que as de muitos outros países, que não transmitem regularmente suas estatísticas à Organização.

Eles têm dito repetidamente que, não fossem as falhas das técnicas de informação do Terceiro Mundo, o quadro da situação da Aids no mundo se mostraria duas ou três vezes superior àquele que é apresentado. Uganda ocupa o segundo lugar nas estatísticas sobre a Aids, com 7.375 casos notificados até agora, seguido do Brasil com 7.182, da França com 7.149 e do Quênia com 5.949.

Medicamento faz cicatrizações mais rápidas

BOSTON - Um medicamento experimental talvez seja o primeiro a conseguir de fato encurtar o tempo de cicatrização de feridas tais como queimaduras e escaras de decúbito, de acordo com alguns pesquisadores.

O medicamento, um similar do hormônio natural "fator de crescimento epidérmico, produzido por engenharia genética, reproduziu em 16 dias o tempo de cicatrização das feridas de 12 pacientes que participaram de uma experiência.

Embora diversas outras substâncias estejam sendo testadas como cicatrizantes e tenham se mostrado promissoras em experiências com animais, essa pesquisa foi a primeira a demonstrar que um medicamento pode acelerar a cicatrização em seres humanos.

Gregory Brown, chefe da pesquisa e professor-assistente de cirurgia da Universidade do Kentucky em Louisville, assinala que o efeito não é imediato "não se trata de um remédio milagroso, mas ele estimula a cicatrização das feridas".

Chiarelli teve aceita sua denúncia contra Antônio Carlos Magalhães por injúria e difamação

Procurador-geral da República aceita denúncia

Supremo pedirá autorização para processar Magalhães

BRASILIA - O procurador-geral da República, Aristides Junqueira Alvarenga, aceitou a denúncia por crime de difamação e injúria movida pelo senador Carlos Chiarelli (PFL-RS) contra o ministro da Comunicações, Antônio Carlos Magalhães. A denúncia foi encaminhada ao Supremo Tribunal Federal (STF), que terá, agora, de pedir à Câmara dos deputados autorização para processar o ministro, de acordo com o artigo 51 da Constituição. As penas previstas no capítulo dos crimes contra a honra, do Código Penal, variam de três meses a um ano de prisão e multas simbólicas fixadas em antigos seis mil cruzeiros.

O ministro Antônio Carlos Magalhães revelou, ontem, que ele próprio pediu com insistência ao procurador-geral que desse andamento ao processo. Só assim terei a oportunidade de provar em juízo os delitos e as irregularidades praticados ao longo da vida pelo senador Chiarelli, explicou. O senador Chiarelli soube da decisão do procurador quarta-feira, dia em que ele assinou a denúncia. Era isso mesmo que eu queria, disse Chiarelli a sua assessoria jurídica.

A briga do ministro com o senador começou no ano passado, logo depois da instação da CPI da corrupção e a escolha de Chiarelli para relator do órgão. Antônio Carlos acusou os integrantes da CPI, e especialmente Chiarelli, de ser juiz da honra alheia sem procurar defender a própria honra . Durante meses, o ministro ameaçou divulgar dossiê que comprometeria atos de corrupção praticados pelos senadores, o que fez em carta ao senador Alexandre Costa, em nove de novembro de 1988, à qual anexou um dossiê apenas contra Chiarelli.

O ministro acusou o senador de corrupção e listou 18 fatos, dos quais afirma ter provas, que comprometeriam à honra de Chiarelli. O ministro garante, entre outras iregularidades, que Chiarelli se apropriou de Cz$ 265 milhões de verbas da Secretaria de Planejamento, de ter manipulado Cz$ 1 bilhão de verbas do Ministério da Educação, pedido 40 estações de rádio e televisões ao Ministério das Comunicações e de receber salário como professor, sem prestar serviço algum, da Faculdade de Pelotas, e de receber indevidamente pagamentos de empresas privadas.

O ministro divulgou, também, ontem, um telegrama que enviou ao Procurador-Geral, quinta-feira, agradecendo-lhe por ter acolhido a representação de Chiarelli. Depois de meus insistentes pedidos - segundo o telegrama - um assessor do ministro informou que ele não pretende trabalhar na Câmara contra a autorização para que o STF instaure a ação penal. A licença para o processo precisa ser aprovada por dois terços dos 495 deputados, em votação secreta.

Esta é a primeira vez na História da República que chega ao plenário da Câmara pedido dessa natureza. Se quiser, com sua influência no Congresso através das bancadas do PFL e do PTB, o ministro das Comunicações poderá bloquear a autorização. O regimento interno da Câmara, no entanto, estabeleceu um ritual que permite ao ministro apresentar à Comissão de Constituição e Justiça sua defesa, com provas materiais, antes de o assunto chegar à deliberação do plenário. Até a divulgação pública do dossiê contra Chiarelli, o ministro tentou, sem sucesso, ser convocado pela CPI da corrupção e pelo plenário da Câmara.

Gueiros sugere que Saulo vá para a China

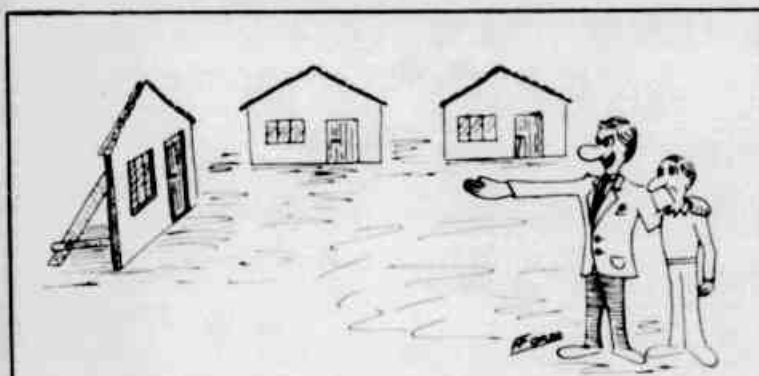
BELEM - Vão para a China esses gaiatos que querem fazer gracinha com o Pará, porque aqui não vão se meter. Foi esta a reação do governador Hélio Gueiros quando provocado por repósteres ontem em Belém sobre a notícia de que o ministro da Justiça, Saulo Ramos sugeriu, durante reunião do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, a decretação do Estado de Defesa para regiões com grande incidência de violência, como o Pará. Em princípio, o governador disse que não acreditava que Saulo Ramos tivesse feito essa sugestão, porque conversou com o deputado federal Aloysio Chaves (FPL-PA), que participou da reunião e disse que não ouviu isso do ministro.

Para Gueiros, o ministro fez apenas um diletantismo jurídico ao dizer o que é possível fazer em determinadas situações. Mas depois ressaltou que, "Se ele falou aquilo mesmo, quero repelir essa sugestão. O Pará é uma população ordeira, pacífica e antes de se pensar em fazer estados especiais aqui, deve-se cuidar da segurança do Rio e de São Paulo, onde até estelionatários consumados tiram fotografia para jornal, rindo tranquilamennte, fumando e se dizem perseguidos por toda a justiça e a polícia do Sul".

Para Hélio, dizer que o Pará é o lugar de maior insegurança no Brasil é um insulto à população e ao governo paraenses, uma hostilidade gratuita, inaceitável do poder público. Ele acha que quem precisa de Estado de Defesa é o Brasil, onde a segurança está ruim em qualquer parte. A posição do ministro foi tomada principalmente em razão de denúncias de políticos do PSB, como o deputado federal Ademir Andrade (PSB-PA). Mas Gueiros garante que são informações falsas, coisas deturpadas, mentirosas, que não posso aceitar.

Gueiros disse que Pará é menos violento que Rio e São Paulo

• **ERUDITO** - Os compositores, pesquisadores e estudantes brasileiros da música erudita contemporânea ganharam ontem uma poderosa ferramenta de trabalho: o Centro de Documentação de Música Contemporânea, instalado no prédio da biblioteca central da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp. O Centro - com um acervo de 3500 obras - é o quarto do mundo e permitirá não só a consulta às composições estrangeiras, como se transformará num verdadeiro pólo de irradiação da música erudita contemporânea que se faz no Brasil.

O acervo é composto de partituras, gravações em fitas-cassete e fichas técnicas e histórias sobre as obras. O material é enviado diretamente da sede do Centro de Documentação de Música Contemporânea, localizada em Neuilly, na França, que também distribui cópias para outros dois acervos do mundo: em Tóquio, no Japão, e Bremem, na Alemanha Ocidental.

Golpe faz de casa própria um pesadelo

Empresa fecha imóvel e leva NCz$ 5 milhões

CAMPINAS - "Tchau aluguel". Esta senha, que deveria significar a concretização do sonho da casa própria, acabou se transformando em pesadelo para 500 esperançosas pessoas de Campinas. Mais que isso: virou caso de polícia, assim que foi descoberto o golpe de NCz$ 5 milhões aplicado pela Finacasa, uma empresa que oferecia casas pré-fabricadas com facilidades de pagamento e entrega a curto prazo.

O slogan utilizado pela Finacasa era atrativo. Mas ao invés de dizerem "Tchau ao aluguel", os 250 compradores disseram adeus às suas economias, porque a empresa, ligada ao grupo gaúcho Eicher, não cumpriu seus compromissos com os adquirentes e fechou o escritório que mantinha em Campinas, sem qualquer explicação.

Cada casa pré-fabricada foi vendida por NCz$ 10 mil e muita gente, que pagou à vista, perdeu esse valor. No mínimo, cada comprador foi lesado com o dinheiro da entrada, ou seja, até NCz$ 6.800,00 em alguns casos. Dos adquirentes, somente uma pessoa, de Indaiatuba, teve o compromisso honrado pela empresa.

O golpe só foi descoberto na segunda-feira, quando a empreiteira Alfredo Portante, empreiteira de mão-de-obra, suspendeu as construções, alegando que a Finacasa passava por uma auditoria. Os compradores foram reclamar no escritório da empresa gaúcha, mas encontraram o imóvel vazio. As casas deveriam ser entregues dentro de dois meses e alguns dos compradores já haviam até alugado seus imóveis.

Inconformados com a situação, os compradores decidiram suspender os pagamentos das prestações e registraram queixa no 2.º Distrito Policial de Campinas. Segundo o jornal "Diário do Povo", que publicou a denúncia, só à empreiteira a Finacasa deve NCz$ 3,5 milhões, mas outros credores como o Banco Bamerindus, começam a aparecer. No escritório da empresa, porém, só encontram os portões trancados e uma placa com a traiçoeira propaganda: "Tchau aluguel".

Oncocercose em índios preocupa ministério

BRASILIA - Desde os anos 80, os índios ianomanis vêm convivendo com o risco da cegueira a partir da entrada, em suas terras, da oncocercose, doença parasitária que leva à destruição do globo ocular. Temendo a disseminação da doença no Brasil, o Ministério da Saúde decidiu iniciar, no final do mês, projeto de controle e tratamento de 20 mil índios e 60 mil garimpeiros que ocuparam parte de Roraima e do Amazonas. Estima-se que 90% dos índios adultos das áreas de Surucucu e Paapiu, em Roraima, estejam contaminados. A longo prazo, o governo brasileiro proporá projeto binacional para estender o tratamento a índios venezuelanos.

No Brasil, existem cerca de 9 mil ianomanis em aldeias espalhadas ao longo dos Rios Parima, Auaris, Arcaca, Uraricoera, Mucajai, Ajaris e Catrimani, no Território de Roraima, e Rios Demini, Padanari, Cauabori e Marauia, no Norte do Estado do Amazonas. A escolha de Surucucu e Paapiu, com cerca de 4 mil índios, como projetos-pilotos se justifica pela existência de apoio de postos da Funai e de missões religiosas, que facilitarão o acesso a índios, às vezes isolados, e pelos índices da doença. A partir de janeiro, mais cinco áreas serão atendidas.

Acredita-se que ainda são raros os casos de cegueira nestas áreas, uma vez que o parasita encontra resistência do organismo do índio e leva anos para chegar a destruir a estrutura ocular. Os técnicos defendem, entretanto, um tratamento a curto prazo, uma vez que os garimpeiros, espalhados por Roraima e Amazonas, servem como hospedeiros migratórios dos parasitas, que podem ser disseminados no Brasil. A contaminação é feita pelo mosquito popularmente chamado de borrachudo. Já foi encontrado um caso de oncocercose em uma criança em Goiás, que nunca havia estado em região endêmica. Queremos cortar a transmissão da doença, tratando todos que hospedem o parasita, afirma José Leite Saraiva, secretário-adjunto do Ministério da Saúde, que coordena os trabalhos.

Argemiro Ferreira

Noriega, Bush e o narcotráfico

Entre as supostas provas apresentadas pomposamente esta semana pelo subsecretário de Estado Lawrence Eagleburger sobre o homem-forte do Panamá, na reunião da Organização dos Estados Americanos (OEA), revelam-se especialmente insólitas as que se referem ao enriquecimento do general Manuel Antônio Noriega, que de fato jamais poderia ter acumulado aquela fortuna com seu soldo de militar.

Espanta-me mais, no entanto, o aparente zelo do governo norte-americano no terreno da probidade administrativa. Por quê o mesmo zelo jamais foi manifestado por Washington em relação aos ditadores corruptos que instalou e protegeu nos quatro cantos do mundo? Por quê a Casa Branca tentou até o último momento, por exemplo, manter Ferdinand Marcos no poder nas Filipinas se ele tinha roubado bilhões de dólares do povo filipino?

Por quê os Somoza, os Batista e os Trujillo tiveram a proteção permanente de Washington para assaltar a Nicarágua, Cuba e a República Dominicana, abarrotando de dólares contas secretas na Suíça e nos Estados Unidos? Se é real a preocupação norte-americana com a honestidade de governantes estrangeiros por quê notórios ladrões - Somoza, Batista, Perez Jimenez, Stroessner etc. - se refugiam em Miami para gastar as fortunas roubadas?

Além disso, convenhamos que honestidade e zelo pela coisa pública não tem sido o forte no governo norte-americano - ladrões e traficantes de influência como Michael Deaver e Edwin Meese, para não falar nos beneficiários do mais recente escândalo do HUD (Departamento de Habitação e Desenvolvimento Urbano) acumularam uma fortuna no período Reagan-Bush, iniciado em 1981. Mais de 100 ex-auxiliares estão sendo processados e alguns, como Deaver, até já foram condenados na Justiça.

• • •

O registro desse súbito ataque de probidade do governo norte-americano como representa o pano de fundo hipócrita dessa campanha desencadeada com a obsessão de derrubar o general Noriega e manter o controle do canal. No centro do palco, continua a denúncia da conexão com o narcotráfico, embora o próprio governo dos Estados Unidos tenha antes condecorado Noriega como campeão da luta contra as drogas.

O problema é que os tais dossiês apresentados por Eagleburger na OEA baseiam-se exclusivamente em depoimentos de traficantes que fizeram acordo com a promotoria para escapar ao castigo. São selecionados cuidadosamente com o intuito de comprometer o general; quando não servem a tal propósito, ficam ignorados ou são sonegados à opinião pública.

Pelo mesmo critério, aliás, até o atual presidente dos Estados Unidos, George Bush, poderia enfrentar certos embaraços e até ser acusado de cumplicidade com o narcotráfico. Bastaria levar em consideração os depoimentos de um traficante colombiano chamado George Morales, também encarcerado nos Estados Unidos (como os que depõem contra Noriega).

• • •

Sócio da família Duvalier, do Haiti, ele comandava sua própria rota clandestina de cocaína e era dono de companhia aérea (a Aviation Activities Corp.) com imponente frota de aviões e invejável time de pilotos experientes, ao mesmo tempo em que mantinha na folha de pagamento presidentes e generais dos regimes corruptos que Washington protege na América Central e Caribe.

Na primavera de 1984, Morales recebeu atraente proposta da CIA norte-americana e dos "combatentes da liberdade" de Reagan-Bush, também conhecidos como "contras". Em troca de generosas doações à causa "da liberdade" na Nicarágua, ficaria livre de qualquer embaraço em seus lucrativos negócios no narcotráfico.

• • •

A história de George Morales foi contada em detalhes pela jornalista Leslie Cockburn, no livro **Out of Control** (Fora de Controle). Alguns detalhes escabrosos apareceram também em programas da rede CBS de televisão, onde ela trabalhava como repórter.

O dirigente "contra" Octaviano César tornou-se o contato de Morales na CIA, assegurando-o que o "pessoal do mais alto nível lá em Washington" o manteria fora da cadeia. César chegou ainda a afirmar a Morales ter "conversado com o vice-presidente Bush sobre minha situação", isto é, sobre a fórmula de "livrar-me da acusação de tráfico de drogas".

Morales testemunhou, textualmente: "A acusação logo começou a desaparecer. Era um tipo de situação na qual a DEA (Agência de Combate às Drogas) ia para a cama com a CIA naquilo que se referia a mim. A CIA sabia que eu estava trabalhando com eles em tempo integral. A CIA sabia exatamente o que estava acontecendo. E precisava de respaldo".

A jornalista Leslie Cockburn conseguiu confirmar junto a oito fontes diferentes (inclusive dirigentes "contras" e autoridades do primeiro escalão do governo norte-americano) que o tal Octaviano César era efetivamente agente da CIA.

• • •

Confiado nas promissoras relações com a CIA, o traficante Morales doou à causa "da liberdade" na Nicarágua um total de 3 milhões de dólares, em dinheiro vivo, complementando esse gesto nobre com o fornecimento de serviços adicionais na forma de pilotos, casas e aviões para a rede clandestina de abastecimento dos "contras". O dinheiro sujo da droga chegava aos beneficiários através de bancos da América Central e Caribe, mas algumas vezes também era entregue em "caixas, maletas, sacolas".

O agente da CIA chegou mesmo certa vez - em outubro de 1984, segundo o depoimento de Morales - a acompanhar o traficante numa viagem às Bahamas, para recolher pessoalmente a doação de 400 mil dólares, cash, num banco local. César deu-se ao requinte de registrar na Alfândega, em declaração assinada (e datada de 13 de outubro), que estava entrando no país com toda aquela importância.

À mesma conexão de Morales pertencia o norte-americano, também traficante de drogas e agente da CIA, John Hull, que ajudou a montar na Costa Rica a rota da droga e das armas dos "contras". (Hull está sendo julgado atualmente em San José, apesar das violentas pressões norte-americanas pela sua libertação).

• • •

Um piloto de Morales, Gary Betzner, confirmou que fazia vôos ao mesmo tempo para os traficantes e a CIA. Inclusive o vôo para levar as minas que a CIA instalou em portos nicaraguenses em 1983, conforme os planos elaborados no Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca pelo coronel Oliver North e por Duane Clarridge (codinome, Dewey Maroni), que chefiava a divisão da América Latina no setor de operações da CIA.

De Ilopango, base instalada pela CIA em El Salvador, o avião de Betzner, após entregar as minas, seguia para a costa norte da Colômbia, onde embarcava um carregamento de drogas sob proteção da CIA. Betzner testemunhou que tinha cinco nomes e cinco passaportes diferentes, agindo com absoluta tranquilidade por ter a garantia de que, "de George Bush para baixo", estava tudo acertado.

E Bush era então o Czar da Droga: como vice-presidente, dirigia o conselho superior que supervisionava toda a ação contra o tráfico.

Na mesma ocasião, o governo norte-americano relutava em agir contra o coronel Noriega, como reclamavam vários senadores.

Não seria o caso de também apresentar à OEA a palavra dos traficantes que comprometem altas autoridades norte-americanas no narcotráfico? Ou o critério só vale para Noriega?

A outra face do mundo - II

Roland Corbisier

Que poderíamos ter do país que é o maior do mundo em extensão territorial, extendendo-se da Europa aos confins da Ásia, e o terceiro em população, depois da China e da Índia, que poderíamos ter desse país, em rápida viagem de três semanas, se não impressões? Em 1922, os povos da periferia do antigo império aliaram-se à Rússia revolucionária, e o Estado Federativo foi proclamado, e quatro repúblicas que, na época criaram seus próprios Estados, participaram da formação da URSS, a Rússia, a Ukrânia, a Bielorússia e a Transcaucásia. Posteriormente a Moldávia e as repúblicas do Báltico foram incorporadas à URSS, que inclui quinze repúblicas federativas soberanas. Mais de cem nações e de etnias que habitam o território passaram a se unir na mesma Federação. Setenta anos após a Revolução, a população do país aumentou 50% devendo chegar, no fim do século, a 300 milhões de habitantes. O Estado mais populoso é o Estado Russo, com cerca de 150 milhões de habitantes, seguindo-se a Ukrânia, com 50 milhões e o Ouzbekistan, com quase 20 milhões. A população inclui 61% de operários, 27% de empregados nos serviços e na burocracia e 12% de kolkosianos e membros de cooperativas artesanais. Além das numerosas etnias, línguas e dialetos diferentes, a população inclui principalmente católicos, cristãos ortodoxos e muçulmanos.

Desse imenso país, que é um mundo dentro do mundo, que poderíamos ter, reiteramos a pergunta, a não ser impressões, na viagem que durou apenas três semanas? Mas, que podemos ter e que temos realmente, dos países estrangeiros que visitamos, a menos que neles permaneçamos muito tempo, a não ser impressões, visões que devem ser completadas com informações, leitura de textos, análise de dados estatísticos etc.. Todavia, podemos fazer a defesa das impressões, daquilo que é objeto mesmo de visões rápidas e fugidias. Além de muitas outras coisas, aprendemos com Hegel, de uma vez por todas, que não tem sentido algum a cicotomia kantiana entre nômeno e fenômeno, entre essência e aparência, entre o incognoscível e o cognoscível, porque, como nos ensina o mestre, é essencial à essência, a aparência não passando de um momento essencial da essência. Que poderíamos saber e dizer de uma essência que jamais aparecesse, que permanecesse sempre oculta, abscondita? De tal suposta essência nada poderíamos dizer, nem sequer que é incognoscível pois, defini-la como incongnoscível, seria, de certo modo conhecê-la. Nos termos em que Kant o formula, o problema é insolúvel pelo fato de ser um falso, um pseudoproblema. A essência é o conjunto, o sistema das aparências. Se suprimirmos da rosa que neste momento contemplamos, a forma e a cor das pétalas, o perfume, as folhas, a haste, os espinhos, que restará? Obviamente nada restará, porque a rosa se esgota nesse conjunto de atributos, determinações, ou aparências, não tendo sentido imaginar uma rosa "essencial" atrás da rosa "aparente". Só a um inglês, como Herbert Spencer, poderia ocorrer a idéia de escrever um livro sobre o incognoscível, a respeito do qual nada se pode dizer, pois só podemos falar a respeito do conhecido e do cognoscível.

Desculpe o leitor a breve digressão filosófica. É o preço que pagamos pela deformação profissional. Não é impunemente que se estuda e leciona filosofia durante toda uma vida. O que queremos dizer, é que a impressão é sempre impressão da aparência, mas, como a aparência é aparecimento da essência, a impressão sempre apreende algum aspecto da essência. É um equívoco dizer que as aparências enganam, pois só poderemos saber que algumas são enganosas se tivermos outras que não sejam enganosas. Mas, se tanto umas quanto outras são aparências, que critério nos permitiria distinguir as falsas das verdadeiras? Enquanto aparências, não seriam nem falsas nem verdadeiras, mas apenas aparências de uma realidade que não conhecemos e não podemos conhecer. Assim como a parte está contida no todo, assim também o todo está contido na parte, pois o todo n ão passa da totalidade das partes. Com outras palavras, toda realidade contém o "seu" contrário, sendo impossível pensar a essência a não ser em função da ou das aparências.

Mas, após a digressão filosófico-hegeliana, o que aliás, é uma redundância, porque o hegelianismo é a própria filosofia, voltemos à viagem à União Soviética. Sem dúvida, ao longo dessa viagem, só tivemos tempo e condições de ter "impressões". Compreenderá, agora, o leitor, o sentido da digressão filosófica. Embora só tenhamos tido tempo e condições de ter "impressões" visões da aparência, nessa aparência, ou nessas sucessivas visões, manifestava-se a essência de uma realidade econômica, social, política, cultural, histórica, em suma, a realidade que nos interessava conhecer. É óbvio que a União Soviética, pioneira da Revolução Socialista, está menos no seu passado que no seu presente e no seu futuro, menos em suas igrejas, seus palácios e museus, que em suas fábricas, suas escolas e seus hospitais, no desenvolvimento de sua ciência, de sua técnica e de sua organização social e política. Todavia, se não nos é dado visitar fábricas, escolas e hospitais, podemos verificar os frutos do sistema, se não todos, muitos deles, talvez os principais, no encontro com a população nas ruas, nas praças públicas, nos parques, etc. O que está "por trás" está também "na frente", e as "impressões" tornam-se sintomas de um êxito, sinais evidentes de que o sistema socialista conseguiu realizar grande parte do que pretendia o projeto revolucionário.

Moscou tem cerca de 8 milhões e meio de habitantes; Leningrado, 4 milhões e meio e Kiev, 2 milhões e meio. Em ordem decrescente, são as cidades mais populosas da URSS, totalizando mais de 15 milhões, quase 10% da população do país.Ver essas populações andando pelas ruas, aglomerando-se nas praças, perambulando ou descansando nos imensos parques, descendo as ingremes escadasrolantes paratomar ométro, vê-la, não com olhos distraídos, mas radiografando-as, como fazia Proust com os personagens que encontrava no "mundo", é perceber, claramente, que se trata de um povo que resolve as necessidades básicas da existência, pois a saúde e a beleza física são, como sabemos, frutos da boa alimentação e da higiêne. A moderna ciência chamada bioquímica do cérebro nos revela que a compleição física, a estatura e, por definição a estrutura cerebral, dependem da dose de vitaminas, proteínas, sais minerais, ingeridas pela mãe durante o período de gestação. A carência desses elementos acarreta deficiências insanáveis que se manifestam, não só na debilidade mental, mas em toda a estrutura psico-física do indivíduo.

Não é preciso ver as pessoas alimentando-se em casa, nos restaurantes ou nos refeitórios,para saber se estão ou não bem nutridas. Pois os mendigos, esfarrapados e famintos, geralmente não correm pelas ruas, mas nelas se arrastam oudormem, inclusive para esquecer a fome. Pois bem, se não há famintos, se nãohá miseráveis nem mendigos, que quer isso dizer, senão que todos têm trabalho e condições de alimentar-se satisfatoriamente? Acostumados à nossa população com tão grande coeficiente de favelados, subnutridos, mal brotados e acostumados também com a profusão de mendigos pelas ruas, como não surpreender-se com um povobem nutrido, vestido e calçado,apresentando impressionante número deseres humanos, sadios, fortes, belos, homens e mulheres, principalmente mulheres, pois não nos lembramos de jamais ter visto tantas, tão belas. A beleza nãocomo exceção, mas como regra e sinal de saúde. Beleza que já se encontra nascrianças, muito bem tratadas, muito limpas e bem vestidas. Não havendo classessociais, e sendo justa a distribuição dos frutos do trabalho, a saúde e a beleza, a eugenia, deixam de serum privilégio das classes ricas, para tornar-se atributos normais dos seres humanos. Que podemos pretender além disso, que o até então privilégio da minoria dos ricos, torne-se acessível a todos?

Continuaremos na próxima semana.

TRIBUNA da imprensa
Diretor-Redator-Chefe
Helio Fernandes
Diretora-Administrativa
Nice Garcia Brant
Diretor-Industrial-Ivan Fernandes
Gerente de Publicidade - José Coelho Filho
Gerente de Circulação
Carlos Santiago Ribeiro

Redação
Editor-Responsável
Hélio Fernandes Filho
Secretário de Redação
Paulo Sérgio S. Barros
Redação, Administração e Oficina
Rua do Lavradio, 98
Tels. 252-6060 - Telex (021)34553 GEAN BR
Tele Fax N.º (021)231-1049
R.J, ES, MG .... NCz$1,50
SP .... NCz$ 2,50
DF,GO,MS,MT .... NCz$ 3,50

AL, BA, PR, RS, SC, SE .... NCz$ 3,50
CE,MA,PB, PE, PI, RN .... NCz$ 3,50
AC, AM, PA, RO .... NCz$ 4,00
ASSINATURAS:
SEMESTRAL .... NCz$ 230,00
ANUAL .... NCz$ 450,00
EX. ATRASADOS .... NCz$ 2,50
Informações Tel:252-9975
Sucursal de Brasília - SDS -
Edifício Venâncio II - Salas 503/506
Telefones: 224-3876 e 226-3120
Brasília-DF

Carlos Chagas

A associação dos colloristas anônimos

BRASÍLIA - O que significou a automobilização de 157 deputados federais de todos os partidos, menos do PRN, quinta-feira, no plenário da Câmara, recusando-se a apertar o botão e a votar a nova cédula eleitoral? Afinal, o partido que se opunha à modificação era apenas o PRN, que julgava a medida prejudicial à candidatura Collor de Mello. Tudo parecia acertado para a aprovação, e, de repente, imobilizou-se o processo.

Está evidente o que aconteceu. Revelou-se, afinal, a existência da associação dos colloristas anônimos. Eles estão em toda parte, em se tratando do Legislativo. No PMDB, no PFL, no PTB e demais partidos, quase sem exceção. Não querem brincar com fogo, afinal o ex-governador de Alagoas poderá permanecer na pole position e chegar ao Palácio do Planalto, seja em 15 de novembro, seja no segundo turno.

Surpresa? Nem pensar. Cautela, para dizer o mínimo. Interesses na sequência. E até olho grande, porque nenhum dos que deixou de votar, mesmo influenciado por outros motivos, deixará de mandar dizer a Collor, no momento oportuno, para se lembrar de um serviço prestado.

E assim a política e não haverá como mudar. Quando o vento sopra, ou quando a maré sobe, não há quem deixe de se deixar levar, com satisfação ou docemente constrangido.

Fala-se de casuísmo nas mudanças das regras eleitorais em tramitação na Câmara. Tenta-se comparar a iniciativa atual, de aprimoramento das regras do jogo, àquela prática deletéria dos generais, durante todo o tempo do autoritarismo. Mas seria bom não confundir alhos com bugalhos, a menos que os confusos estejam, também eles, erigindo suas defesas e preparando-se para collorir. Porque o casuísmo da ditadura, iniciado antes mesmo da posse do marechal Castello Branco, que foi considerado elegível para a presidência da República, quando a Constituição o impedia, foi adotado pela força. Através do Ato Institucional número 1. Bem como todos os outros, passando pela decretação das eleições indiretas de presidente da República e de governador, pelo pacote de abril que criou os senadores biônicos e até a vinculação total de votos do governo Figueiredo. Era aceitar ou sofrer o tacape e a borduna, com cassações, recessos e sucedâneos.

Agora é completamente diferente. Imaginou-se criar a cédula branca para facilitar o processo eleitoral, e até o inatacável presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Francisco Resek, ficou a favor. Se o Congresso não aprovar o projeto de alterações, sabem todos que se a campainha bater de madrugada, só pode ser o leiteiro. Situação em tudo e por tudo diversa das anteriores. O que caracteriza o casuísmo é a impossibilidade de rejeitá-lo. A malandragem ou a truculência de seus autores.

Tem gente que se engana, ou quer enganar os outros. Se Collor de Mello está certo ou errado quando se insurge contra a cédula branca, é outro assunto. Seus assessores puseram-lhe na cabeça que possui a maioria dos votos dos analfabetos, e obrigar o eleitor a escrever o nome ou o número de seu preferido seria demais. Disseram até que é inconstitucional. Balela, porque a cédula que os colloristas defendem, com o nome de todos os candidatos e um quadradinho para marcarem um "X" também seria, pelo mesmo raciocínio, inconstitucional. Ou o analfabeto não será obrigado a "ler" os nomes para votar o seu?

Não está afastada a hipótese da aprovação das reformas. O Congresso é soberano, e lá para o dia 12 teremos outra tentativa. Mas que ficou difícil, isso ficou. Os 157 anônimos simpatizantes de Collor de Mello talvez cresçam. O ano que vem é um ano eleitoral, todo mundo será candidato no mínimo à reeleição e quem tiver contra suas aspirações um governo federal consolidado através de mais de 40 milhões de votos certamente enfrentará dificuldades adicionais...

A importância do voto no dia 15 de novembro

Francisco Arrais

Depois de mais de 20 anos de autoritarismo, 81,5 milhões de eleitores comparecerão às urnas em 15 de novembro para eleger o Presidente da República.

Eis aí um acontecimento de extraordinária importância para a consolidação das instituições democráticas.

Para se evitarem futuras frustrações, o eleitor n ão deve esquecer que, durante a vida política republicana, o Brasil viveu apenas alguns períodos de normalidade democrática, razão pela qual cresce substancialmente sua responsabilidade no resultado final da eleição presidencial de 15 de novembro.

Portanto, esperamos que, desta vez, o eleitor proceda com inteligência e seriedade no próximo pleito, pois, dessa decisão dependerá a consolidação da democracia "essa forma de sociedade que permite a irrestrita apresentação de proposições diferentes, seguida da crítica e da efetiva possibilidade de mudança", no dizer de Karl Popper.

É mister não sacrificarmos as conquistas alcançadas, pois, será, através delas, que o Brasil conseguirá vencer seus desafios, não obstante a resistência de parte de uma elite conservadora e adepta do "quanto pior, melhor".

Uma melhor reflexão sobre a atual realidade nacional nos relembrará, mais uma vez, que se o eleitor fizer uma análise da República, verificará que o eleitor brasileiro tem votado, em várias oportunidades, de maneira irresponsável. Hoje, porém, esses erros não se justificarão, principalmente porque há diversos segmentos representativos da sociedade reclamando da classe política procedimentos éticos para as decisões político-partidárias, a fim de que sejam eliminadas da vida política o clientelismo, o paternalismo e o fisiologismo irrestrito.

Desta forma, se a classe política n ão agir dentro dessa nova concepção ética, n ão resta dúvida de que jamais oferecerá à Nação perspectivas tranquilizadoras para se promover o desenvolvimento econômico e social de que carece o Brasil.

Assim, é importante que os políticos esclarecidos e responsáveis conscientizem o eleitor para o extraordinário papel que desempenhará em 15 de novembro, mormente quando se sabe que a consolidação da democracia brasileira dependerá da opção que cada um de nós fizer em novembro.

Vale lembrar, aqui, aquela frase atribuída a Rui Barbosa: "A pior das democracias ainda é melhor que a mais perfeita das ditaduras".

Por isso, compareçamos maciçamente às urnas em novembro. Não percamos essa excepcional oportunidade de reescrever algumas páginas da História de nossas instituições. Lembremo-nos do que nos aconteceu a partir de abril de 1964. Não nos esqueçamos de que o preço que a sociedade pagou, porque em determinado momentode sua vida adotou o caminho da irresponsabilidade em detrimento da seriedade, foi muito grande e profundamente prejudicial à formação de diversas gerações.

A hora é de autêntico homem público, principalmente porque o presidente da República a ser eleito em 15 de novembro terá grave responsabilidade de restaurar a confiança da sociedade na democracia, inclusive se comprometendo na aplicação de métodos eficazes para enfrentar a crise preocupante em que se acha submetida a Nação e da qual, somente com muito trabalho, teremos condições de vencê-la em tempo hábil e de acordo com as aspirações nacionais.

Não obstante a "nova era de muitas imagens, poucas idéias e palavras vazias", o eleitor nacional poderá reverter em 15 de novembro esse quadro, se eleger presidente da República um candidato que reconheça, conforme entrevista do embaixador Rubens Ricupero ao "O Estado de S. Paulo", de 27/08/1989, que "é preciso reconhecer, primeiro, que a retomada do desenvolvimento é a grande prioridade nacional, por ser a única ideologia que une todos os brasileiros. Este talvez seja o maior legado de Juscelino. Não podemos, realmente, nos dar ao luxo de não crescer. Estamos acostumados a isso. O inglês Angus Mandddson já mostrou que, de 1870 a 1980, o Brasil foi o país que mais cresceu entre as dez maiores economias do mundo. Nesse período foi possível acomodar disparidades regionais e de classe, porque o país cresceu muito. Mas, de 1980 para cá, desaprendemos a crescer e, aí, essas disponibilidades podem levar a uma explosão social incontrolável".

Não resta dúvida de que o primeiro passo do próximo chefe da Nação será no sentido de promover a retomada do desenvolvimento nacional. Este é o caminho mais racional, capaz de retirar o país da grave situação em que se encontra.

À medida que formos nos desenvolvendo, daremos passos decisivos no sentido de eliminar as grandes desigualdades ou desníveis que, há tempo, ameaçam a democracia no país. No entanto, o desaparecimento dessas desigualdades reclama a dedicação de um homem público que seja ao mesmo tempo planificador e reformador.

Nesse sentido, o Professor San Tiago Dantas nos oferece uma magnífica lição. Vejamos: "O planificador é algo diferente do reformador. Este, considerando em sistema as condições presentes de um problema, visa logo à substituição de um novo sistema ao antigo; oferece, portanto, uma solução direta, e só excepcionalmente medidas transitórias de adaptação. O planificador parte da idéia de que é impossível substituir o sistema pelo sistema atual que lhe parece dever ser o definitivo, pois não encontra no de hoje o grau de plasticidade, de perfectibilidade, que garantiriam a transição e a incorporação do sistema definitivo; pensa então em atingir diretamente a solução a que visa, e por isso procura uma solução provisória (um sistema-etapa), da qual tentará depois atingir uma outra até que lhe seja possível transitar, seguro do resultado, para a solução final".

O Brasil e a sua estrutura serão entregues à modelagem organizacional do novo dirigente-mor - o Presidente da República. Ou seja, nós mesmos seremos dados a uma reformulação de vida e de hábitos e de trabalho, com vista a acertar os nossos objetivos e os nossos destinos.

Queremos reformular-nos por substituição, ou por uma planificação que melhore o nosso desempenho e alcance a nossa própria satisfação?

Evidentemente, nós mesmos não podemos querer a própria substituição, como é sempre de gosto do arauto reformador, até porque a própria aceitação é uma condição imanente de individualidade e satisfação e, também, uma condição sine qua non da própria identidade nacional.

Queremos, sim, sobriamente, oferecer-nos o oferecer o nosso trabalho e a nossa cooperação, como matéria crítica de estudo e aproveitamento para a reformulação da estrutura governamental e dirigente, que possa avaliar os sentimentos e os valores coletivos e consentir com eles.

Não queremos eutanásia. Queremos, sim, viver e viver, intensa e plenamente.

Não queremos ser salvos e dever, subjugados, essa vitória a um só Salvador.

Queremos, sim, salvar-nos, crescer e vencer, por nós mesmos e ser livres, mesmo que aliados a uma liderança importante e responsável.

A vitória de 15 de novembro tem que ser nacional e não um dote lotérico de quem quer que seja.

Já assim o Brasil irá para frente e não se arrependerá do seu dia do voto. O Brasil todo quer votar e não vender o seu destino. Quer crescer livre e não agrilhoar-se aos compromissos que o escravizarão aos caprichos que hoje condena.

O voto só ajudará o futuro e só beneficiará o presente, se libertar as nossas dependências, o nosso egoísmo, o nosso fisiologismo, para fazer-nos livre para o outro, para o desenvolvimento, para a Pátria.

Sebastião Nery

Alagoas e Collor

1. BRASÍLIA - Os políticos dizem que chumbo trocado não dói. Campanha eleitoral é tiroteio, tem muito chumbo. Como Fernando Collor está sozinho lá em cima nas pesquisas, os outros candidatos, quase todos, atiram nele o tempo todo. Ninguém, caça perdiz morta. As acusações vão sendo articuladas, fabricadas, manipuladas. Apesar disso, Collor mantem mais de 70% de votos no estado em todas as pesquisas de todos os institutos. Por isso, seus amigos alagoanos fizeram um documento respondendo, uma a uma, a todas as denúncias. Sobretudo a três: o acordo com os usineiros, as "nomeações" quando prefeito e as "nomeações" na Assembléia. Como hoje é sábado, dia dos outros, vocês vão ler.

• • •

2. VERDADE - "A história é filha da verdade. A política tem que ser o retrato da verdade. Não adianta tentar construir o processo político sobre a mentira. O país está assistindo à desesperada tentativa de alguns políticos, inclusive de Alagoas, que imaginam poder enfrentar a candidatura de Fernando Collor com calúnias, invenções, farsas e despudoradas mentiras. Agridem os fatos, a transferência da verdade. Perdem tempo. O povo sabe bem a diferença entre a verdade e a mentira. E é a verdade que vocês vão ler agora. Eles continuarão explorando em vão a mentira".

• • •

3. USINEIROS - "Quando foi eleito governador de Alagoas, em novembro de 1986, Fernando Collor de Mello rompeu um ciclo de domínio assegurado pelo pacto de poder existente entre usineiros ligados à poderosa cooperativa da classe, no estado, e alguns políticos que têm suas carreiras financiadas pelo setor. Antes que terminasse o ano de derrota das oligarquias, a cooperativa dos usineiros ingressou com uma ação junto ao Supremo Tribunal Federal, solicitando que fosse estendida a Alagoas a decisão de considerar irregular a cobrança de ICM sobre a cana produzida em terras de propriedade das usinas a chamada "cana própria", a exemplo do que o STF já havia decidido sobre idêntica cobrança em São Paulo. Obtendo essa vitória, os usineiros se habilitaram a receber cerca de cinco anos de ICM recolhido indevidamente, por governos anteriores ao de Collor de Mello. A decisão do STF, favorável aos usineiros, provocou uma queda imediata de quase 40% na arrecadação desse imposto no estado.

O problema aflorou quando o governo de Collor de Mello enfrentou vitoriosamente os chamados "marajás do serviço público", atingindo em cheio os interesses da Justiça, cujos integrantes eram os principais beneficiários de leis inconstitucionais que lhes multiplicavam os vencimentos. Nesse momento, percebendo que os usineiros não teriam dificuldades de obter, na Justiça, a devolução à vista do ICM recolhido indevidamente - cerca de 60 milhões de dólares - negociou habilmente um acordo que permite a devolução dessa quantia num prazo de dez anos.

Os opositores de Collor de Mello, com o objetivo de desacreditar um dos seus principais enfrentamentos, no governo de Alagoas, contra o desvirtuamento do poder econômico da cooperativa dos usineiros, resolveram levantar suspeitas infames contra tal acordo. E até criaram uma CPI, na Assembléia Legislativa estadual, para "investigar" o assunto. Resultado: tal CPI foi arquivada nos primeiros dias do mês de agosto, após ouvir todos os citados, por absoluta inexistência de motivos para eventual "suspeição".

A propósito deste acordo, o tributarista Ives Gandra, professor da Universidade Mackenzie, esteve em Alagoas a convite de um inimigo de Collor de Mello, Divaldo Suruagy, e em entrevista ao "Jornal de Alagoas" (que não pertence à família do ex-governador de Alagoas), após dizer que não é eleitor do candidato do PRN, afirmou:

"O acordo, na minha opinião, representou um benefício estraordinário ao estado, e esse benefício decorreu de se jogar ao tempo aquilo que se poderia fazer de imediato. E de imediato representaria a falência completa do estado. Acho que o risco que o governo de Alagoas corre é muito grande, porque todo prejuízo que a autoridade causar ao particular - pelo art. 37 parágrafo 6.º da Constituição Federal - o estado tem de reparar e, depois, os próprios bens da autoridade tem que responder. Em última análise, vamos admitir que, por absurdo (não há como esse acordo ser contestado, ele foi firmado e homologado em consonância com a lei), a invalidação do acordo fosse aconselhada e os usineiros entrassem em juízo para fazer garantir o prejuízo que eles teriam pelo rompimento do acordo. Eles poderiam exigir do estado, além do ICM, como perdas e danos, ao governador e às autoridades que negaram a validade do acordo, responderem com seus bens pessoais. É o que determina o art. 37 parágrafo 6.º da Constituição. Então, me parece do ponto de vista técnico, perfeito. Do ponto de vista do interesse econômico do estado de Alagoas, foi o melhor que poderia ser feito. O tribunal de Contas não tem nenhum poder de invalidar o acordo. A função do Tribunal de Contas é meramente vicário, no sentido de assessoria. Apenas dá opiniões. O Tribunal de Contas ainda não tem uma função judicante, como por exemplo acontece nos países da Europa. E não se pode invalidar um acordo administrativo perfeito. Se o fizerem, as autoridades correm riscos, e sérios, porque poderão responder com os seus próprios bens pessoais."

• • •

4. NOMEAÇÕES - "Entre todas as mentiras lançadas contra Fernando Collor de Mello, esta talvez seja a mais cruel. Afinal Collor de Mello se orgulha de ter feito um governo marcado pelo combate a privilégios de todos os tipos, não admitindo qualquer tipo de ingerência pessoal ou política na condução dos negócios do estado.

A reportagem o acusa de duas coisas: de haver nomeado 65 "amigos ou parentes" e de propor Lei que os teria beneficiado. A reportagem mente por desinformação: todos os servidores listados pertencem aos quadros da Assembléia Legislativa e, por isso, são nomeados ou beneficiados por decisão da própria mesa do poder legislativo.

Ademais, os servidores listados foram nomeados há vários anos. Um deles, o que encabeça a lista (Manoel Affonso de Mello), é primo de Collor de Mello, mas conhecido adversário do ex-governador de Alagoas, e lutou contra sua eleição. Além do mais, sua nomeação é datada de 1959 - portanto, de trinta anos atrás, quando Collor tinha 10 de idade.

Em resposta a isso, Fernando Collor de Mello desafiou os mentirosos a provar que ele tenha assinado qualquer ato de nomeação sem prévio concurso público ou em desacordo com a lei. Mais: desafiou-os a mostrar um só ato de nomeação de parente seu, ainda que sob concurso público. Até agora, os inimigos de Collor não responderam a esses desafios. Nem o farão, é claro.

Sobre os parentes de sua esposa, que tem Malta no sobrenome, é preciso esclarecer que essa família tem atuação destacada na política alagoana há cerca de um século. Dois dos seus integrantes - Joaquim e Euclides Malta - desempenharam, inclusive, a função de governador do estado. Ter parentes na Assembléia não faz da esposa do ex-governador, nem dele proprio, responsável por tais investiduras no serviço público".

• • •

5. PREFEITO - "Os adversários de Fernando Collor de Mello, desinformados e com má-fé, não chegam a um acordo sobre o número de pessoas que teriam sido nomeadas para a Fundação Educacional de Maceió - Femac, quando ele saiu da Prefeitura. Os números variam de 2 mil a 7 mil. Isto é uma mentira. É preciso esclarecer que a Femac é o órgão que cuidava da questão educacional no município. Foi criada nos anos 60, pelo então prefeito Divaldo Suruagy, que se nomeou superintendente vitalício - cargo que ocupou até o início de 1986, após uma vida inteira percebendo esses salários sem dar um único dia de trabalho, além de ter sempre esquemas políticos permanentes, na Femac, que possibilitariam a grosseira falsificação de documentos, com fins eleitorais, para a nomeação de algumas centenas de cabos eleitorais.

Esse fato, explorado na campanha para o governo de Alagoas, em 1986, foi esclarecido, inclusive, durante um debate entre os candidatos, na TV, quando Fernando Collor de Mello provou com documentos que não teve qualquer participação nessa fraude, ocorrida depois que deixou o cargo."

• • •

6. ADVERSÁRIOS - "Fernando Collor tem 71% dos votos dos alagoanos. Qual o ex-governador que tem isso em seu Estado? Fernando Collor tem o apoio de 75 dos 97 prefeitos do Estado. Qual o ex-governador que tem isso? Fernando Collor teve suas contas aprovadas por unanimidade pelo Tribunal de Contas do Estado, um órgão técnico, independente, que analisa e julga à luz dos números. Todas as pesquisas mostram que a pequena rejeição de Fernando Collor em Alagoas está restrita às classes dominantes: usineiros, marajás e pelegos do sindicalismo.

Uma CPI instalada na Assembléia Legislativa, por proposta da oposição, amplamente majoritária no plenário, para tentar apurar possíveis irregularidades em seu governo, foi arquivada por falta de fatos e provas, o que demonstra a inteira transparência dos atos de seu governo, a correção e a probidade da administração. Collor governou durante dois anos e dois meses com minoria na Assembléia. De 27 deputados, Collor tinha o apoio de apenas 7. Questionou, na Justiça, os salários dos deputados e os reduziu, fazendo de Alagoas o Estado que paga os menores salários a deputados. Collor questionou na Justiça os salários dos conselheiros do Tribunal de Contas e do Poder Judiciário, extinguindo os marajás, enfrentou o sindicato do crime, os usineiros e as forças políticas reacionárias de Alagoas, que por isso não o perdoam, desesperam-se, rugem.

A fúria deles não adianta. O povo livre e altivo das Alagoas já responde nas pesquisas e vai definitivamente enterrá-los em 15 de novembro.

É o que dizem...

Assis Chateaubriand tinha um sonho impossível: ser embaixador do Brasil na corte da Inglaterra. Eleito Juscelino presidente da República, Chateaubriand sentiu seu sonho cada dia mais possível. E passou a lutar desesperadamente por ele.

Mas JK tinha as dificuldades naturais de começo de governo, a começar pela resistência do Itamarati, que reivindicava diplomatas de carrière para as embaixadas mais importantes. Aflito, vendo o tempo passar, Chateaubriand começa a criticar o novo governo. A princípio, discretamente. Depois, às claras. E escolheu para bode expiatório o ministro José Maria Alkmim, por saber que seriam as farpas que mais atingiriam Juscelino.

Uma noite, manda para as oficinas de O Jornal o artigo do dia: tremenda paulada em Alkmim. E vai para casa. Juscelino fica sabendo, chama-o, pede que suspenda o artigo. Chateaubriand liga para o jornal, manda chamar o Sadi na oficina:

Assis Chateaubriand

- Meu filho, suspende meu artigo de hoje.
- Dr. Assis, já está composto, em máquinas para rodar.
- Então, no fim, acrescenta uma linha: "É o que dizem os inimigos gratuitos de S. Exa."

E foi dormir em paz.

Freire critica PT por detonar sua candidatura

UBERABA - Acompanhado da única vereadora do PCB do interior de Minas Gerais, Nilza Alves, o presidenciável Roberto Freire desembarcou em Uberaba nesta sexta-feira às 11h30min em vôo comercial.

Freire comentou sobre as declarações de alguns membros da Frente Brasil Popular de que ele estaria sendo usado pela direita para roubar votos da esquerda, inclusive que ele receberia votos da família Sarney. Freire disse que o povo vota em quem quer, afirmando, eu não tenho nenhum negócio com a família Sarney. Porém lembrou que receberá bem qualquer voto deles, inclusive da esposa do presidente que é uma pessoa digna e respeitável. Pediu também, a Frente Brasil Popular, que analise direito as coisas pois, segundo o presidenciável, quem está caindo nas pesquisas não é o candidato do PCB, mas sim o candidato do PT.

Na cidade, teve vários encontros com lideranças estudantis, sindicais e fez uma visita a Fosfértil - Fertilizantes Fosfatados S.A. - a maior empresa da América Latina no gênero e que pertence ao grupo Petrofértil, que deve ser privatizada. O candidato tanquilizou o presidente da empresa, Paulo Miguel de Mesquita, que é um dos grandes articuladores da campanha de Aureliano Chaves na região do Triângulo Mineiro, dizendo que tem certeza de que este projeto não passará no Congresso. A privatização é moda e eu não vou aprovar.

Em seus encontros, Freire sempre procurou mostrar a importância de se acabar com o preconceito ao comunismo. Pregou um país livre e pediu ao povo brasileiro para que não fique preso ao fetiche das pesquisas eleitorais. Disse, também que o estado tem que voltar a ser uma entidade de utilidade pública.

Afif anuncia aliança cristã entre PL e PDC

Um dia depois do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reconhecer o resultado da convenção do PDC que decidiu pelo apoio ao presidenciável Guilherme Afif Domingos, do PL, foi anunciada ontem em São Paulo a Aliança Liberal Cristã, formada pelos dois partidos. Afif, visivelmente satisfeito, agradeceu o trabalho empreendido pelo deputado Roberto Balestra (PDC-GO), o principal entusiasta da coligação no interior da legenda.

Para o candidato liberal, esta composição política entre liberais e democrata-cristãos era um antigo sonho dos dois segmentos há cerca de três gerações, sendo este um dos principais ideais a moverem a prática política do jurista Heráclito Sobral Pinto, de 96 anos, e simpatizante da candidatura Afif. A aliança deverá ser oficializada nos próximos dias.

PROMESSA - O paulista Afif Domingos, afirmou que, se for eleito, irá escolher a região Nordeste como meta prioritária de seu governo. Esta promessa, que não é das mais originais, teve origem curiosa: um eleitor piauiense perguntara ao presidenciável se era verdade que ele pretendia, chegando ao governo, "acabar com a região".

O diálogo foi travado durante entrevista ao vivo numa emissora de rádio em Brasília, tendo, do outro lado da linha, um morador da Ceilândia, cidade satélite do Distrito Federal. Afif aproveitou a deixa para vender o seu peixe: "A região nordeste é uma solução e não um problema". E destacou a área de Cariri como exemplo das possibilidades de progresso nordestino.

Afif aproveitou para fazer uma longa dissertação sobre as principais causas das desigualdades regionais no país. Enquanto ele falava, o operador da emissora procurava colocar no ar uma música regional nordestina que falasse do Cariri, mas não conseguiu localizar a gravação a tempo.

SUCESSÃO PRESIDENCIAL

O candidato tucano Covas, Maluf e Afif estão em alta na banca de apostas para o 1.º turno

Maluf, Covas e Afif são os preferidos do bicho

Contravenção não vai votar em Brizola no primeiro turno

O candidato do PDT à presidência da República, Leonel Brizola, não goza mais do prestígio da cúpula da contravenção carioca, que se reuniu ontem à tarde e decidiu liberar os banqueiros para escolher, no primeiro turno, os candidatos que estejam mais afinados com os interesses da classe. Paulo Maluf (PDS), o tucano Mário Covas (PSDB) e o liberal Afif Domingos são os mais cotados para que o bicho descarregue seus votos.

Na reunião, que contou com a presença dos chefões Castor de Andrade, Aílton Guimarães Jorge, o capitão Guimarães, Waldemiro Paes Garcia e Haroldo da Saenz Peña, entre outros, o nome de Leonel Brizola, que em 82 recebeu incondicional apoio da contravenção, sofreu forte resistência. Os banqueiros não gostaram das últimas declarações do ex-governador fluminense de que vai entregar o jogo-do-bicho para a Caixa Econômica Federal, se eleito presidente da República.

Segundo a contravenção, as propostas de Paulo Maluf, Mário Covas e Guilherme Afif Domingos são mais interessantes porque não defendem a estatização do jogo, mas a sua legalização. No entanto, as esperanças de Leonel Brizola não estão totalmente perdidas. Para o segundo turno, a contravenção realizará outra reunião para definir o apoio do bicho.

É provável, garantem alguns banqueiros, que Brizola, ainda assim, consiga abocanhar boa parte dos votos da contravenção, uma vez que a disputa se concentre entre o postulante do PRN, Collor de Mello e o candidato do PDT. Por outro lado, Collor de Mello não precisa perder noites de sono com as declarações de apoio que possa surgir após a segunda grande reunião da cúpula do bicho.

É fato que, apesar de arregimentar uma verdadeira máquina que soma milhares de votos, não é característica da contravenção eleger este ou aquele indicado por ela própria. Um dos exemplos mais conhecidos no Rio, se deu em 86, quando o bicho não conseguiu eleger como seu representante na Constituinte, Manuel Arraes, o Manola. Um outro dado bastante curioso, que circula nos bastidores da política, é o de que na eleição de 82, quando a campanha de Brizola polarizou com a de Moreira Franco, que vinha defendendo o PDS de Maluf, a contravenção resolveu dividir seu apoio financeiro e, com isso, apostar algumas fichas na candidatura de Moreira.

Mea culpa

O candidato do PDT à Presidência, Leonel Brizola, divulgou ontem uma nota oficial sobre o incidente com a repórter Denise Abraham do SBT de Cuiabá, após uma sucessão de perguntas tidas como "ofensivas" pelo presidenciável. Brizola, que pode vir a responder um processo da repórter e da emissora, reconheceu que não deveria "ter ultrapassado os limites para manter o diálogo em bom nível". Ao longo da nota, Brizola admite ter exagerado nas respostas que deu, pedindo desculpas à repórter.

Ao ser perguntado sobre a ligação entre a sua administração no Rio de Janeiro com o tráfico de drogas, Brizola devolveu: "E, ouvi dizer que você também é chegada num pó". Diante da insistência de Denize, o candidato bateu boca até o momento em que foi questionado sobre o episódio de sua fuga do Brasil, após o movimento militar de 1964. "Peguei emprestado tuas calcinhas e saí", retrucou mau-humorado.

No entanto, o ex-governador do Rio estranhou a repercussão dada pela imprensa ao incidente que qualificou como um "diálogo desafortunado". Para o candidato pedetista, o mesmo não aconteceu quando "seguranças do candidato da Rede Globo agrediram, com socos e pontapés, três repórteres", além de rasgar as vestes da repórter da revista "Veja", "diante da indiferença do candidato", dizia a nota em referência ao candidato do PRN, Fernando Collor de Mello.

Homem de Maluf no Rio foi interventor militar em 64

O presidente em exercício do PDS no Estado do Rio de Janeiro, José Joaquim Ferreira, confirmou, ontem, que mentiu quando afirmou, quarta-feira, no Riocentro, (Zona Oeste do Rio de Janeiro) que era empresário do setor de supermercados e eleitor do candidato do Partido Liberal (PL), Guilherme Affif.

Joaquim, um português naturalizado brasileiro, que, ao ser procurado pela imprensa, durante o episódio do tumulto no encontro dos supermercadistas brasileiros no Rio, se identificou como Carlos Antônio Ferreira da Costa é, na verdade, um antigo militante do PDS que se orgulha de ter ocupado o cargo de interventor público no Instituto dos Marítimos do Rio de Janeiro, quando da Revolução de 1964: "Fui nomeado diretamente pelo ministro Arnaldo Sussekind e tenho orgulho em ter trabalhado para o Governo Militar de Castelo Branco", arrematou.

José Joaquim, que revelou ter iniciado seus negócios como empresário em 1968:

Ferreira: orgulho de servir ao golpe

"Foi nessa época que comecei a trabalhar no ramo de exportação de minérios vendendo produtos da Cia. Vale do Rio Doce" - disse ter convocado a imprensa porque vem sofrendo" ameaças de assassinato e atentado à bomba". Segundo Joaquim, há dois dias vem recebendo bilhetinhos misteriosos e até um, com seu retrato, oferecendo recompença para quem matá-lo. "Eles recortaram essa foto minha do Jornal do Brasil e estão fazendo ameaças. Ma eu não tenho medo, viver ou morrer são ciclos da vida do homem, falar a verdade é que é uma grande virtude.

Ferreira disse que não se arrepende de ter feito a pergunta a Brizola sobre - uma possível fuga do Brasil vestido de mulher durante o encontro dos supermercadistas brasileiros, na quarta-feira.

Instalado num elegante escritório da Empresa de Comércio Exterior Fairmon, no Centro do Rio, e rodeado de material político (plásticos, adesivos, poster etc.) do candidato do PDS, Paulo Maluf, Joaquim confirmou que, um dia antes da confusão no Riocentro, havia estado em São Paulo, onde conversou com os assessores de Imprensa de Paulo Maluf, jornalistas Carlos Brickman e Ênio Perse: "Fui cuidar da organização dos comitês eleitorais para o interior do Rio e buscar material de campanha".

AGENDA DOS CANDIDATOS

FERNANDO COLLOR DE MELLO (PRN)
HOJE - Passa o dia em Maceió reunido com assessores de campanha, segundo sua assessoria

LULA (PT)
HOJE - Passa o dia em sua casa, em São Bernardo do Campo (SP), com a família.

LEONEL BRIZOLA (PDT)
HOJE - Fica no Rio. Passa o dia mantendo contatos políticos e reunindo-se com assessores.

ULYSSES GUIMARÃES (PMDB)
HOJE - Participa de uma concentração de lideranças peemedebistas em Curitiba (PR).

ROBERTO FREIRE (PCB)
HOJE - Vai para Brasília e, à tarde, reune-se com coordenadores de campanha na Capital Federal. **AMANHÃ** - Permanece em Brasília e participa do Fórum Nacional de Mulheres.

AURELIANO CHAVES (PFL)
HOJE - Fica em Belo Horizonte. Faz contatos políticos e dá entrevistas.

PAULO MALUF (PDS)
HOJE - Está no interior de São Paulo. Visita as cidades de Araraquara e Marília. Dá entrevistas em várias rádios e TV's locais.

MÁRIO COVAS (PSDB)
HOJE - Passa o dia em São Paulo e às 10h, participa do Encontro Mário Covas, promovido por **tucanos** paulistas no Teatro Zácaro. **AMANHÃ** - Fica em São Paulo. Às 18h, participa da cerimônia de entrega de um abaixo-assinado em apoio à premiação do bispo Don Evaristo Arns com o **Nobel da Paz.**

RONALDO CAIADO (PSD)
HOJE - Está fazendo campanha no interior de São Paulo. Passa pelas cidades de: Catanduva, Cajubi, Viradouro, Bebedouro, Monte Azul e Colina, onde pernoita.

GUILHERME AFIF (PL)
HOJE - Fica em São Paulo, reunido com assessores preparando seu programa eleitoral para a TV.

Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

O mercado de ações da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro operou ontem em alta. O IBV, com 586.120 pontos, subiu 0,2%. O índice geral de preços (IPBV) caiu 0,7%, atingindo 884.168 pontos. O IBV-12 da Bolsa Brasileira de Futuros fechou estável, com 114.917 pontos no final do pregão. No mercado futuro de índice não houve negócios. Não houve contratos negociados. Das 90 ações componentes do IBV, 51 subiram, 35 caíram, uma permaneceu estável e três não foram negociadas.

No mercado à vista foram negociadas 1.280.541 mil ações, no valor de NCz$ 28.305 mil, 20,2% maior que o movimento de quinta-feira. Através do TELEPREGÃO foram realizados 4.034 negócios, envolvendo 1.115.735 mil ações, no valor de NCz$ 16.472 mil.

As maiores altas do IBV foram: Transbrasil pp (16,40%), Moddata pp (10,38%), Dova pp-e- (8,60%), Inbrac pp (7,98%) e Barbara pp (7,23%).

As maiores baixas do IBV foram: Construtora Beter pb (10,95%), Docas pn (9,89%), Agroceres pp (6,98%), Sifco pp (5,83%) e Bc.º da Amazônia one- (5,07%).

à vista - lote

COD/TITULO	TIPO	OBS.	QUANTIDADE	COTAÇÕES (NCZ$/MIL AÇÕES) ABERTURA	FECHAMENTO	MAXIMA	MINIMA	MEDIA	% MEDIA DO DIA ANT.	% NO VALOR TOTAL	INDICE LUCRAT. NO ANO	Nº DE NEG.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

BC deixa dinheiro livre no over mas taxas começam altas em setembro com juros de 36,46%

Ouro e dólar sobem também

Setembro começa apontando juros altos no overnight. 36,46% am ao mês, ontem, o que significa um percentual aproximado de 40% am, já que ao Governo resta pouco espaço para colocar seus títulos a não ser elevando as taxas das LFT's no dia. Ontem, o título ficou na média-dia (fiscal) da 15,66% am, correspondendo ao nível de 46, 98% para três dias. Ouro e dólar também subiram, ajustando-se ao novo patamar da inflação.

Ontem o Banco Central deixou o dinheiro livre e as instituições operaram entre 15,64% (46,92%) e 15,66% (46,98%) no início dos trabalhos . Mas as taxas subiram logo depois, oscilando entre 15,70% am (47,10%) e 15,72% am (47,16% am), com razoável pressão por recursos. A taxa do dinheiro para segunda-feira ficou na média de 47% am.

A Gerência de Operações Financeiras do Banco do Brasil (GEROF) atuou ontem no overnith, oferecendo recursos às instituições que transacionam com títulos do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul a 15,70% am, ou 47,10% pelos três dias, sendo bem acolhida. A BTN para segunda-feira vale NCz$ 2,7305 e indica inflação de 29,34% para setembro, embora o mercado trabalhe com uma estimativa entre 35% e 40%.

O dólar paralelo mostrou um ligeiro ajustamento, de 2,2% na ponta da compra, sendo negociado na média de NCZ$ 4,70 para compra e a NCz$ 4,77 para venda nas casas de câmbio do Rio de Janeiro e de São Paulo, houve um avanço no preço de venda no fechamento do dia NCz$ 4,80, influenciado pelo preço do dinheiro no mercado aberto.

No dólar-cabo, o black, negociado entre instituições que respondem pela transferência de reservas para o exterior, a moeda dos Estados Unidos oscilou entre NCz$ 4,74 para compra e a NCz$ 4,78 para venda.

Sem grande movimentação porém, porque os grandes investigadores ainda estão concentrando aplicações no overnight.

Analistas do setor entendem que o dólar paralelo deverá subir mais um pouco na próxima semana, para ocupar o espaço gerado pelo alto percentual inflacionário, mas que os grandes aplicadores continuarão optando pela lucratividade dos juros das LFT's.

O grama de ouro no mercado à vista (spot) na Bolsa Mercantil e de Futuros, em São Paulo, continuou ontem o movimento de recuperação e fechou o pregão negociado a NCz$ 54,05, com um aumento de 0,65% sobre o valor da véspera.

O preço do metal na BM&F ontem abriu a NCz$ 54,00 o grama, atingiu o máximo de NCz$ 55,00, a mínima de NCz$ 53,,80 e estabilizou-se nos NCz$ 54,05. Mas o volume de negócios no spot caiu significativamente, registrando apenas 11.158 contratos, que somam 2 toneladas e 789 gramas, quantidade abaixo da normalmente transacionada por dia naquela Bolsa.

O futuro de metal voltou a ser negociado ontem, com o preço do grama para outubro próximo cotado a NCz$ 74,80 (menos NCz$ 0,20), concluindo 7 operações, além dos 367 contratos em aberto existentes.

O mercado de opções em ouro continua atraindo investidores egressos das Bolsas de Valores. Só que, agora, o grande opeal concentra-se no papel setembro/5, que ontem concretizou 17.491 novos contratos, além dos 26.788 já firmados. O prêmio do exercício que se realiza a 15 de setembro, caiu 7,25% sobre o preço do dia anterior, fechando a NCZ$ 6,40.

Setembro/16 teve apenas 7.280 novos contratos, com o prêmio cotado a NCz$ 0,70 no fechamento de ontem, e manteve 46.475 contratos em aberto. O papel setembro/7 também registrou queda no prêmio, fechando ontem a NCz$ 6,40, com apenas 3.702 contratos novos.

E bom lembrar que o valor do exercício de setembro/16 é de NCz$ 65,00, o de setembro/7 corresponde a NCz$ 70,00 e setembro/5 vale NCz$ 55,00. Esses preços explicam o recuo do interesse no prazo dos dois primeiros ativos.

Planalto autoriza a venda de 4 mil imóveis

BRASILIA - Depois de duas semanas de avanços e recuos e confusas negociações técnicas, além de diversas consultas a lideranças partidárias, o Palácio do Planalto despachou ontem para o Congresso quatro novos projetos de lei com o objetivo de atender a algumas das metas do programa econômico de emergência elaborado pelo Legislativo. Os projetos de lei autorizam a venda de imóveis da União e do Banco Central e criam taxas de fiscalização com o objetivo de conceder autonomia financeira à Comissão de Valores Mobiliários (CMV) e a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

A Secretaria de Patrimônio da União (SPU), órgão subordinado ao ministério do Planejamento, estima que a venda de 3.800 a quatro mil imóveis autorizada pelo novo projeto de lei vai resultar numa receita superior a NCz$ 580 milhões (em valores de hoje) até o final de 1990. O projeto determina que 90% desta receita serão destinados a amortização da dívida pública interna, cabendo os 10% restantes ao custeio da própria SPU. Não será permitida a venda de imóveis de uso especial (repartição pública, por exemplo), dos terrenos da Marinha, os situados nas faixas de fronteira e os administrados pelos ministérios militares - além, dos que em noventa dias, forem declarados necessários ao serviço público federal. Este projeto de lei complementa a Medida Provisória 80, que em agosto autorizou a venda de imóveis funcionais em Brasília.

Um segundo projeto de lei autoriza o Banco Central a vender imóveis que foram acumulados pela instituição em sucessivas transferências de suas unidades para novas instalações.

Dois outros projetos criam taxas de custeio para a CVM e para a Susep, que atuam na fiscalização de entidades do setor privado à custa de repasse do Tesouro Nacional. A taxa será devida trimestralmente às duas entidades por empresas de seguro, capitalização e previdência privada (Susep) e pelos mercados de títulos e valores mobiliários (CVM). Os valores serão cobrados em BTN (Bônus do Tesouro Nacional) e vão variar de acordo com o tipo de atividade e com o patrimônio líquido das empresas. Exposição de motivos assinada pelo ministro da Fazenda, Mailson da Nobrega, ressalta que a criação das duas taxas reflete a validade do princípio da justiça tributaria, porque impede que toda a sociedade brasileira seja chamada a contribuir para a manutenção de órgãos fiscalizadores cuja competência esta imediatamente restrita a setores plenamente capacitados a atender a esse encargo.

• **SALARIO** - A ministra do Trabalho, Dorothea Werneck, divulgou instrução normativa com uma fórmula simplificada para o calculo dos salários de setembro, levando em conta a lei de política salarial. A instrução servirá de orientação para as Delegacias Regionais do Trabalho que estão recebendo pedidos de esclarecimentos de empresários e trabalhadores com dificuldades para encontrar os percentuais de aumento que incidem sobre cada faixa salarial.

Para os trabalhadores com datas-bases em março, junho, setembro e dezembro que percebiam, em junho, até NCz$ 2.966,00 o salário de setembro será calculado tomando-se o salário vigente em junho multiplicado pelo fator 2,0789. A parcela salarial que, em junho, excedeu a NCz$ 2.966,00 (três salários mínimos) deverá ter seu reajuste trimestral negociado das demais datas-base que percebiam, em agosto, salários até NCz$ 4.959,60. Os salários de setembro serão calculados de acordo com as fórmulas constantes na tabela.

Governo muda a composição dos combustíveis

BRASILIA - O Diário Oficial da União de segunda-feira circulará com a portaria interministerial 417, dos ministros Vicente Fialho (MME) e Roberto Cardoso Alves (MDIC), que autoriza a adição de 5% de gasolina ao álcool combustível e também a redução da mistura de 18 para 12% de álcool na gasolina (com excessão para a Região Metropolitana de São Paulo, que continua com 22%. Estas medidas, segundo o presidente do CNP, general França Domingues, vão propiciar uma economia de 400 milhões de litros de álcool ao País.

A mistura, entretanto, acarretará um problema operacional, já que as bases distribuidoras de combustível não estão preparadas para a mudança. As usinas de álcool, só concordaram em fazer a mistura, temporariamente, enquanto as distribuidoras se equipam para assumir a tarefa. Segundo cálculo do Sindicato Nacional dos Distribuidores de Combustíveis (Sindecom) serão necessários US$ 5 milhões para a adapatação das bases, E preciso proceder alterações nos tanques, nos caminhões de transposte do combustível e nos equipamentos de segurança.

Como a adequação levaria algum tempo, as usinas alcooleiras, que iniciaram o processo de mistura em São Paulo se comprometeram a assumir a operação por um prazo de 3 a 6 meses. Por isso, a nova composição dos combustíveis terá de ser adotada por m ais tempo do que o governo talvez estivesse interessado. E que é necessário amortizar o investimento, mesmo colocando-se que a medida aumente consideravelmente o nível de poluição do ar. Na próxima semana o CNP divulgará a regulamentação que detalhará o processo de mistura indicando os índices máximos de tolerância da porcentagem de álcool na gasolina e de gasolina no álcool.

Maiores altas do IBV

Transbrasil	PP	16,40%
Moddata	PP	10,38%
Dova	PPE	8,60%
Inbrac	PP	7,98%
Barbara	PP	7,23%

Maiores baixas do IBV

Construtora Beter	PB	10,95%
Docas	PN	9,89%
Agroceres	PP	6,98%
Sifco	PP	5,83%
Banco da Amazônia	NE	5,07%

Ações mais negociadas

No volume em dinheiro:		Ult.	Ult. preg. ant.	Qtd.	NCz$/mil
1)Vale do Rio Doce	PP	16.100,00	15.580,00	407.200	6.640
2)Sharp	PP	28,50	32,60	80.357.900	2.532
3)Paranapanema	PP	167,50	167,01	14.407.100	2.486
4)Samitri	PP	4.100,00	4.051,00	434.200	1.862
5)Unipar	PB	10,71	11,25	137.697.800	1.502

Resumo das Operações

	Qtd	Vol (mil)	N. neg
Lote	403.019	23.553.718	4.750
Opções Compra	0.000	0.000	0.000
Exercício	0.000	0.000	0.000
Termo	0.000	0.000	0.000
Futuro	0.000	0.000	0.000
Fut. Indice	0.000	0.000	0.000
Total	403.019	23.553.718	4.750

Ouro (Thousand Gold)

NCz$ 53,40 NCz$ 54,10

Dólar oficial

Compra	Venda
NCz$ 2,863	NCz$ 2,877

Dólar paralelo

Compra	Venda
NCz$ 4,70	NCz$ 4,75

LFT
47,00%

CDB	36,33%
CDB	
BTN	2,6957
BTN (fiscal	2,7305

Sunab autoriza aumento de 39,8% para pão francês

BRASÍLIA - O pão francês custará 39,8% mais caro a partir de segunda-feira. O aumento foi autorizado ontem pela Sunab, elevando o reajuste acumulado neste ano para 361,35%. O sétimo aumento de 1989 foi provocado pelo repasse dos novos preços da farinha de trigo e elevação dos custos de produção, especialmente energia elétrica e mão-de-obra. O pão de 50 gramas passará de NCz$ 0,13 para NCz$ 0,17; o de 100 gramas, para NCz$ 0,35; e o de 1 quilo, para NCz$ 3,50.

Dólar mantém alta na Europa e no Japão

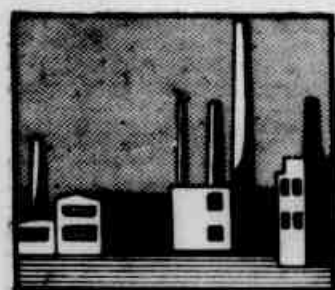
O dólar norte-americano abriu em alta nos principais mercados de câmbio da Europa, depois de ter fechado o dia com ganhos também no Japão. Em Frankfurt, a moeda norte-americana foi cotada no início do dia a 1,9730 marco, contra 1,9585 no fechamento de quinta-feira. Em Paris, o dólar abriu a 6,6485 francos, acima dos 6,6065 registrados no fechamento anterior.

Em Zurique, a moeda norte-americana começou o dia sendo negociada a 1,7035 franco suíço, contra 1,6875 no último encerramento. Em Londres, a libra esterlina abriu a 1,5650 dólar contra 1,5735 do último fechamento.

Em Milão, o dólar abriu a 1 mil 415 liras e 50 centavos, contra 1 mil 406 e 90 no final de terça-feira. Em Tóquio, a moeda norte-americana fechou a 145,45 ienes, contra 144,28 no encerramento anterior, alcançando a maior cotação das últimas dez semanas.

Peru teve 25,1% de inflação no mês de agosto

LIMA - A inflação peruana no mês de agosto chegou a 25,1% acumulando nos 8 primeiros meses do ano um índice de 992,6%, anunciou o Instituto Nacional de Estatística. No mês de julho o custo de vida no Peru havia alcançado 24,6%

O setor que maior alta de preços registrou no mês de agosto foi o de móveis e utensílios domésticos, com 29,2%, enquanto os transportes e comunicações foram o setor menos afetado, com 23,7%. O Grupo Apoio, uma organização privada peruana que também calcula o aumento do custo de vida, informou que a inflação em agosto chegou a 26,4%, índice 1,3% maior que o oficial.

Abracave prevê fechamento de siderúrgicas

BELO HORIZONTE - O presidente da Comissão de Meio Ambiente da Associação Brasileira de Carvão Vegetal (Abracave), Ribelli Magalhães, previu ontem que a crescente redução na oferta de carvão vegetal no país e consequente elevação dos preços do insumo determinarão, a curto prazo, o fechamento de usinas de ferro-gusa e indústrias siderúrgicas que não se preparam para manter auto-suficiência pelo menos parcial de carvão, oriundo de maciços próprios de reflorestamento de eucalipto.

Disse ele que 80% do carvão vegetal para o setor siderúrgico continua sendo proveniente de matas nativas, que, com a escassez, estão sendo submetidas ao desmate em áreas cada vez mais distantes dos centros consumidores do carvão, elevando-se assim o preço. Rivelli Magalhães culpou, por esta situação, "a impunidade dos que receberam recursos subsidiados do governo para incentivo à indústria florestal, mas desviaram o dinheiro para outros fins, inclusive o reemprestando ao próprio governo.

Impactos do Plano Cruzado fazem indústria ter em julho seu melhor resultado da década

Indicador mantém-se negativo

A indústria brasileira atingiu em junho um dos mais elevados níveis de produção dessa década, na série sazonalmente ajustada, alcançando 32,0% acima da média de 1981, patamar esse só superado (em 1,0%) pelo índice de fevereiro de 1987 (133,3). Os técnicos lembram que isso aconteceu no auge do impacto do Plano Cruzado sobre o parque industrial. Isso foi possível com o crescimento de 3,1% em relação a junho (pelo indicede base fixa com ajustamento sazonal) e de 7,2% em relação ao mesmo mês do ano passado. Mesmo com esses resultados, o indicador acumulado no ano (-0,7%) e o dos últimos 12 meses (-1,5%) ainda não registraram taxas positivas, já que esse crescimento está muito concentrado nos últimos meses. Esses dados foram divulgados no Rio pelo IBGE.

(*) média de 1981=100
FONTE: IBGE/DEIND

Na série dessazonalizada, nove gêneros alcançaram em julho sua maior marca de produção da década: não-metálicos, metalúrgica, mecânica, papel e papelão, borracha, perfumaria, matérias plásticas, bebidas e fumo. Quase todos os outros setores tiveram seu pico durante o Plano Cruzado. Em relação a junho, os maiores acréscimos ficaram com: fumo (17,4%), material elétrico (12,8%) e material de transporte (12,1%), enquanto apenas a extrativa mineral (-5,0%) mostrou queda significativa. Técnicos do IBGE afirmam que desde a implantação do Plano Verão até julho, a indústria cresceu 17,6% (julho/média janeiro-fevereiro), taxa bem próxima à obtida de março de 1986 a fevereiro de 1987, período influenciado pelo Plano Cruzado. Esse desempenho demonstra que a expansão industrial deste ano foi muito intensa, especialmente nos últimos meses.

O índice mensal (7,2%), registrou em julho sua maior variação positiva dos últimos 11 meses impulsionado pela mecânica (19,1%), metalúrgica (11,9%), material elétrico (5,9%) e produtos de matérias plásticas (26,0%). Em relação aos dois trimestres anteriores, a taxa de julho superou, em quase todos os segmentos, a marca de abril-junho, contra igual período do ano passado. O resultadomais significativo foi o da indústria farmacêutica que passou de-19,8% em janeiro-março para 6,6% em abril-junho e 20,1% em julho. Chama a atenção o fato de que só um gênero, o de produtos alimentares, mantém uma nítida trajetória descendente, com -8,7% em julho contra -3,8% no primeiro trimestre.

Todas as categorias de uso registraram, em julho, taxas positivas acima dos trimestres anteriores, com destaque para bens de consumo durável, que cresceram 16,4% contra 0,0% em abril-junho e bens de capital, com 11,0%% contra -5,1%. No indicador acumulado (-0,7%), foram também os produtos alimentares que apresentaram a maior contração (-5,3%), em decorrência das reduções nos subsetores da cana-de-açúcar cuja safra além de muito voltada para a produção de álcool deve ficar abaixo da safra do ano passado. Também a queda no abate e no preparo de carnes (-14,4%), contribuiu para essa queda.

Os técnicos explicam que o desempenho favorável da indústria, este ano, está muito ligado aos impactos do Plano Verão, notadamente no comércio, e também ao temor dos agentes econômicos de que ocorresse uma elevação súbita da inflação. Isto provocou uma procura de ativos reais que atinge os mercados de imoveis de luxo, de reformas e até alguns segmentos de bens de capital, como máquinas agrícolas. Contribuíram também o crescimento das exportações de manufaturados contra igual período do ano passado, e da agropecuária, especialmente no setor de grãos.

A perspectiva é de que a produção ainda continue num patamar elevado nesse trimestre (jul-set), desde que não ocorram aumentos significativos da inflação, pois os estoques do comércio ainda não foram repostos. No entanto, uma nova questão é levantada pelos técnicos para o segundo semestre deste ano. É que a indústria expandiu-se tanto que já está num nível de utilização da capacidade instalada muito alto, com alguns já no seu limite de produção. Portanto, não se deve esperar avanços muito significativos na produção industrial num futuro imediato.

DESEMPENHO INDUSTRIAL EM 1989
(BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100)

GÊNEROS	Janeiro-Março	Abril-Junho	Julho
Extrativá Mineral	95,85	103,16	98,75
Minerais nao metálicos...	88,94	106,27	111,28
Metalúrgica	93,61	103,97	111,94
Mecânica	84,34	105,59	119,09
Mat.Elétrico e Com........	96,24	100,33	115,94
Mat.Transporte	92,73	90,49	106,25
Papel e Papelão	99,77	107,62	112,55
Borracha	92,51	95,41	110,17
Química	95,23	100,64	98,90
Farmacêutica	80,20	106,57	120,12
Perf.Sabões e Velas	87,79	117,37	128,59
Prod.Mat.Plásticas	95,87	121,89	126,01
Têxtil	93,85	103,75	102,19
Vestuário,Calç.Art.Tec...	92,79	104,83	105,79
Prod.Alimentares	96,19	94,87	91,29
Bebidas	98,92	122,71	124,47
Fumo	86,35	120,92	149,43
Indústria Geral	92,94	102,60	107,15

FONTE: IBGE/DEIND.

O IBGE está lançando hoje, às 17h, no estande 39 da IV Bienal Internacional do Livro, no Riocentro, Brasil - uma visão geográfica nos anos 80. Em 350 páginas, as transformações da realidade brasileira nesta década e seus impactos territoriais, com informações das áreas urbanas e rurais do país. São 13 temas que vão desde a questão ambiental até as telecomunicações e seu desenvolvimento no Brasil - o primeiro trabalho sobre o assunto na área de geografia.

O diretor de Geociências do IBGE, Mauro Pereira de Mello, estará no lançamento, do qual participam, também, técnicos do Departamento de Geografia que assinam artigos da publicação.

O presidente da CNI quer que o casuísmo seja aposentado

Albano Franco quer combate à inflação

A especulação não compensa os estragos

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Senador Albano Franco, disse ontem em Florianópolis que a inflação não tem sido enfrentada com o rigor que os seus males exigem e enfatizou que é hora de o Brasil aposentar os casuísmos e desativar as improvisações e enfrentar o maior e mais sinistro inimigo da sociedade brasileira, neste momento.

Albano fez a declaração em seu discurso na solenidade de posse da nova diretoria da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), presidida pelo empresário Milton Fett, que foi eleito para novo mandato. O presidente da CNI condenou as propostas de se manter o Brasil convivendo com a inflação por muito tempo. Na sua opinião, as eventuais e ilusórias vantagens da especulação financeira jamais corrigirão os estragos econômicos, políticos e sociais produzidos pelae inflação.

"O país, de tanto conhecer choques, vive chocado. De tanto falar em pacto, desconfia de tudo queé pactuado, afetando assim a credibilidade entre as instituições e os homens. E a Nação é a primeira a ser sacrificada. É hora de o Brasil, com regulamentações demais e estabilidade de menos, aposentar os casuísmos. Apela-se em nome da inflação para o congelamento de preços e de salários. Mas o que se congela de fato é o progresso nacional, progresso que exige mais produção, maior produtividade e elevação do poder aquisitivo das populações e a eliminação das odiosas e vexatórias taxas de juros", disse.

Disse que a crise econômica que o país vive reclama "soluções profundas, substantivas e corajosas. "Nada de paliativos e protelações, nada de manipulação de índices e de gráficos, nada de teimosia e unilateral aplicação de terapêutica monetária", assinalou.

O presidente da CNI disse que só o próximo governo, legitimado pelo voto direto e secreto, poderá mobilizar a Nação para o desenvolvimento, a ordem e a compostura. Segundo Albano, as eleições não constituem terapêutica milagrosa, mas representam, no Brasil, o ingrediente necessário para gerar uma nova convivência social, no qual, segundo a lição Ruy Barbosa, o ser humano não pode zombar da honra nem ter vegonha de ser honesto.

Japão aprova financiamento para ampliar porto de Santos

SANTOS - Um investimento de US$ 360 milhões para ampliação dos principais terminais do Porto de Santos foi aprovado pelo governo do Japão, segundo informou o presidente da Portobrás, Carlos Theóphilo de Souza e Mello. O dinheiro vai se destinar às obras de ampliação e modernização dos terminais de containeres e de fertilizantes, localizados na margem esquerda do canal do porto, no município de Guarujá e no corredor de exportação, na margem direita, em Santos.

Carlos Theóphilo disse em Santos, onde participou da inauguração do Museu do Porto que o financiamento do governo do Japão, dentro do projeto Nakasone, vai construir dois novos corredores, o de fertilizantes e o de grãos. Para tratar desse assunto, explicou que se encontra desde quinta-feira em Brasília uma missão japonesa que vai complementar os acordos. O Brasil vai ter uma carência de sete anos e um espaço de 25 anos para o pagamento. O empréstimo global, segundo Theóphilo, é da ordem de US$ 554 milhões, cabendo a Santos o maior volume.

A expansão desses terminais está sendo reclamada há algum tempo, devido ao aumento do volume de mercadorias movimentadas nesses setores. O terminal de cereais, conhecido como corredor de exportação, deve a partir de 1993 receber um grande fluxo de grãos com a conclusão do projeto da Ferrovia Ferronorte, ligando o Planalto Central ao Porto de Santos.

O terminal de containeres possui atualmente 510 metros de cais devendo ser ampliado em mais 310. O terminal de fertilizantes vai ser equipado com novos guindastes e descarregadores. O corredor de exportação receberá uma nova moega rodoferroviária, um novo armazém para depositar 110 mil metros cúbicos, instalação de novos transportadores automáticos e dois embarcadores, cada um para movimentar 1.500 toneladas/hora de cereais.

Carlos Theóphilo descartou a intenção do governo federal em privatizar os portos, principalmente o de Santos, argumentou que em nenhum país do mundo os portos são privativos, apontando todos como sendo estatais, a exemplo dos portos de Tóquio, Roterdam e os da Inglaterra e França.

Contudo, o presidente da Portobrás defendeu a participação da iniciativa privada nas operações portuárias, oferecendo como modelo os terminais privativos da Cargil, Cutrale, Dow Química e agora o terminal de granéis líquidos da Alemoa, cujas obras de ampliação contam com a participação de investidores particulares. Outro exemplo é o terminal de bauxita do Grupo Votorantim, inaugurado no cais do Saboo anteontem.

A denúncia formulada por Rubens Fortes, há 35 anos na companhia Docas do Estado de São Paulo, de que a Codesp pagava 4 e agora 6% da sua receita tarifária e patrimonial à Portobrás a título de assistência técnica, foi descartada pelo presidente da Portobrás.

Rubens Fortes é acionista minoritário da empresa e contesta a prestação desses serviços e quer a devolução dos pagamentos já realizados. Carlos Theóphilo disse não ter conhecimento oficial da reclamação, mas o funcionário deve, nesse caso, provar que a Portobrás não é prestadora desses serviços. Além disso, afirmou, a Portobrás presta serviços a todos os portos como o de planejamento, estudos tarifários, planejamento estratégico, serviços de ensino e outros. São serviços prestados a uma empresa e que têm que ser pagos - concluiu.

• **CÂMBIO** - O dólar norte-americano foi cotado ontem, no mercado paralelo de São Paulo, a NCz$ 4,70 para a compra e a NCz$ 4,74 para a venda. O dólar-turismo foi negociado, no Banco do Brasil, a NCz$ 4,66 para a compra e NCz$ 4,76 para a venda. Na corretora Lor Dtvm, o dólar-turismo foi cotado a NCz$ 4,68 para compra e a NCz$ 4,73 para venda. Na mesma corretora, o grama do ouro foi negociado a NCz$ 53,30 para a compra e a NCz$ 53,80 para a venda.

CIP autoriza aumento de 32,22% para carros

SANTO ANDRÉ - Os carros estão 32,22% mais caros desde ontem. O índice estáabaixo da média de 48% que a indústria automobilística havia reivindicado ao Conselho Interministerial de Preços. Mas confirma a informação do titular da Secretaria Especial de Abastecimento e Preços (Seap), Edgard de Abreu, de que o governo não autorizaria reajustes muito além da taxa de inflação.

Além dos automóveis, também os preços dos caminhões subiram 32,22%; os tratores 32,30%. E as colheitadeiras 29,50%. Com mais essa majoração, os carros acumulam no ano reajuste de 254,29%, os caminhões 258,85%, os tratores 284,56% e as colheitadeiras 319,30%. Vale lembrar que a inflação no mesmo período foi de 359%.

Somente na segunda-feira é que as montadoras divulgam os índices de aumento de cada modelo. Mas, a prevalecer o percentual médio, os carros mais baratos do mercado, como as versões mais simples do Chevette, Gol, Uno a álcool, o modelo mai barato do mercado, por exemplo, passaria, se confirmado índice de 32,22%, a ser tabelado a NCz$ 27,4 mil, contra os NCz$ 20.782,41 de hoje.

Mas os preços podem ficar ainda mais altos. O presidente da Associação Brasileira dos Distribuidores Chevrolet (Abrac), Mauri Misaglia, informou que a partir de segunda-feira a General Motors começa a faturar a linha de carros 90. Isso significa que o fabricante pode acrescentar alguns pontos percentuais por conta de mudanças no "Design" ou motorização do veículo. A expectativa é que até 8% sejam acrescidos ao reajuste médio autorizado pelo CIP.

Brasil pode eliminar dívida de bolivianos

LA PAZ - O embaixador do Brasil, Luís Carone Gelio, declarou ontem que o seupaís e a Bolívia estão estudando uma "fórmula muito original" para eliminar a dívida de 400 milhões de dólares que este país andino tem com a maior nação da América do Sul. O diplomata brasileiro também elogiou a anulação da dívida da Bolívia com a Argentina.

Esta semana, representantes de La Paz e Buenos Aires concordaram, na capital argentina, em anular as suas respectivas dívidas, de 800 e 300 milhões de dólares, anunciou anteontem à noite o chanceler Carlos Iturralde, informando que o acordo reduziu em 20% a dívida externa boliviana. O acordo foi delineado numa nota conjunta de Iturralde e do chanceler argentino Domingo Cavallo. A negociação deve ser concretizada em novembro próximo, quando o presidente Jaime Paz Zamora visitar seu colega Carlos Menem, em Buenos Aires.

O acordo Iturralde-Cavallo envolve o pagamento pontual das faturas mensais de gás. De agosto a novembro, o valor foi fixado em 17 milhões de dólares. A partir de dezembro haverá um novo valor a ser decidido por Menem e Paz Zamora.

Brasil e Argentina são os maiores credores da Bolívia. O embaixador Gelio, em conversa com jornalistas, revelou que há meses os governos de La Paz e Brasília vêm procurando um acordo para resolver o endividamento de 400 milhões de dólares do país. "Estamos explorando algumas fórmulas muito criativas, muito imaginativas e que talvez permitam uma solução surpreendente para a liquidação desta dívida", declarou o diplomata.

Ônibus mais caro hoje e barcas amanhã

Entram em vigor, à zero hora de hoje, os novos preços das passagens de ônibus do Município do Rio. O reajuste será de 29,34%, o mesmo índice autorizado para os ônibus intermunicipais. A passagem mais comum passará de NCz$ 0,50 para NCz$ 0,65, a mais barata subirá de NCz$ 0,30 para NCz$ 0,39 e a mais cara de NCz$ 2,40.

A Conerj - Companhia de Navegações Rio de Janeiro - também anunciou ontem o reajuste do preço das passagens das barcas a partir de domingo. A viagem entre Rio e Niterói passará de NCz$ 0,50 para NCz$ 0,70. Da Praça XV, no Centro à Ilha do Governador a tarifa passará de NCz$ 0,60 para NCz$ 0,90. A travessia entre Rio e Paquetá NCz$ 1,00 para os moradores da Ilha e NCz$ 6,00 para os turistas. Para atravessar de Mangaratiba a Angra dos Reis, o morador pagará NCz$ 2,00 e o turista NCz$ 8,00.

Segundo a companhia, o aumento se deveu à majoração no preço das peças de reposição e no aumento concedido aos empregados, que chegou a 108%. O aumento foi dado com base na aplicação da política salarial e em acordos entre a empresa e os trabalhadores da Conerj. Segundo a direção da empresa, o preço das passagens subsidiado pelo Estado, torna a passagem Rio-Niterói NCz$ 0.16 cruzados mais barata. No caso da passagem para Paquetá, o subsídio é de 88%, sendo que o preço real seria NCz$ 8,61.

Continua greve dos metroviários

O Rio ficou mais um dia sem Metrô por causa da greve dos metroviários, que vai se estender pelo menos até a próxima segunda-feira. Esta foi a terceira paralisação dos funcionários do Metrô em menos de um mês.

O motivo da greve foi o não pagamento do adiantamento salarial de 30%, o que deveria ter ocorrido no último dia 15, mas que só foi pago ontem.

Segundo a direção do sindicato da categoria, a volta do Metrô carioca será concretizada quando a empresa pagar o que deve a seus funcionários.

De acordo com o diretor do Sindicato dos Metroviários, Emanuel Bragança, a empresa não dispõe de credibilidade junto a seus funcionários porque essa é a terceira vez que a Companhia do Metropolitano apresenta uma proposta e retira momentos antes de uma assembléia decisiva. "O que nós entendemos é que a única forma de voltar-mos a trabalhar é o Metrô cumprir a lei salarial e depositar os nossos vencimentos no banco", complementou Emanuel Bragança.

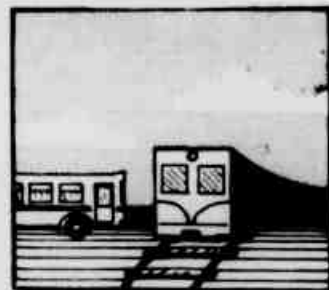
O diretor do Sindicato informou, ainda, que não houve avanço nas negociações com a direção da empresa. Depois da assembléia ontem pela manhã no Centro de Manutenção do Metropolitano, na Avenida Presidente Vargas, 2.000, os funcionários decidiram realizar um ato público em frente à sede da empresa, em Copacabana, Zona Sul do Rio, contra o não atendimento de suas reivindicações.

Rede cede estação à Fundação pró-Memória

A Rede Ferroviária Federal S/A, através de sua superintendência Regional de Belo Horizonte (SR-2), formalizou a entrega a Sphan - Fundação Pró-Memória, em regime de contrato de permissão de uso, dez salas do pavimento superior da velha estação ferroviária da rua Aarão Reis, 423, para a instalação de sua diretoria regional.

O prédio foi construído em 1918 e serviu durante muitas décadas como armazém de cargas e, mais recentemente, vem sendo utilizado apenas como estação de passageiros dos trens suburbanos e dos trens para o interior do estado que correm nos fins-de-semana, inclusive o Vera Cruz.

O prédio integra o conjunto arquitetônico da Praça da Estação e, para receber as instalações da diretoria regional da Sphan, houve pequenas adaptações e reformas no seu interior, instalação de divisórias e mezaninos, sem que, contudo, houvesse descaracterização de suas formas arquitetônicas originais, seguindo as diretrizes da Sphan.

O objetivo da Rede ao ceder as dez salas, num total de 400 metros quadrados, para a diretoria regional dos órgãos do Patrimônio Histórico Federal, e assegurar a preservação do seu rico acervo representado pelos diversos prédios e velhas estações, inclusive o casarão do Conde de Santa Marinha, onde recentemente inaugurou o seu núcleo de preservação da história ferroviária de Belo Horizonte.

"Estamos, assim, dando continuidade à nossa política de preservação da história ferroviária, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento cultural e artístico de Belo Horizonte".

Poetas cariocas vão exibir-se na praça

O Rio de Janeiro vai ficar mais romântico a partir de amanhã, quando mais de duas dezenas de poetas, auxiliados por um sistema de som, estarão homenageando, em várias praças públicas da capital carioca, grandes poetas brasileiros de todos os tempos, como Manoel Bandeira, Vinicius de Moraes, Augusto Frederico Schmidt, Florbela Espanca, Gregório de Matos, Olavo Bilac, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles e Castro Alves, entre outros.

A iniciativa da Associação Profissional de Poetas do Estado do Rio de Janeiro, apoiada pela Riotur, Cadernos de Poesia Oficina e Fundação Parques e Jardins, tem a coordenação de Francisco Igreja Messody Benoliel, um dos idealizadores do evento. As apresentações, num total de 18, serão feitas sempre aos domingos, a partir das 16 horas, nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro. A primeira será na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, abrindo a programação para os eventos do primeiro mês. Nos cinco domingos de outubro os poetas estarão na Praça Serzedelo Correia, em seguida, no Largo do Machado, e, para terminar, na Praça Saens Peña, na Tijuca.

Além do sistema de som, os poetas vão contar com palanque e outros atendimentos da Riotur para que o acontecimento se constitua em mais uma atração para o público, nos logradouros do Rio.

Justiça invalida liberdade vigiada

A Justiça Federal concedeu hoje à Procuradoria Geral da República, a liminar invalidando em caráter provisório os efeitos da portaria 140 do Ministério da Fazenda, que restabeleceu o regime de liberdade vigiada. A partir de amanhã, até que seja revogada a liminar, as escolas da rede privada de todo o país terão qe adequar o reajuste de mensalidades efetuado nos meses de janeiro a julho ao índice de 144,06%. Elas não serão obrigadas, entretanto, a devolver o que foi cobrado acima deste índice, como solicitou o procurador João Batista de Almeida, autor da ação.

O Ministério da Fazenda, como informou sua assessoria, pretende pedir a revisão da liminar na 5.ª Vara de Justiça e caso o pedido não seja atendido, recorrerá ao Tribunal Regional Federal. Da mesma forma, a Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (FENEN), pretende recorrer da decisão do juiz Sebastião Fagundes de Deus, autor da liminar. O diretor, Basile Anasstassakis, superintendente da entidade considerada a ação inconstitucional.

A ação transfere para os conselhos de educação dos estados e do Distrito Federal, o poder de fixar o reajuste das mensalidades, como está previsto no Decreto Lei 532 de 1969. A manutenção da portaria, segundo entendimento do juiz permite os reajustes abusivos em prejuízo aos pais de alunos. De acordo com a liminar, a escola que tiver reajustado suas mensalidades acima de 144,06% terá que alterá-la e, caso não o faça, poderá ser acionado na Justiça através da Procuradoria Geral. A mensalidade de julho servirá como base de cálculo para os reajustes a serem fixados pelos conselhos a partir do mês de agosto.

O procurador João de Almeida pretende estender a ação para garantir futuramente que os pais recebam o que pagaram a mais nos meses de janeiro a julho. O juiz disse que não aceitou este pedido por que não seria viável neste primeiro momento da análise. Admitiu, entretanto, que em um estudo mais aprofundado sobre a questão pode alterar seu posicionamento.

A ação movida pela Procuradoria tomou como base o fato de que no tema de reajuste de mensalidades escolares reina verdadeira balburdia legislativa, apor sucessivos fracassos dos planos econômicos.

Bondinhos de Santa Teresa comemoraram aniversário com festa e em pleno funcionamento

Bondinhos de Santa Teresa enfrentam crise ao comemorar 93.º aniversário de funcionamento

Festa com bolo marcou data

"O bondinho é o coração de Santa Tereza. Sem ele, nosso bairro não é o mesmo". A frase da aluna Anita Deise Frota, do Centro Estadual de Santa Teresa, ilustrava um mural armado na estação ao lado da Petrobrás, em homenagem aos 93 anos de existência do transporte. Para festejar a data, alunos de oito escolas do bairro visitaram o Museu do Bonde e ainda repartiram um enorme bolo por seu aniversário.

Além de contribuirem com desenhos para o mural, inspirados no bondinho, os alunos de 3.º a 8.º série das escolas responderam a um questionário com quinze perguntas sobre a história do transporte secular. Tiago Cuzel Andrez, da Escola Machado de Assis, acertou todas as questões e ganhou como prêmio uma réplica do bonde de Santa Tereza, junto com a segunda colocada Elaine Amaral, da Escola Vista alegre.

Outros dois alunos, cujos desenhos foram considerados os mais bonitos, receberam uma miniatura do bondinho sobre os Arcos da Lapa.

"Pesquisei a história no museu e na estação para responder as perguntas", revelou Tiago, 10 anos, que usa com frequência o bonde mas não se pendura, por achar perigoso e não faz pichações: "Quem faz não tem consciência", acredita ele. A presidente da Associação de Moradores de Santa Tereza, Olmari Henrique da Silva, discorda em parte: "É supergostoso andar pendurado, já, andei muito", confidenciou. Entretanto, informou que a entidade fará uma campanha junto às escolas para coibir as pichações.

A Amast doou ao Museu do bonde quatro logotipos premiados em promoção realizada há três anos. Segundo ele, em maio só havia um bonde em circulação. Depois de uma reunião de mais de oito horas com o vice-presidente da CTC, Hércule Correia, ele prometeu colocar dois carros por mês. Hoje funcionam cinco bondes de uma fronta de 19 - enquanto a companhia dispõe de uma reserva. Olmazi reclama que os bondes quebram com frequência porque são muito velhos e mal preservados.

"Os funcionários da oficina fazem um trabalho artesanal porque não existe mais peça", destaca. O vice-presidente da CTC reforça, acrescentando que o bonde elétrico não existe mais no Rio, o que encarece o preço das peças para reposição, fabricadas por algumas empresas que se dispõe a colaborar com a companhia.

"O bondinho é um serviço nada rentável", conclui Correia argumentando que a CTC gasta 20 vezes o que arrecada para manter o meio de transporte. O Chefe de Divisão do Bonde informou que em junho foi arrecadado NCz$ 16 mil - a partir da tarifa modal de 0,50, enquanto as despesas chegaram a NCz$ 164 mil. Ele adiantou que daqui a um mês e meio, mais dois bondes entrarão em circulação.

Mas se não é um bom negócio para a CTC, o bonde traz dividendos para o bairro de Santa Tereza. Assim pensam alguns alunos que ressaltaram no mural a sua importância para o sucesso turístico de Santa Tereza.

Psicanálise em debate no Hotel Rio Palace

A Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro realiza de 7 a 10 de setembro, no Hotel Rio Palace (Avenida Atlântica, 4.240, em Copacabana), o 12º.o Congresso Brasileiro de Psicanálise. A escolha do tema do Congresso - "Psicanalise: a clínica" - é uma forma de homenagear o "pai da psicanálise, o austríaco Sigmund Freud. Este mês comemora-se o cinquentenário da morte de Freud. Através de mesas-redondas sobre casos clínicos de Freud - como "O homem dos ratos" e "O pequeno Hans" - os participantes do Congresso vão procurar estabelecer uma ponte entre a clínica (prática) freudiana e a clínica (prática) atual.

Segundo o presidente da Comissão Organizadora do Congresso, Paulo Quinet, a opção de, neste momento, previlegiar a clínica n ão significa e detrimento da teoria, mas uma forma de ressaltar a essência da profissão de psicanalista. O Congresso é o espaço para observar e reavalizar a prática. Situações do dia-a-dia do trabalho psicanalítico serão debatidas e analisadas.

O Congresso é voltado para membros da Associação Brasileira de Psicanálise (ABP) e convidados. A Associação, que conta com cerca de 1.200 membros, congrega no País todas as sociedades filiadas à Associação Psicanalítica Internacional (IPA).

Para o público externo, a Sociedade Psicanalítica organizou duas mesas-redondas, que antecederão o Congresso, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões (Rua Visconde Silva, 52, em Botafogo). A primeira, no dia 4 de setembro, às 21h15min, debaterá "Personalidade, personagem e mito". A segunda mesa-redonda, dia 5, no mesmo horário, será sobre "Uma questão de ética" e terá a participação do historiador Hélio Silva. A inscrição poderá ser feita na hora, mediante o pagamento de uma taxa de NCz$ 10,00 por dia.

• POLICIA - Um grande aparato policial mobilizado na manhã de ontem para prender um homem bem vestido que teria invadido uma das salas do edifício São Borja, no número 277 da Avenida Rio Branco, fechou a Rio Branco, próximo a Cinelândia. Apesar do cerco ao São Borja, que, literalmente, fechou a Rio Branco por cerca de meia hora, a polícia não conseguiu localizar o tal homem que teria estuprado uma funcionária do escritório de advocacia Costa Neto, localizado no sexto andar do prédio. De acordo com testemunhas, o indivíduo também levou uma televisão. Depois da fuga a vítima gritou por socorro e foi atendida por funcionários de escritórios vizinhos.

Petroleiros aceitam proposta sem greve

Por volta de duas horas da manhã de ontem, seis dos oito membros do comando nacional dos petroleiros decidiram no Rio, em nome de 65 mil trabalhadores do setor, indicar que o melhor caminho para a categoria era aceitar a proposta da Petrobras e não entrar em greve. Pelas contas dos sindicalistas, os petroleiros terão um aumento médio de 102%, um pouco distante dos 245% que reivindicavam. Mesmo com um placar favorável (9 mil rejeitaram a proposta da empresa e 4 mil aprovaram nas assembléia) o comando reconheceu que a greve, para obter êxito, teria que ser mais longa que a anterior, que durou 11 dias. E concluiram que seria muito difícil sustentar o movimento por tanto tempo, revelou um dos membros do comando, Wilson Santa Rosa, do Sindipetro de Campinas, filiado à CUT.

Dos 19 sindicatos de petroleiros, seis aprovaram a proposta da empresa e 16 mantiveram a postura de continuar pressionando através da greve. Três dos sindicatos desafiaram as ordens do comando nacional dos petroleiros e chegaram a entrar em greve. Pararam os trabalhadores dos sindipetros de Cubatão, Campinas e os dos trabalhadores na indústria de petróleo da Bahia. O comando nacional dos petroleiros formado por quatro representantes de sindicatos vinculados à CUT e outros quatro não vinculados à central sindical dirigida por Jair Meneguelli -advertiu, por telefone, os três sindicatos e pediu que suspendessem o movimento.

Wilson Santa Rosa não considera que a categoria sau do episódio derrotada: não fomos atendidos como pretendíamos, mas também não fomos derrotados. Houve um avanço do movimento devido à conscientização da categoria, minimizou. Ele acredita que a direção da empresa usou uma tática repressiva sofisticada ao apresentar um vídeo gravado pelo presidente da Petrobrás, Carlos Santanna, em todas as unidades da empresa e veiculado nos dois dias que antecederam as assembléias.

Segundo o dirigente sindical, Santanna fazia um apelo patético. Afirmava que, no Japão, quando uma empresa está atravessando uma crise, trabalha-se mais e reivindica-se menos. Esqueceu-se de mostrar as diferenças culturais, econômicas, salariais e de condições de trabalho existentes entre os dois países. Para Wilson Santa Rosa, o acordo salarial será assinado, o que não impede que a categoria volte a reivindicar a qualquer tempo.

Receita Federal vai liberar declarações

BRASILIA - Até o final de novembro, a Secretaria da Receita Federal liberará 350 mil declarações de renda de 1989, com direito à restituição, que estão presas na malha fina. Isto possibilitará o saque das devoluções. No mesmo período, a Receita espera retirar da malha outras 200 mil declarações, mas com saldo de imposto a pagar. Em dezembro, ainda restarão 50 mil declarações retidas por apresentarem fortes indícios de irregularidades.

Os contribuintes deste último grupo serão convocados, a partir de dezembro, a prestar, pessoalmente, mais informações aos fiscais da Receita. O volume de declarações com problemas serios neste ano é parecido com o registrado no ano passado (45 mil).

As 550 mil declarações que serão liberadas até novembro apresentaram problemas simples, especialmente erros de preenchimento e de cálculos. Muitos formulários ficaram retidos porque os contribuintes confundiram-se na hora da transformação de cruzados velhos para novos em 1988. O total de declaração com erros simples foi de 400 mil.

As restituições a serem liberadas entre setembro e novembro estão a salvo da erosão inflacionária, porque estão vinculadas à variação do BTN fiscal (de variação diária). A Receita notificará, pelo correio, a liberação da devolução, que poderá ser sacada apenas na agência onde a declaração foi entregue.

No dia 6, a Receita liberará o segundo lote normal de devoluções que atingirá a quase 1,6 milhão de contribuintes. Deste total, 680 mil residem no Estado de São Paulo. O Governo gastará 50 milhões de BTN para pagar todo o lote, ou NCz$ 136,5 milhões pelo valor do indexador no dia 4 de setembro.

Na próxima semana, a Receita já espera ter encerrado a primeira etapa da Operação Omisso, que tentará levantar as explicações da significativa redução do volume de declarações entregues neste ano (8,7 milhões, contra 9,2 milhões em 1988). Os computadores do órgão completarão o trabalho de cruzamento de dados das declarações de 1988 com os contidos nas declarações de 1989.

• **ESQUISTOSSOMOSE** - O Brasil sediará o International Symposium on Schistosotosomiasis (Simpósio Internacional sobre Esquistossomose) deste ano, em Belo Horizonte (MG), de 22 a 27 de outubro no Hotel Brasilton. A reunião científica trará ao país os maiores estudiosos de todo o mundo no assunto e será presidida pelo professor brasileiro Naftale Katz, ex-presidente da Sociedade Nacional de Medicina Tropical e atual perito para doenças parasitárias da OMS - Organização Mundial da Saúde.

O temário do congresso permitirá aos especialistas um amplo debate sobre o que existe de novidade no mundo para tratar a esquistossomose, assim como sua resistência aos medicamentos, o controle da doença no mundo e o problema do financiamento de pesquisas com aquela finalidade. Maiores informações a respeito e inscrições prévias podem ser obtidas, por todos os interessados, no Centro de pesquisas René Rachou, Avenida Augusto de Lima, 1715, em Belo Horizonte (MG) ou pelos telefones (031) 335-3866 ou 335-3516.

• **PRÊMIO** - A Sociedade Brasileira de Patologia Clínica instituiu oficialmente no país o Prêmio Científico "Dr. José Pinheiro", que será conferido ainda este ano ao autor do melhor tema livre original a ser apresentado no congresso da SBPC. O prêmio é no valor de 2 mil dólares e vai ser entregue durante a sessão solene de instalação do XXVIII Congresso Brasileiro de Patologia Clínica, no dia 31 de outubro no Rio de Janeiro.

O prêmio "Dr. José Pinheiro" tem o objetivo de estimular e desenvolver no país as pesquisas na área daquela especialidade médica, está aberto à participação de todos os congressistas interessados, brasileiros ou estrangeiros radicados no país, que desejarem apresentar os seus trabalhos científicos nas sessões de temas livres, desde que os mesmos sejam originais. Maiores informações na secretaria da SBPC, Sampaio Viana, 92, Rio de Janeiro, RJ, ou pelo telefone (021) 293-3848 com Laura Parentoni.

• **ORIENTAÇÃO** - O Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (Cefam) realiza neste domingo (03/09/89) o 3.º Circuito de Orientação do Rio de Janeiro. A concentração dos atletas está marcada para as 7h30min, no Cefam (Av. Brasil, 10.000) e as inscrições (NCz$ 20,00) para os interessados podem ser feitas no próprio local, ou pelo telefone 270-7272 com o Comandante Lino. Maiores informações sobre o esporte também podem ser conseguidas no Floresta Clube de Orientação do Rio de Janeiro, com Manuel Monteiro, através do telefone 541-2131, no horário comercial.

• **PAQUETA** - Hoje uma troup formada por atores, palhaço, ciclistas, músicos, vão aportar na Ilha de Paquetá, na Praça São Roque. O coreto ali instalado servirá de palco para variadas manifestações artísticas.

A barca com a turma parte da Praça XV às 10h15min, e durante a viagem o clima de alegria fica por conta do Grupo de Teatro Bricando e Transformando. Em Paquetá, o grupo, além da apresentação da pela, fará atividades de recreação e de animação. A equipe Craft fará exibições de ciclismo, na terra onde todos entendem de bicicleta e muitos arriscam acrobacias.

A tarde, o show fica a cargo da Banda Civil da Cidade do Rio de Janeiro, executando de Pixinguinha, Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, Ary Barroso, Ernesto Nazareth e de Radamés Gnatalli. Antes da apresentação o presidente da Banda, Perásio Sterque (o Pepe), fala para a comunidade sobre a importância do trabalho em praças públicas.

A programação faz parte do projeto Balançando o Coreto qua a Fundação Rio realiza, há cinco semanas, visando reviver a alegria nos bairros e resgata a importância cultural dos coretos.

• **IDIOMAS** - No Centro de Línguas Estrangeiras Modernas - CELEMO - do Liceu Nilo Peçanha, Av. Amaral Peixoto n.º 707, 4'.o andar, continuam abertas as inscrições para os Cursos de Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano e Japonês e para o Curso de Francês Instrumental, especialmente dedicado a vestibulandos e universitários. Há também Curso de Conversação em Francês para alunos com um mínimo de 3 anos de estudo da língua.

Foto Carlos Silva

No saguão de entrada da Secretaria de Polícia mulheres da Baixada e feministas protestaram

Violência e postura policial levam mulheres à audiência com Secretário de Polícia Civil

Mais delegacias e respeito

Uma comissão de mulheres de Nova Iguaçu e representantes de entidades feministas exigiram ontem, em audiência com o secretário de Polícia Civil, Hélio Saboya, a instalação no Estado de mais delegacias especializadas na defesa da mulher. Atualmente o Estado conta com apenas uma delegacia deste tipo, localizada no Centro do Rio (Avenida Presidente Vargas 1.248). Em São Paulo existem 23 delegacias de mulheres, sendo que cinco na Capital.

As mulheres protestaram ainda contra a postura dos policiais, inclusive delegados, em relação aos casos de estupro. Elas citaram as declarações do delegado da 9º.a DP (Flamengo), João Kepler Fontenelle, que, sobre o recente caso de est upro ocorrido nas Lojas Americanas, em Laranjeiras, teria dito que a moça, de 22 anos, foi estuprada pelo vigia da loja, porque "se ofereceu". "Antes de investigar o caso, o delegado já transformou a vítima em ré. Ele não teve uma postura condizente com sua função", afirmou a secretária geral da União Brasileira de Mulheres, Clara Araújo. "Este tipo de atitude, que só estimula a impunidade, tem que ser quebrada", acrescentou a presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (Cedim), Branca Moreira Alves.

Hélio Saboya afirmou que vai tomar uma atitude em relação às declarações do delegado, que ele não tem certeza se foi mesmo João Kepler Fontenelle. Segundo Saboya, se necessário será até instaurado inquérito, mas antes ele vai avaliar o caso e ouvir a defesa do delegado, cujas declarações podem ter sido deturpadas. O secretário acrescentou que o problema não é só da Polícia, mas geral, resultado de distorções culturais e políticas. Segundo ele, a mudança de postura não depende de uma única atitude, mas de todo um processo que deve envolver o engajamento de todos, mulheres e homens. Saboya ressaltou, porém, que "autoridades policiais deveriam ser bastante cautelosas ao emitir opiniões".

Saboya disse ainda que a instalação de uma delegacia especializada na defesa da mulher em Nova Iguaçu - exigida por um abaixo-assinado com 6 mil nomes de mais de 100 entidades - é uma prioridade para a Secretaria de Polícia Civil. O terreno, onde será instalada a delegacia, vai ser doado pela Prefeitura, e o orçamento já está sendo feito pela Empresa de Obras Públicas (Emop) do Estado. O secretário acredita que dentro de seis meses a delegacia já esteja funcionando, mas não fez promessas sobre o prognóstico. A Secretaria tem ainda planos de instalar delegacias de mulheres em São João de Meriti, Campos e Região dos Lagos.

Junto com o abaixo-assinado exigindo a delegacia, a Comissão de Mulheres de Nova Iguaçu entregou a Hélio Saboya um dossiê sobre a situação da violência contra a mulher n Município. Segundo a vereadora Rosely Souza (PT), o número de casos é assustador em Nova Iguaçu. Nas cinco delegacias do Município foram registrados só nos meses de abril e maio 339 casos de violência contra mulheres, sendo que 80% eram de lesões corporais. Segundo Rosely Souza, porém, o número real deve ser bem maior do que o oficial, porque muitas mulheres não têm coragem de fazer a denúncia em delegacias comuns, onde a grande maioria dos policiais são homens. Com uma delegacia só de mulheres, isso pode mudar, acreditam as feministas. A vereadora destacou ainda que em 80% dos casos de violência contra mulheres o agressor é conhecido ou parente da vítima.

Esta semana a Comissão de Mulheres de Nova Iguaçu realizou um ato público no Município contra os três casos de estupro ocorridos no centro de Queimados, no fim-de-semana retrasado. Num dos casos, uma menor de 17 anos, depois de estuprada ainda foi torturada, tendo vários ossos deslocados.

Ontem as feministas também levaram faixas, pedindo o fim dos estupros e da violência, até a porta da Secretaria de Polícia Civil, no Centro. Outra reivindicação apresentada a Saboya foi a participação dos movimentos feministas, como o Cedim, na formação de mulheres na Academia de Polícia.

Assaltos a brasileiros até no aeroporto de Nova Iorque

Frederico Igayara
de Nova Iorque

Uma quadrilha de falsos motoristas de táxi está aplicando um golpe no aeroporto John Kennedy aos turistas que chegam de vôos do Brasil, Argentina e Portugal. Intimidam o passageiro, identificando-se também como agente da imigração, e acabam por cobrar de 300 a 400 dólares para liberar o passageiro. Os carros são geralmente de luxo, com placa particular, e a grande maioria dos falsos motoristas e agentes da imigração fala espanhol.

A cada vôo, são em média aplicados de 10 a 15 golpes, segundo estimativa de Aécio Silva, dono de uma companhia de táxi de Nova Iorque, a Yes, que opera no aeroporto John Kennedy. Ele informou que são cerca de 20 pessoas que estão aplicando este golpe, principalmente junto aos turistas brasileiros, que chegam em vôos da Varig, Panam e da linha Aerolineas Argentinas.

No penúltimo domingo, um brasileiro, que chegou às dez da manhã no vôo da Panam, acabou lesado em 300 dólares. Ao passar pelo corredor de desembarque do aeroporto, ele foi abordado por dois homens que o conduziram a um carro. Os amigos, que o esperavam no aeroporto, não chegaram nem a vê-lo. Contatado em Boston, para onde viajou de carro no mesmo dia da chegada em Nova Iorque a fim de obter trabalho, o turista brasileiro não quis se identificar com medo de possíveis problemas com o Departamento de Imigração, mas, contou com detalhes como ocorreu o episódio:

Abriram a porta do corredor de espera. Pegaram a minha bagagem e me puxaram. Pensei que fosse a imigração. Já cheguei tenso e nervoso e acontece uma coisa destas... Saí numa rua escura e me jogaram dentro de um táxi. Eram dois homens. Um ficou no aeroporto e o outro foi dirigindo o táxi. Na primeira esquina, entrou outro homem no carro. Os dois foram na frente e eu fui para a traseira. Me perguntaram se eu tinha parentes nos Estados Unidos, se eu ia para Boston e qual era o endereço do hotel onde eu teria reserva. Fiquei nervoso e perguntei o que eles queriam. Falaram, então, que eram motorista de táxi. Então, perguntei o que estava fazendo o outro homem dentro do táxi. Um deles disse que o outro estava com o táxi quebrado e estava pegando uma carona. Não acreditei na história e fiquei mais nervoso. Pedi para saltar e ameacei de chamar a polícia. Como já estava perto do hotel, eles falaram que eu poderia sair, mas teria de pagar 440 dólares, o preço da corrida.

O diálogo, então, mantido com os falsos motoristas de táxi e o imigrante brasileiro foi o seguinte, segundo a versão da vítima:

- Vou aceitar de te pagar. Quanto é?
- Quatro e quarenta. Puxei uma nota de dez dólares e o cara retrucou:
- É 440 dólares.
- Não tenho. Sou turista e estou passeando.
- Faço, então, por 340 dólares.
- Vou chamar a polícia...
- Vamos dar uma voltinha com ele... (ameaçou um deles)
- Eu pago, então, 200 dólares.
- Olha, você já está tratando este cara bem demais... (disse um deles se dirigindo ao parceiro)
- Está bem. Aqui estão os 300 dólares.

Após pagar 300 dólares por uma corrida de táxi que custaria no máximo US$ 25, o turista brasileiro teve de gastar mais 80 dólares com uma diária do hotel, pois precisou esperar que os amigos, que haviam ido buscá-lo no aeroporto, voltassem para casa. "O pessoal ficou apavorado me esperando e demorou a voltar para casa".

A polícia tem aumentado a segurança no aeroporto John Kennedy e na semana passada começou a prender os falsos taxistas sem licença, uma vez que não estava surtindo efeito as multas que vinham sendo aplicadas à quem tentava pegar passageiro no Kennedy sem a devida documentação.

O turista brasileiro não soube ao certo identificar a nacionalidade dos "assaltantes". Mas informou que eles falavam português com "sotaque". Segundo Aécio Silva, a quadrilha é formada na sua maioria por espanhóis e por um italiano.

• **ORTOPEDIA** - O I Congresso **Internacional de Cirurgia do Joelho e do Quadril será realizado de 8 a 12 de outubro no Centro de Convenções do Hotel Nacional do Rio de Janeiro, organizado pelo Hospital de Traumato Ortopedia do INAMPS.** O **congresso trará ao Brasil especialistas mundias no assunto, como os professores** Yoichi Sugioki, do **Japão**; Steven Paul Arnoczky, dos **Estados** Unidos; **Paulo** Anglietti, da **Itália; Inga Arvidsson**, da Suécia; A. Murcia, da Espanha e Alain Gilbert, da França.

O I Congresso Internacional de **Cirurgia do Joelho e do Quadril** - **cujo temario científico foi classificado** pelos **próprios médicos** especialistas como da maior atualidade e importância pelos **assuntos escolhidos** - se desenvolverá **através de conferências,** cursos, **simpósios e mesas redondas,** todos com tradução **simultânea.**

Helio Fernandes

Enquanto não começa o horário gratuito de rádio e televisão, aproveitamos para colocar uns assuntos em dia. É muita coisa, precisaria fazer um jornal inteiro só com as coisas que eu sei, e que outros também sabem, só que ninguém publica. É o que Benavente chamava magistralmente de "interesses criados". Hoje vamos dedicar grande parte do espaço à fragilíssima TV-Globo, que começa a dar sinais de desespero. Eu já havia anunciado isso, previ o fato, demonstrei o que ia acontecer. Antes, só eu dizia o que se passava na TV-Globo. Agora, todos querem se vingar do passado, a "pobre" (acaba sendo verdade) apanha de todo mundo. Uma coisa inacreditável. O doutor Roberto Marinho aguenta. (Aguenta?) Mas o Boni, Daniel Filho, Armando Nogueira (quanta besteira) estão abrindo o bico.

Boni

O poderoso chefão está em pânico. Daniel Filho está em pânico. Armando Nogueira (quanta besteira) está em pânico. Todos refletindo o pânico do velho, que disse que não pode apanhar sozinho de mim, enquanto todos folgam.

Mas antes mostremos esse verdadeiro "samba do crioulo doido" que está pintando como desenho e retrato para a sucessão presidencial. Collor de Mello brinca de estrategista, faz exercícios de marketing, coloca até a "herpes labial" como notícia de primeira página. É o máximo de sofisticação, e sem querer carimbar votos para ninguém, porque não tenho candidato, é uma demonstração de competência. Sem dúvida nenhuma. E com isso, Collor se mantém (pelo menos por enquanto) firme no primeiro lugar.

•

Brizola mostra sinais mais do que visíveis de desespero. Apanhou firme de Lutfalla Maluf, passou recibo e foi para casa uivando. Primeiro round nitidamente a favor de Lutfalla Maluf. Veio o segundo round em Porto Alegre e Brizola perdeu novamente, e perdeu feio. Brizola agrediu uma repórter, respondeu ofensivamente, e acumulou muitos pontos contra.

•

Não foi nem a resposta grosseira, o tom visivelmente de beira de calçada, a agressividade contra a repórter. Pois, na verdade, o senhor Leonel Brizola já foi acusado por dois secretários de estado (Técio Lins e Silva e Hélio Saboya) de ser o chefe do crime organizado, e nem protestou, não respondeu, não processou os dois secretários. Naturalmente Brizola não processou os secretários por saber que nos cargos que ocupam, eles têm acesso a informações que lhes permitiram dizer o que disseram.

•

O que impressiona no Brizola de agora é o destrambelhamento, o sinal de decadência, de envelhecimento (ou envilecimento?) por fora e por dentro. A Lutfalla Maluf ele pediu: "Respeite os meus cabelos brancos." Ora, como música de Sílvio Caldas, isso foi sucesso durante mais de 20 anos. Mas como tema de campanha, como resposta de um presidenciável a outro, é melancólico, é lamentável, é triste e desolador. Soa como um pedido de clemência, não me massacrem mais que eu não suporto.

•

Coincidentemente vão se avolumando os sinais de que Lutfalla Maluf está crescendo, em plena ascensão, enquanto Brizola vai caindo cada vez mais, não se sabe onde irá parar. Começou como o primeiro nas pesquisas, envaidecido; passou para segundo já irritado e agora caminha para o terceiro lugar, compreensivelmente desesperado. E aí é que entra o "samba do crioulo doido".

•

Pois se Maluf passar Brizola e se firmar no segundo lugar, surgirá uma opção que não estava nas previsões de ninguém. E quase todos, perplexos, se perguntam: "Como votar, se a opção for mesmo essa entre Collor e Maluf?" Seria cômico, se não fosse trágico. Mas vejamos algumas dificuldades. Como votariam os "brizolistas"? Em Maluf? Jamais. Teriam então que optar por Collor e Roberto Marinho, depois de ter responsabilizado os dois pela própria derrota? Seria kafkiano demais.

•

E o PT do Lula, o PCB do Roberto Freire, em quem votariam? Bom, aí o drama ganha proporções intransponíveis, quase inacreditáveis. Como é que Lula, candidato dos trabalhadores massacrados por Lutfalla Maluf, pode recomendar o voto nesse mesmo Lutfalla Maluf? Não dá, é evidente. Os paulistas até hoje não se esquecem do massacre da Freguesia do Ó, e não deixam de lembrar todos os dias a calamidade que foi o governo Lutfalla Maluf. Assim, como recomendar um candidato-calamidade?

•

Mas como é que Lula e o PT poderiam recomendar Collor de Mello e Roberto Marinho, este sabidamente adversário da classe trabalhadora, algoz do povo brasileiro, latifundiário, homem que só pensa nos seus interesses, ligado às multinacionais, ao pagamento intransigente da "dívida" externa? Não dá, é claro. Mas se forem Maluf e Collor para o segundo turno, não adianta votar em branco, pois só são contados os votos válidos. Terá que haver uma opção, embora até agora ela pareça impossível.

•

E Roberto Freire e o PCB? Estarão quase que na mesma situação de Brizola, só que Roberto Freire jamais pensou que podia ou poderia chegar à Presidência da República. Mas Brizola é outra coisa. Ele é candidato há 26 anos, desde 1963 persegue essa Presidência que jamais conquistará. Mas ele sempre achou que era o mais credenciado. Desde que lançou aquele slogan maluco e se jogou contra João Goulart, a quem devia tudo: "Cunhado não é parente. Brizola pra presidente".

•

26 anos depois Brizola não conseguiu ganhar de ninguém, e isso vai levá-lo certamente à loucura. Mas, e Roberto Freire e o PC? Ficam com Lutfalla Maluf, corrupto e incompetente, ou apoiam Collor, uma incógnita completa? Roberto Freire é muito mais hábil, mais competente e mais inteligente do que Leonel Brizola e é bem capaz de se sair bem desse dilema terrível.

•

O PFL, o PDS e o próprio PSDB não terão problemas. Nenhum deles tem uma conformação esclarecida, uma ideologia definida, uma estrutura consolidada. PFL e PDS irão certamente para Maluf, principalmente pela atração que a corrupção do candidato exerce sobre muitos. O PSDB que já vem mantendo conversas com Collor, também não terá problemas. Tendo quadros muito bons, o PSDB está convencido desde já que dominará o governo de Collor, que este não poderá governar sem o partido. É possível.

•

E o PMDB? Arriscado a chegar em último lugar, evidentemente o partido chegará esbagaçado, de língua de fora. E estraçalhado em muitos pedaços. Se a opção for mesmo Maluf e Collor, o PMDB acabará definitivamente. Pois alguns irão para um lado ou para outros, mas a maioria não irá para lado algum. E os progressistas tentarão ganhar o partido para construir uma verdadeira oposição. Este é o "samba do crioulo doido" que está se armando.

•

Zélia Cardoso de Mello, assessora de Collor de Mello, e sua economista preferida, confidenciou a uma íntima amiga: "Não posso continuar assessorando o Collor e morando em São Paulo. Tenho que me mudar para Brasília." Já está preparando essa mudança. Inevitável.

•

A Bolsa ontem abriu em alta forte, parecia que ia haver uma grande movimentação. Mas depois de ter chegado logo no início a uma alta de 2,2 por cento, o índice foi caindo, chegou a ficar estável. Depois reagiu, voltou a ficar em alta. Mas com volume de apenas 23 milhões de cruzados novos. É pouco para a Bolsa, para as corretoras e distribuidoras. Mas o problema é que não existem clientes. Antes existia aquela formidável concentração, um esquema montado por Arnold Wald.

•

Ninguém mais se entende na TV Globo. Lilian Wite Fibe foi advertida por escrito pelo vice-presidente das Organizações Globo, Roberto Irineu. O outrora poderoso Boni queria uma advertência apenas pessoal, achava que era o suficiente. Motivo: Lilian Wite Fibe, na entrevista com o doutor Ulysses, na segunda-feira, "apertou" demais o entrevistado. Por isso a advertência. E a TV Globo, quem diria, está tão por baixo, que ainda mandou uma carta ao doutor Ulysses pedindo desculpas.

•

O Daniel Filho e o Boni não sabem mais o que fazer. Quando a barra do Imposto de Renda apertou, o Daniel Filho foi correndo dar uma entrevista ao Jornal do Brasil, cuja direção sofre dos mesmos males. Sonegação e não pagamento do declarado. E no meio da entrevista, "chorou que artista ganha pouco, que não dá nem para viver, nem para acumular bens". Ha! Ha! Ha! Logo depois vinha o Boni e dizia a mesma coisa. Tudo "papo-furado".

•

Antes, quando o Boni queria dar uma traulitada em alguém, usava o ghost writer gordo e caolho. Agora já fala até sem intérprete, dá entrevistas falando na sua condição de pobretão, que não tem bens, trabalha 24 horas por dia e não pode nem viver. Sinal, pelo menos, que o gordo caolho está sem credibilidade. Vamos ver assim, de cabeça, se dá para lembrar os bens visíveis do Boni, fora naturalmente os invisíveis, que ninguém conhece.

•

1 - O Boni diz que só tem uma casa em Angra, e o apartamento onde mora. É todo o seu patrimônio. Que pobrezinho. 2 - Estão todos apavorados, sabem que agora entraram na fase da fragilidade, que eu bato duro e bem no fígado, e não podem evitar isso de maneira alguma. Então tentam me distrair. Mas vamos à realidade. 3 - Boni tem um apartamento no Joá, no valor de 1 milhão de dólares. 4 - Casa no Joá, Rua Jackson de Figueiredo. (Está à venda há mais de 1 ano, pelo valor de 1 milhão de dólares. Vale mais.)

•

5 - Casa e praia particular em Angra, ilha da Gipoia. (Valor estimado de 2 milhões e meio de dólares.) 6 - Mercedes, duas lanchas, 3 carros, quadros e objetos de arte, do qual o quadro de menor valor é um Mabe, que vale o diabo. (Impossível avaliar tudo isso.) 7 - Tem muita coisa colocada em nome de terceiros, parentes, amigos, ex-mulheres, uma grandeza. 8 - No nome da Lu, tem um apartamento no Leblon, de cobertura. Valor: 700 mil dólares. 9 - No nome da Laís, 2 apartamentos no valor de 1 milhão e meio de dólares. 10 - No nome do Diogo, terreno e apartamento no valor de 1 milhão e 200 mil dólares. 11 - No nome do Boninho, apartamento no Joá, no valor de 800 mil dólares.

•

12 - No nome de Gigi, casa em Alphaville, São Paulo. Valor não recente de 1 milhão de dólares. 13 - No nome da Regina, apartamento e galeria de arte, avaliado, por baixo, por baixo, em 600 mil dólares. 14 - Quanto vale a fantástica adega do Boni? Impossível calcular. 15 - Ele é um sommelier, e dos bons. Nessa adega existem garrafas preciosíssimas, não é como o senhor Luiz Afonso Otero que falava tanto nas suas 1970 garrafas de champanhe Cristal, mas todo sábado servia feijoada com champanhe. Ha!Ha!Ha! O Boni não é disso.

•

16 - E as jóias? Como calcular as jóias das mulheres do Boni, jóias que elas recebem mas não como propriedade e sim como "condomínio"? As jóias continuam sempre com ele, quando vão embora devolvem tudo. 17 - E os dólares? Isso é uma fábula, mas como calcular tudo, somar tudo, saber de tudo?
18 - Só no cofre do Citibank da Rua da Assembléia, ele tinha aproximadamente 300 mil dólares. Mas isso já há algum tempo. Deve ter aumentado, pois o Boni não gosta de gastar dólares. 19 - No exterior, na própria Suíça (o Boni é conservador), ele tinha 2 milhões e 500 mil dólares só numa conta. Mas essa não era a única. São várias. Diversas.

•

20 - Me garantiram que o Boni comprou imóveis na sua adorada Ibiza, onde pretende passar o resto da vida, quando se livrar da Globo. (Ou o que está pintando mais certo: quando a Globo se livrar dele.) 21 - Nada disso está declarado, o Boni é da mesma filosofia do doutor Roberto Marinho (que já foi o "patrão querido", hoje não é mais), se julga "acima do bem e do mal". 22 - Mas se quiserem podemos conferir o que o Boni tem e o que está declarado e a explosão de luz será radiosa. 23 - Será que o doutor Roberto Marinho irá gostar dessa confrontação?

UR-gente

Essa história da capacidade do Maracanã deveria ser detalhadamente explicada à opinião pública. Como é que um estádio "encolhe" dessa maneira, e o povo não sabe de coisa alguma? Ninguém tem uma explicação, ninguém se acha na obrigação de verificar esse "encolhimento", de mostrar por que um estádio diminui tão espantosamente a sua capacidade, sem que não se saiba de coisa alguma?

•

O Estádio do Maracanã foi construído com capacidade para 200 mil pessoas. Seria o maior do mundo. Na tramitação do projeto de autorização da construção desse estádio na Câmara Municipal do então Distrito Federal (a melhor Câmara Municipal que já houve no Brasil, em qualquer tempo), o debate foi memorável. Quase todos estavam a favor do estádio. Carlos Lacerda achava que o estádio deveria ser construído em Jacarepaguá, e o tempo lhe deu razão inteiramente, pois o estádio está hoje espremido numa zona residencial, sem saída para coisa alguma.

•

Um dia, irritado com seu correligionário Ari Barroso, o vereador Carlos Lacerda exclamou: "Querem construir um estádio, onde atletas tísicos atirarão discos de papelão." Apesar de tudo, o estádio foi construído e inaugurado para 200 mil pessoas. Nestes 39 anos jamais deixei de ir ao Maracanã. No jogo Brasil-Uruguai, em 1950 mesmo, ainda sem borboletas para contar o público, calcula-se que estavam presentes 220 mil pessoas. E realmente nestes anos todos, jamais vi o Maracanã tão intransitável.

•

Depois o público foi baixando pela própria falta de interesse dos jogos. O recorde oficial ficaria com o jogo Brasil-Paraguai, também uma eliminatória da Copa do Mundo, com 183 mil pessoas. Mais tarde, estranhamente, não por falta de público mas de ingressos, os totais foram diminuindo: 172 mil pessoas, 160 mil, 155 mil. E agora nesse jogo com o Chile, transformado em sensação, mais pelas circunstâncias do que pelo jogo propriamente dito, as entradas se esgotam com 152 mil pessoas, não há ingresso para ninguém, a CBF autoriza o televisamento do jogo para não haver um massacre. E o estádio de 200 mil pessoas, onde está? Com apenas 152 mil lugares não é o maior do mundo.

No programa Opinião Pública, entrevistado para todo o Brasil pela TVE, com o jornalista Tarcísio Holanda como entrevistador, Augusto Marzagão deu magistral entrevista. Conheço Marzagão há mais de 30 anos, participamos de muitos acontecimentos juntos, conheço vários Augusto Marzagão, mas não conhecia esse. XXX Articulado, conhecendo os problemas, falando sobre todos eles com uma segurança esplêndida, só agora se destaca diante das câmeras. Ele sempre girou em torno da comunicação eletrônica, sempre foi fascinado pela televisão, mas não se sabia que poderia atuar diante delas, tão bem quanto o faz quando está apenas como dirigente. XXX Falou só como Augusto Marzagão, deixou a função de secretário particular do presidente da República num plano inteiramente diferente. Mas foi admirável. XXX O doutor Roberto Marinho publicou matéria de página inteira no Jornal do Brasil, com uma foto grande dos "nossos companheiros" do Jornal Nacional da TV-Globo. Pode-se sentir na foto a satisfação e o quase orgasmo dos que estão nela, e a inveja, a raiva, a frustração e o ressentimento dos que não apareceram. Mas é assim que caminha a humanidade. XXX Outra coisa. O doutor Roberto Marinho diz que uma de suas paixões é o Jornal Nacional. Se é mesmo, então por que não dá ordens para que façam jornalismo de verdade? Assim como está, o Jornal Nacional é absoluto em notícias de desastres da Avenida Brasil, e em coberturas de fatos distantes no resto do mundo, onde televisões mais pobres não podem concorrer. Mas falta ao Jornal Nacional, homogeneidade, jornalismo, credibilidade. Se não conseguiu tudo isso em 25 anos, não conseguirá mais. Principalmente agora, quando já começa a descer o grande despenhadeiro. XXX Escadinha foi absolvido por unanimidade. O senhor Luiz Afonso Otero conseguiria a mesma coisa? E quem sabe alguns dos cheques do Banco Expansão, utilizados pelos filhos do famoso gângster para a compra de cocaína no morro, não teriam ido parar nas mãos desse mesmo Escadinha? XXX Esses cheques usados para a compra de cocaína, e depois cancelados, provocaram a morte de 4 pessoas, num assalto à casa do gângster maior. E a polícia, o que a polícia fez no caso? Nada, como sempre. Ou melhor: reforçou a segurança na casa do gângster Luiz Afonso Otero, desviando o patrulhamento que deveria servir à coletividade. Patrulhamento que continua até hoje, despudoradamente. XXX

Foto AFP

Os homens-fortes da Polônia já convivem com um clima de paz

Polônia pós-guerra quer reconciliação

WESTERPLATTE (Polônia) - O presidente Wojciech Jaruzelski, falando no local onde irrompeu a II Guerra Mundial, exatamente há 50 anos, invocou ontem o "direito moral" da Polônia de procurar amigos próximos e distantes, ao entrar numa nova era de reconciliação com o Solidariedade.

Jaruzelski, vestindo uniforme de general e acompanhado do líder do Solidariedade, Lech Walesa, e do novo primeiro-ministro Tadeusz Mazowiecki, presidiu a cerimônia no promontório báltico onde um navio de guerra nazista fez os primeiros disparos de uma guerra que envolveria 61 nações e mataria 55 milhões de pessoas. Precisamente ao meio-dia, um coro de sirenas de navios ecoou por toda Westerplatte. E em toda a Polônia foram acionadas as sirenas de alarma aéreo, os sinos das igrejas dobraram e o tráfego ficou paralisado.

Em Varsóvia, os pedestres observaram silêncio, de cabeça descoberta, e até os trabalhadores em construção civil interromperam suas tarefas. Referindo-se indiretamente à trágica história da Polônia, uma história dominada pelas manipulações de seus vizinhos mais fortes, Jaruzelski disse: "Pela primeira vez em muitos anos os poloneses conseguiram chegar a uma paz duradoura." Os 50 anos decorridos desde a última guerra, na qual a Polônia perdeu 6 milhões de cidadãos, foram o mais longo período de paz da história polonesa.

"Que isto seja um juramento neste lugar sagrado", disse Jaruzelski com a voz embargada. "A Polônia suportou com honra a mais dura provação da guerra. Neste dia excepcional temos o direito moral de dirigir-nos a todas as nações da Europa. Queremos ter amigos próximos e distantes de nós. Guerra nunca mais. Fortaleçamos a paz. Edifiquemos um lar comum. Este é o nosso apelo". Esta passagemde seu discurso foi uma óbvia referência aos esforços das nações do Pacto de Varsóvia para se aproximarem do Ocidente. Entre o público de milhares de pessoas estavam representantes dos "quatro grandes" - Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e França.

As cerimônias assinalaram o cinquentenário do primeiro de setembro de 1939. Quando o couraçado nazista "Schleswig Holstein", que fazia uma visita de cortesia à cidade de Gdansk, abriu fogo às 4 horas e 45 minutos contra a pequena instalação militar polonesa de Westerplatte, uma nesga de terra na costa do Báltico. O ataque forçou a Grã-Bretanha e França a honrarem seu tratado com a Polônia declarando guerra à Alemanha.

Durante sete dias, os 218 oficiais e soldados do posto avançado resistiram à barragem de fogo alemã lançada por terra, mar e ar. A França e Grã-Bretanha não enviaram reforços, e o governo polonês foi obrigado a render-se a 7 de outubro, marcando o início de mais de cinco anos de ocupação nazista. Assistiram à cerimônia em Westerplatte 53 sobrevivente da batalha. Sete archotes foram acesos juntos a um grande monumento de granito para simbolizar sete anos da heróica resistência polonesa ao ataque alemão. Dos representantes dos "quatros grandes", a delegação enviada pelos Estados Unidos a Westerplatte foi a menor, porém a de mais alta hierarquia, pois a integravam o secretário de assuntos dos veteranos de guerra, Edward Berzinski, e o embaixador norte-americano John Davis.

Primeiros militares norte-americanos chegam à Colômbia para combater os traficantes de coca

Hora do reforço externo

Foto AFP

Botero quer capturar líderes do contrabando internacional

BOGOTÁ - Os primeiros militares norte-americanos chegaram ontem à Colômbia como parte do programa de emergência do presidente George Bush em apoio à guerra contra os cartéis de cocaína. O governo colombiano prometeu ontem uma luta sem trégua até prender os cabeças do crime organizado. Dez militares da força aérea dos Estados Unidos chegaram procedentes do Panamá com a missão de garantir o apoio logístico para o desembarque, a partir de domingo, dos primeiros aviões com armas e assessores que ensinarão os soldados colombianos a usá-las.

Segundo o Pentágono, além das armas no valor de US$ 65 milhões de 50 a 100 assessores irão treinar os colombianos, podendo abrir fogo apenas se forem atacados.

Desde que o governo do presidente Virgílio Barco anunciou a decisão de entregar narcotraficantes para que sejam julgados pelos tribunais dos Estados Unidos, os chamados "Los Extraditables", pistoleiros dos cartéis, intensificaram uma campanha de intimidação, detonando diversas bombas em Medellin.

Em sua primeira entrevista coletiva desde que os narcotraficantes declararam "guerra total e absoluta" ao governo, o ministro da Defesa, general Oscar Botero, afirmou que a maior prioridade das Forças Armadas é capturar os líderes do contrabando internacional de narcóticos.

Admitiu ele que Medellin é a "área mais crítica do país". Com 2 milhões de habitantes, a segunda maior cidade colombiana sofreu 16 atentados a bomba desde a declaração de guerra.

Anunciou o general Botero que mais 100 policiais e veículos do exército estavam sendo enviados a Medellin, cujo prefeito decretou toque de recolher noturno há dois dias por causa da onda de explosões atingindo bancos, lojas comerciais e fábricas. Medellin, onde normalmente ocorre em média um assassinato a cada duas horas, é a sede da maior organização de tráfico de cocaína do mundo, chefiada por Pablo Escobar Gaviria.

ACUSASÃO - O Paraguai é um "país-ponte" do contrabando de drogas para os Estados Unidos, admitiu o comissário-geral da direção nacional de narcotráficos, InocêncioMontiguel. Só no ano passado, a polícia paraguaia apreendeu 312 quilos de cocaína e 50 mil 135 quilos de maconha.

Em 1989, as autoridades destruiram até o momento 266 hectares de plantação de maconha. Segundo denuncias de imprensa, durante o regime do general Alfredo Stroessner, o tráfico de drogas atingiu cifras incalculáveis. O Paraguai solicitou quinta-feira aos Estados Unidos ajuda econômica e militar para combater os narcotraficantes.

A polícia prendeu um menino de 10 anos de idade por suposto tráfico de drogas. Ele foi localizado num quarto sentado sobre sacos de heroína e "crack", um cigarro à base de cocaína. O inspetor Rudy Thomas, chefe do setor de narcóticos, comentou que jamais havia visto alguém tão novo envolvido de tal forma com a drogas. "Isso mostra como esses garotos podem ficar aprendendo coisas nas ruas", acrescentou o policial. O menino foi levado para uma casa de adoção, enquanto as autoridades do setor de menores do judiciário analisam se a mãe, de 33 anos de idade, pode ser acusada por negligência.

A polícia entrou na casa do menino, na zona leste, terça-feira, depois que um informante conseguiu drogas lá dentro duas vezes. A juíza de menores Paulette Lebost não concordou em acusar o menino por posse de heroína e cocaína com o intuito de distribuição ilegal, alegando que a lei n ão permite o indiciamento de pessoas com menos de 12 anos. Lebost também se recusou a entregar a criança a sua mãe, determinando que o departamento de serviços sociais assuma a custódia temporária e, eventualmente, processe a mulher por negligência.

Pena de 20 anos para ex-ministro cubano corrupto

CIDADE DO MEXICO - O ex-ministro do Interior de Cuba José Abrantes foi condenado a 20 anos de prisão por abuso de poder, uso indevido de recursos materiais e negligência no cargo, anunciou a agência oficial cubana Prensa Latina, em notícia captada no México. A decisã, tomada quinta-feira por um tribunal militar que durante quatro dias deliberou sobre o assunto, foi publicada ontem no jornal "Granma".

Além de Abrantes, o tribunal condenou também o ex-vice-ministro do Interior general-de-divisão Pascual Martinez a 12 anos de prisão; o general-de-brigada Roberto Gonzalez a 10 anos; o civil Hector Carbonell a oito anos; e os tenentes-coronéis Oscar Carreno; Rolando Castaneda e Manuel Gira 7, 6 e 5 anos respectivamente.

O Tribunal determinou ainda que todos os acusados sejam privados de seus direitos, rebaixou a soldados os tenentes-coronéis Gil e Castaneda e decidiu solicitr às instâncias competentes que adotem medida idêntica com os três generais envolvidos (incluindo o ex-ministro).

Os condenados terão também confiscados os bens que tenham adquirido em consequência das atividades ilícitas, perderão todas as condecorações e títulos honoríficos e Abrantes e Martinez serão expulsos do comitê central do Partido Comunista de Cuba. Quinta-feira Abrantes já havia perdido seu cargo de representante na Câmara Municipal de Mariano. Abrantes foi destituído em finais de julho por ter descoberto que 12 oficiais do Ministério do Interior, juntamente com dois das Forças Armadas, estavem implicados no tráfico de drogas. Mas tarde ele seria acusado de diversas irregularidades durante sua permanência no cargo.

Foto AFP

Kadhafi, há 20 anos no poder

Não-Alinhados examinam o caso Salman Rushdie

BELGRADO - O vice-ministro das Relações Exteriores do Irã Mohammad Hussein Lavasani pediu ontem às nações Não-Alinhadas, reunidas em Belgrado, que dem prioridade especial ao caso de Salman Rushdie. O dirigente iraniano quer que os Não-Alinhados assumam posição contrária ao que chamou de ataque do Ocidente aso valores culturais dos países do Terceiro Mundo - uma referência à questão do romance "Os versos satânicos" de Rushdie, considerado blasfemo pelo governo iraniano. O ministro lembrou que a questão do livro foi levada também à reunião que os países Não-Alinhados realizaram em maio em Harare, Zimbabue.

O secretário-geral da ONU, Javier Perez de Cuellar, parte esta tarde para Paris, de onde viajará no próximo domingo a Belgrado para assistir a inauguração da cúpula do Movimento dos Países Não-Alinhados, anunciou ontem o porta-voz François Giuliani.

Além de manter uma série de entrevistas com chefes de estado e de governo, de acordo com uma agenda que ainda está sendo elaborada, Perez de Cuellar receberá em Belgrado o informe de Jean Claude Aime, que foi enviado em missão especial a Argel, Rabat e Riad com o fim de pedir a reativação do comitê tripartite da Liga árabe sobre o Líbano. O secretário-geral estará em Belgrado até a próxima quarta-feira, e depois permanecerá alguns dias na Europa em visita privada, disse Giuliani.

Foto AFP

Tutu é preso com sua mulher ao protestar contra arbitrariedade

Tutu protesta contra policial e vai preso

CIDADE DO CABO (ÁFRICA DO SUL) - O arcebispo anglicano Desmond Tutu e mais 35 pessoas foram detidos quando participavam de uma passeata anti-"apartheid" na Cidade do Cabo, ontem, e levados para um distrito policial num veículo da polícia. Tutu, Prêmio Nobel da Paz de 1984 e destacado ativista da campanha nacional de desobediência civil, liderava uma passeata que saiu da catedral de São Jorge em direção à sede central da polícia, em protesto contra as arbitrariedades policiais, quando os manifestantes foram interceptados pelas autoridades.

Diante da recusa dos manifestantes de se dispersarem dentro de cinco minutos, Tutu, sua mulher Leah e outras 34 pessoas foram detidas. A polícia ordenou que os fotógrafos e repórteres presentes abandonassem a área. Os manifestantes levavam cartazes de protesto contra as restrições aos ativistas políticos e organizações anti-"apartheid", estabelecidas no estado de emergência que já dura três anos. As prisões coincidiram com paralisações temporárias de trabalhadores negros e manifestações trabalhistas no intervalo de almoço contra as eleições parlamentares previstas para a próxima quarta-feira e uma nova lei sindical que limita o direito de greve.

O general Leon Mellet, porta-voz do Ministério da Lei e da Ordem, confirmou as detenções de Tutu, Leah e de Jakes Gerwel, reitor da universidade ocidental do Cabo. Acrescentou que Tutu e os demais presos seriam soltos logo e que seria investigada pelo procurador geral a violação de lei que proíbe manifestações nas vizinhanças do Parlamento.

Líder japonesa pede igualdade dos sexos

TÓQUIO - A política Takako Doi, forte candidata ao cargo de primeira-ministra no Japão, pediu ontem a total integração da mulher na sociedade japonesa, dominada pelos homens. Secretária do Partido Socialista, Doi é a primeira mulher a dirigir um grande partido neste país e tem agora maior chance de se tornar primeira-ministra em razão de recente vitória eleitoral.

Em encontro com diplomatas e jornalistas estrangeiros, a líder política esboçou suas posições sobre economia, gastos militares, poder nuclear e aproveitou para fazer um apelo em favor da libertação feminina no Japão.

"Acho que a participação da mulher precisa ser estendida a todos os segmentos da sociedade", disse ela. "Afinal de contas, somos a metade da população".

Takako Doi disse que é a favor de mudanças nas leis japonesas de forma a permitir que uma mulher possa se tornar imperatriz. As mulheres têm sido tradicionalmente excluídas das posições de poder neste país, onde os movimentos de libertação feminina estão vários anos atrasados em relação a outras nações desenvolvidas.

A posição incisiva de Doi em relação à questão da mulher contrasta com suas idéias ambíguas quanto às questões econômicas. Ela se disse, por exemplo, favorável à abertura do mercado japonês aos bens estrangeiros: "Por natureza, não sou protecionista", disse. Mas é contra o acordo obtido no ano passado para abrir o mercado japonês à importação de carnes e laranjas em razão do forte prejuízo que isso causou aos fazendeiros japoneses.

EUA negam reconhecimento ao governo provisório do Panamá

Foto AFP

Rodriguez toma posse sob a proteção indireta de Noriega

Cidade do Panamá - O ex-superintendente da receita do Panamá, Francisco Rodriguez, tomou posse ontem como novo presidente do país, em substituição a Manuel Solis Palma. Logo depois, o presidente George Bush anunciou que os Estados Unidos não vão reconhecer nenhum governo instalado pelo homem-forte do Panamá, general Antônio Noriega, acrescentando que Washington está rompendo todos os laços diplomáticos com o regime, considerado pelos norte-americanos como ilegal.Bush disse que no último dia 7 de maio os panamenhos escolheram a democracia enão a ditadura, nas eleições gerais, que foram anuladas devido a uma onda de violência política e de coação nesse país da América Central.

"Nosso embaixador não retornará (ao Panamá) e não manteremos nenhum contato diplomático com o regime de Noriega", declarou Bush, prometendo que os Estados Unidos continuarão tomando medidas para "privar o regime ilegal de fundos que pertencem ao povo panamenho, em apoio à autodeterminação e à democracia e para conter a ameaça representada pela ajuda que o general Noriega dá ao tráfico de drogas e a outras formas de subversão". Finalmente, o presidente norte-americano afirmou que confia em que outros governos, que apóiam os direitos humanos, a democracia e a autodeterminação, e que se opõem ao tráfico de drogas, tomarão medidas similares.

Rodriguez tornou-se na quinta-feira o sétimo presidente nomeado deurante o regime de Noriega, que resistiu nos últimos dois anos aos esforços da oposição (apoiada pelos Estados Unidos) para derrubá-lo.

Observadores políticos disseram que Rodriguez, a exemplo de Solis Palma, deve aceitar ordens básicas de Noriega, o governante de fato do país.

O conselho Geral de Estado, ao escolher Rodriguez, anunciou que o novo presidente chefiará um governo provisório que eventualmente será substituído por outro eleito pelo voto direto, se certas condições forem respeitadas, sendo a principal o fim dos esforços dos Estados Unidos para derrubar Noriega. O novo presidente, natural da aldeia de Potuga, é visto como homem de confiança de Noriega, tendo sido ministro da Agricultura de 1979 a 1981 e superintendente da Receita desde 1982. Sua nomeação foi decidida depois do fracasso das negociações entre Noriega e a oposição, com a mediação de uma missão da Organização dos Estados Americanos (OEA), para escolher um sucessor antes da expiração do mandato de Solis Palma, que ocorreu ontem.

Questão militar tem novo enfoque entre argentinos

BUENOS AIRES - O governo do presidente Carlos Menem pretende iniciar uma nova política que visa a resolver os problemas de insubordinação militar nos últimos 60 anos da vida política na Argentina. O secretário da comissão de defesa do governista Partido Justicialista (peronista), Hernam Patino Mayer, disse ontem que as autoridades pretendem "atacar o problema estrutural" nas Forças Armadas.

Mayer declarou ainda que o governo do presidente Menem deve "redefinir os métodos e o papel que os militares desempenham na sociedade", acrescentando: "Temos que devolver às Forças Armadas a visão de que estão desempenhando um papel útil à sociedade e não uma missão inútil".

Os militares derrubaram todos os governos civis do últimos 60 anos na Argentina, à exceção do governo do ex-presidente Raul Alfonsin, que tomou posse em 1983, formulando em todos os casos reinvidicações de modificação na estrutura política. "Com as medidas que o presidente possa tomar (sobre a questão militar), vamos resolver parcialmente o problema, mas as ForçasArmadas necessitam de uma revisão profunda" de seu papel na sociedade, afirmou Mayer.

Brasileiro tenta paz na América Central

NOVA IORQUE - O general brasileiro Péricles Ferreira Gomes iniciará, neste final de semana, um giro pelos cinco países centro-americanos a fim de preparar a criação da força de paz internacional (ONUCA) que deverá vigiar as fronteiras da região, conforme se anunciou ontem, oficialmente, na sede da ONU.

O anúncio foi feito por Alvaro de Soto, o principal assessor latino-americano do secretário-geral Javier Perez de Cuellar, que acabava de designá-lo representante pessoal para impulsionar o processo de paz na América Central. Não creio que os Estados Unidos queiram ou possam se opor a desmobilização dos contras se for de maneira voluntária, estimou, ontem, Alvaro de Soto.

As diferentes operações da ONU no processo de pacificação da região deverão contar com a aprovação do Conselho de Segurança, no qual os cinco membros permanentes, Estados Unidos, União Soviética, França, Grã-Bretanha e China, têm direito a veto.

O general Ferreira, atual chefe dos boinas azuis em Angola, terá a missão de avaliar as necessidades de homens e equipamentos da ONUCA, que estará encarregada de verificar nas fronteiras da América Central o cessar da ajuda as forças irregulares e subversivas, principalmente aos contras nicaraguenses e as guerrilhas salvadorenhas do FMLN.

Na Onuca, de acordo com os desejos dos países centro-americanos, deverão participar militares da Espanha, Alemanha Federal e Canadá, mas Alvaro de Soto não descartou ontem a possibilidade de que também se integrem forças da Venezuela. Depois de receber o informe do general Ferreira, o pedido formal de criação da força de paz da ONU será apresentado pelo secretário-geral no final de setembro ante o Conselho de Segurança que, de acordo com os regulamentos, deve aprová-lo.

Ao mesmo tempo, Soto anunciou que, entre 10 e 15 de setembro, viajará a Honduras e Nicarágua uma missão da Comissão Internacional de Verificação e Apoio (Ciau), recém-criada pelos secretário-gerais da ONU e da Organização dos Estados Americanos (OEA) a fim de ajudar na desmobilização, repatriamento e relocalização voluntária dos membros da resistência nicaraguense (RN-contras).

O representante do secretário-geral precisou que a missão da Ciau será constituída por Frances Vendrell (ONU) e Hugo de Sela (OEA), que entrarão em contato com os governos dos dois países.

O plano acertado em tela pelos cinco presidentes centro-americanos em 7 de agosto passado estabelece um prazo de 30 dias para a formação da Ciau, e outros 90 dias, ou seja, até 6 de dezembro, para concluir a desmobilização dos contras.

Foto divulgação

O goiano Tom Stefani, da Equipe Texaco/Petrópolis, fez o melhor tempo nos treinos de ontem, e larga na *pole-position* na prova de hoje

Grêmio x Sport: sai hoje o 1.º campeão

PORTO ALEGRE - **Após o empate sem gols no primeiro jogo**, em Recife, Grêmio e Sport decidem **às 16 horas, no** Estádio Olímpico, o título da Copa do Brasil e a classificação para a Taça Libertadores da América. O Grêmio, que nunca perdeu para o Sport, precisa da vitória. O Sport **será campeão se empatar com gols. A repetição do resultado da primeira partida - 0 a 0 - levará a decisão para a cobrança de tiros livres diretos.**

Com o apoio da torcida, que promete lotar o estádio, Grêmio é considerado favorito. O time, que apresentou muitas falhas em Recife, principalmente no ataque, excessivamente apático será "totalmente ofensivo" jogando em casa, segundo o técnico Cláudio Duarte. "Precisamos da vitória e vamos buscá-la" - prometeu.

Cláudio Duarte quer o time marcando **sobre pressão** na saída de bola do Sport **para** conseguir a vitória ainda no 1.º tempo. "Não podemos nos desesperar, mas é importante marcar logo um gol" - **admite**. Jandir, recuperado da contratura muscular, **reaparece** no meio-campo, e **Nando**, substituto de Kita no primeiro jogo, foi mantido no ataque. Para o zagueiro Edinho, um dos mais experientes do Grêmio, é necessário "sufocar" o Sport e não oferecer espaço. "Vamos tomar **todas** as iniciativas na partida" - **afirma**.

No Sport, **que jogará completo**, o técnico Nereu Pinheiro diz **que não vai optar por um esquema defensivo, embora admita tomar muitas cautelas. A estratégia da equipe pernambucana será simples: vai marcar forte na** defesa e buscar os contra-ataques para tentar surpreender o Grêmio. A vantagem no empate com gols, porém, não é fundamental, na opinião do treinador. "Vamos jogar pela vitória. **Nada de querer empatar, porque isso é muito perigoso" - acredita.**

O goleiro **Rafael, o apoiador** Joécio e o **lateral-esquerdo** Airton, que estavam entregues ao Departamento Médico, foram liberados e têm presenças confirmadas. **Airton, que jogou muito tempo no Grêmio, acha que o Sport deve tirar proveito do desespero do adversário. "Ao Grêmio só interessa vencer e é natural que tente conseguir isso ainda no 1.º tempo. Suportando a pressão inicial, podemos ganhar a partida nos contra-ataques", supõe.**

José de Assis **Aragão**, de São Paulo, será o **árbitro** da partida. Os times estão assim **definidos**: Grêmio - Mazaropi; Alfinete, Luís Eduardo, Edinho e Hélcio; Jandir, Lino e Cuca; **Assis, Nando e Paulo Egídio. E Sport - Rafael; Betão, Márcio Alcântara, Ailton e Airton; Rogério, Lopes e Joécio; Barbosa, Marcos Vinícius e Édson.**

Tom Stefani, o líder da F-Ford, larga na frente em Jacarepaguá

O goiano Antonio "Tom" Stefani (Texaco/Petrópolis) **conseguiu ontem sua terceira pole-position na atual temporada ao marcar o tempo mais rápido durante a classificação para o grid de largada da sexta etapa do Campeonato Brasileiro de Fórmula Ford, que será disputada hoje em Jacarepaguá a partir das 11h00 com transmissão direta da TV Manchete.**

Tom - que é o **atual líder isolado do campeonato - marcou 2m00s780 para os 5031 metros do circuito carioca deixando para trás seu companheiro de equipe Ricardo Mattos, considerado favorito por ser um piloto local, mas que teve que se contentar com o segundo tempo (2m00s990). A diferença entre os dois porém é muito pequena (21 décimos de segundo).**

A dupla da Texaco/Petrópolis usou os dois jogos de pneus a que tem dirito para se classificar na primeira fila e **não poupou nenhum** para a corrida. Isso, na opinião de **muitos pilotos**, pode ser uma **desvantagem durante a prova.** "Preferi **usar apenas um jugo de pneus na classificação pois o asfalto aqui é muito abrasivo e causa muito desgaste", explicava o paulista Edgard Pereira (Porte Construtora), um dos pilotos que estréiam este ano na F-Ford.** "Acredito que será uma corrida de chegada. Quem tiver mais pneus, vai **poder acelerar** mais no final daprova", completou Marcelo Carneiro (Aliar Auto Capital/Conauto), outro que optou **por usar só um jogo de pneus e sacrificou com isso sua possibilidade de obter um lugar à frente do grid.**

Para se ter uma idéia da importância dos pneus em Jacarepaguá, o mineiro Urubatan Helou (Braspress/Aeropress/Citypress), que **usou apenas um jogo nos treinos, rodou na curva da vitória e com isso** "fritou" **os pneus, o que determinou** um baixo rendimento nas tomadas **de tempo.** "foi uma simples rodada, **mas** a abrasividade do asfalto n ão **perdoou** e o carro passou a sair de **lado ainda mais nas** curvas devido à lisura dos pneus", **comentou** Urubatan.

Os melhores nas tomadas de tempo ontem foram: 1.º Tom Stefani (Texaco/Petrópolis), **2m00s780; 2.º Ricardo Mattos** (Texaco/Petrópolis), 2m00s990; 3.º Rubens Barrichelo (Arisco), 2m01s100; 4º.o Pedro Diniz (Grand Prix), 2m01s850; 5.º André Ribeiro (Bruno Minelli), 2m02s330; 6.º **Alexandre Andrade, 2m02s500; 7.º José Garcia (Pop Corn), 2m02s620; 8º.o Walter Borghoff (Blaukpunt)**, 2m02s630; 9º.o Djalma Fogaça (Teba/TNT), 2m02s760; 10.º Edgar **Pereira** (Porte Construtora); **2m03s070**; 11.º Luís Sérgio Santos (**Magosan**), 2m03s750; 12.º **Marcelo Ventre (Vega/Novocar), 2m03s770**; 13.º Marcelo Carneiro (Al Car/Auto Capital), 2m04s110; 14.º José **Krupp** (Tênis Allower), 2m04s280; 15.º **Carlos Maia**, 2m04s480.

José Renato esperava melhor 'performance'

Com problemas de **ajuste na asa dianteira do carro, que fazia com que ele saisse muito de frente, e na** temperatura do carro, o piloto José Renato Garcia (equipe Popcorn/São Conrado Palace Hotel atual campeão carioca de fórmula Ford, só conseguiu o sétimo melhor tempo, **marcando 2min02s620**, no treino classificatório realizado ontem (01.09), no autódromo de Jacarepaguá, no Rio largando assim na **quarta fila para a sexta etapa do campeonato brasileiro de fórmula Ford, que acontecerá hoje (02.09), às 11 horas, com transmissão ao** vivo da TV Manchete.

- No começo do treino classificatório eu e o Marcelo Ventre batemos a curva um (o que **destruiu** a traseira do meu carro, que estava **melhor** ajustada do que a outra que **foi substituída**. Depois, houve um **erro de ajuste** na asa dianteira, o **que fazia** o carro sair muito de **frente**, no final da **classificação**, **quando** colocamos **pneus novos**. **Outro problema** foi **que a gente não conseguiu** ajustar as **temperaturas do carro**. Isso fez com que o **óleo ficasse** muito **frio** e o **motor** não **rendesse** tanto. **Agora** vamos **trocar uma dianteira** e trocar o **motor para** a corrida amanhã (hoje), **para tentar obter** o **melhor resultado possível** na prova - declarou José Renato, um pouco chateado por tudo que aconteceu e porque esperava uma **colocação melhor no grid de largada.**

Garcia crê em melhora hoje

Campeonato Italiano segue sem os astros

ROMA - O Campeonato da Primeira Divisão da Liga Italiana de Futebol prosseguirá **amanhã** novamente com o desfalque de duas de suas maiores estrelas estrangeiras, o argentino Diego **Maradona e o holandês Gullit**.

Uma inflamação no joelho, que vem afligindo Gullit desde **meados** da temporada passada, pode levar o craque a sofrer uma nova cirurgia. A má notícia pegou de surpresa os dirigentes do Milan, que ainda comemoravam a vitória **de 3 x 0 sobre o Cesena na abertura do Campeonato 89/90.**

Contra o Lazio, o Milan também não poderá contar com outra fera holandesa, o meio-campo Marco Van Basten, que está em seu país **fazendo** um intenso programa **de fisioterapia para** aliviar um **persistente** problema na **perna**.

Enquanto isso, os irritados **dirigentes** do Napoli continuam à espera de Maradona, **passando** prolongadas **férias em sua terra natal**.

Após adiar por várias vezes **sua volta à Itália** - a reapresentação do time aconteceu no dia 3 de agosto - o jogador finalmente marcou sua viagem de volta para hoje, mas já avisou que só terá condições de jogo dentro de um mês.

O presidente do Napoli, Corrado Ferlaino, prometeu **não ter** consideração alguma **com** o jogador quando ele **voltar** ao clube.

Maradona, por **sua vez**, **revelou** ter **chegado** a **uma** "drástica decisão" sobre seu **futuro** com o clube que lhe **paga salário** anual de um milhão e meio de dólares, o mais alto de toda a Liga.

Entre as sanções que Maradona poderá sofrer está a redução pela metade de seu salário e possivelmente, sua "barração" do time. Os mais radicais napolitanos querem que o jogador seja vetado inclusive da Copa do Mundo de 1990.

O Napoli receberá amanhã **em seu estádio** a Udinese no **desfalcadode** seu trio de estrangeiros. **Além de Maradona, Careca e Alemão estão no Brasil servindo à seleção nacional para as eliminatórias da Copa de 90.**

Milan, **Napoli, Sapdoria** e **Atalanta, além do promovido** Genoa e da atual campeão a Internazionale de Milão, todos venceram suas partidas de estréia no domingo passado.

A Internazionale, por sua vez, viajará até Bologna para **enfrentar** os homônimos **donos-da-casa**. Na primeira **partida, os jogadores não demonstraram a mesma categoria que levou a Inter ao "Scudetto", tendo dificuldades e sorte para vencer por 2-1 a modesta equipe do Cremonese**: um gol contra e um **gol de pênalti**. Nem mesmo a **temporada mal começou, muitos não levam fé no "bi" da Inter**.

E em meio a um processo de **reconstrução**, a Juventus leva **fé** na boa pontaria de seu **artilheiro** soviético Alexandr **Zavarov para derrotar** o **Lecce**.

Em outras partidas, o Cremonese enfrentará o Cesena, a **Fiorentina pegará o Genoa e o Lecce terá o Atlanta como adversário**.

- **O NEGÓCIO É BRINCAR F. S. goleou impiedosamente no último fim de semana seu rival Táxi Corcovado por 11 x 2, em partida amistosa realizada na quadra do Clube** Português do Rio de Janeiro. Os gols foram marcados por Jorge (5), Lenilson, Bebê Johnson e Mica (2 cada). O **Negócio é Brincar** jogou com Toninho, Bebê Johnson, **Lenilson** (Dico), Jorge e Mica.

Flamengo estréia no Nacional sem três de seus novos contratados

Como Uidemar só se apresentará na segunda-feira e Borghi terá que ir no final de semana a Buenos Aires regularizar sua transferência na **Embaixada Brasileira, os dois novos jogadores do Flamengo estão** praticamente **descartados pelo técnico** Telê **Santana para a partida do dia 7, contra o Atlético-MG, no Maracanã na abertura do Campeonato Brasileiro. André Cruz é outro** que também não deve atuar, pois dificilmente a sua situação será acertada na Ferj em virtude da briga com o Vasco pelo seu passe.

Desta forma, o time rubro-negro é uma grande interrogação. Telê vai **dirigir** um novo coletivo amanhã em **Friburgo, e um último terça-feira no Rio. Para este, já deverá contar com Zé Carlos, Josimar e Renato Gaúcho, que estão na seleção e devem ter condições de jogo.** Com eles, o time mais provável **do Flamengo** para enfrentar o Galo é Zé **Carlos**; Márcio Rossini (o líbero), **Fernando e Rogério ; Josimar, Ailton, Junior, Zinho e Leonardo; Renato Gaúcho e Alcindo.** Leandro, recuperado **de uma séria** cirurgia no joelho, **está fisicamente** em condições e tem chances **de entrar** no time ou pelo menos de ficar **no banco**.

Cruzeiro, também somente será definido **no coletivo** de terça-feira. Neste dia, **todo o elenco estará** finalmente reunido, contando com os que estão na seleção brasileira: o técnico Nelsinho, o preparador físico Ademar Braga, o supervisor Paulo Angioni e os jogadores Acácio, Mazinho, Bebeto, Bismark e o **zagueiro Ricardo Rocha**, cuja con**tratação o clube dá como definida. Aí, então, o treinador escalará a equipe, que em princípio deve ser** Acácio; Luis **Carlos Winck, Célio** (Ricardo), Marco **Aurélio (Ricardo) e Mazinho; Andrade**, Zé do Carmo, Boiadeiro e Bismark; **Bebeto** e Sorato. Há ainda a pos**sibilidade da presença de Mauro Galvão**, **cuja contratação ainda está na pauta, mas que agora parece bem mais remota, em virtude de o Botafogo ter fixado o seu passe em US$ 1 milhão. O jogador, no entanto, insiste em se transferir.**

Vasco também espera

O time do Vasco para estrear no Campeonato Brasileiro, dia 7, contra o

Flu espera reforços

Com a **permanência** de Procópio **Cardoso assegurada, depois das contratações exigidas por ele, o Fluminense também não deverá contar com todos os reforços na sua partida de estréia, contra o Bahia, dia 6, em Salvador.** Somente **Vitor, comprado do Botafogo por NCz$ 300 mil, deverá estrear, pois sua transferência deve ser regularizada até segunda-feira.** Vagner, **zagueiro do Vila** Nova e Everton, **atacante do Porto**, somente se apresentarão na **próxima semana**, sem tempo de treinar e se **adaptar ao time**. Assim, o time tricolor **na Fonte Nova deverá ser Ricardo Pinto; Carlos André, Rangel, Alexandre Torres e Edgar; Donizete, Vitor, Vander Luis e Marcio Luís** (Marquinho); **Marcelo Henrique e Hélio. O time será definido amanhã no amistoso contra o Esporte, às 9h30min, no Estádio Municipal, na preliminar de Botafogo x Tupi.**

Botafogo está definido

Já o Botafogo, que negociou o contrato **com poucos**, tem seu time para enfrentar **o Internacional de Porto Alegre**, dia 6, **no Maracanã, praticamente definido. As novidades serão o lateral direito** Paulo **Roberto** (ex-Vasco) **que substitui Josimar e o atacante** Valdeir, **contratado ao Atlético-GO. Este deve substituir** Gustavo, formando o meio-campo com **ponta** recuado. O time, que deve enfrentar o Tupi, em **Juiz de Fora, amanhã às** 11h30min, será **Gabriel; Paulo Roberto**, wilson Gotardo, Josimar e **Marquinho**; Carlos Alberto, Luisinho, **Paulinho** Criciúma e Valdeir; Maurício e Donizete. Mauro Galvão, se não for vendido ao Vasco, se apresenta na terça-feira e participa da recreação para jogar no posto de Josimar.

Transportes

Adilson Telles

Reflexões sobre a estatização

Sem xingamentos, ódio ou radicalismo, os 33 prefeitos do PT espalhados pelo Brasil afora, incluindo os de duas importantes capitais - São Paulo e Porto Alegre - deveriam começar a rever, com calma, sem paixão, e à luz da realidade técnica, sua febril disposição de estatizar o transporte urbano.

Essa contradição em relação ao crescente movimento privatista mundial, inclusive e principalmente por parte **dos governos socialistas europeus**, deveria ser, no mínimo, um sinal evidente de que o caminho não é este.

A estatização do serviço de ônibus - com os exemplos **trágicos** das que já são estatais, como a CTC do Rio e a **CMTC de São Paulo** - só pode desaguar no poço do colapso **definitivo do transporte** urbano.

Seria exagero afirmar que nos quadros das prefeituras **do PT, além de diretrizes radicais, não existem figuras bem nomeadas pelo** saber ou, no mínimo, por uma **atualização que lhes permita ajudar governantes.**

Não é possível, nem acredito, que o PT submeta filiados **à lavagem cerebral. Afinal**, a convivência do serviço **público com o sistema privado** pode ser saudável, desde **que exercida**, de parte a parte, com respeito às atri**buições e responsabilidades específicas que lhes cabem.**

Parece preferível, para o mundo da **demagogia** no qual **ingressam** tantos políticos, acentuar o **slogan** da "passagem cara", esquecendo-se de que o salário injusto é bem mais desumano.

A ladainha que insiste em canalizar para o transportador a responsabilidade pela miséria nacional não convence **nem o mais primário dos mortais.**

É verdade que os salários miseráveis e irreais condenam **o trabalhador a uma** vida indigna, **o levam à raiva na hora de pegar** o ônibus e o proíbem de frequentar supermercado.

A estrutura sócio-econômica brasileira é falida. Tanto **que não adianta premiar este ou aquele segmento econômico como algoz da miséria nacional.**

Os dirigentes do PT têm o direito e o dever de combater **as injustiças** e os excessos. Mas jamais terão o direito de **conturbar a vida** nacional, de desestimular investidores, **nem de levar à sociedade** o clima de insegurança e de **praça de guerra.**

Basta discordar do PT e do PDT que o grito do "quebra-quebra" ressoa como se no vandalismo estivesse a solução para todos os males.

Um apelo à CBTU

Grupo de professores e alunos universitários, que fazem do trem da CBTU o transporte do dia-a-dia, **pediu** espaço, não para achincalhar com a empresa, **mas para** avisar ao presidente Emílio Ibrahim que há irregularidades no serviço que independente de altos investimentos.

Quer dizer, correções de anomalias que podem ser feitas só com a boa vontade.

Proceder à organização das filas para compra de bilhetes não deve ser tão difícil.

As roletas não funcionam. Engolem passagens e não dão acesso. Permanecem trancadas.

A minimaratona, a seguir, rumo às plataformas, nada tem de civilizada. Parece corrida de animais selvagens.

Essa disparada é proveniente da incerteza em relação aos horários porque não há informação confiável, quando existe. O terminal de vídeo, tanto quanto as roletas, não têm hora para funcionar.

Mas, se por ventura, aparecem indicações no vídeo, ninguém lê. A sujeira na tela é suficiente para impedir identificação.

E, por fim, o serviço de alto-falantes só serve mesmo para comandar a brincadeira de adivinhação.

Presidente Emílio Ibrahim, este é um apelo respeitoso para um homem respeitável, competente, para um homem de bem.

Retardamento do selo

Agora já se sabe porque o **dinheiro do selo-pedágio ainda não foi liberado**. Travado no Congresso, à espera de que **seja aprovada** a regulamentação da matéria, a votação do selo-pedágio provocou uma espécie de protecionismo por parte de alguns deputados em relação aos seus Estados.

Cid Saboia, do Maranhão; Israel PinheiroFilho; e José Paulo Vasconcelos, de Pernambuco, todos da Comissão Mista do Congresso, armaram esquema (furado) para atrair às suas regiões maior fatia dos recursos do selo-pedágio.

Resultado, novo adiamento na discussão da matéria.

País das estatísticas

Num país que vai assumindo o bom hábito das estatísticas, aparece uma agora sobre os desastres que mais ocupam o tempo do jornalismo de televisão. E como se esperava, os desastres sucessivos com ônibus de passageiros estão na liderança absoluta.

As tragédias com ônibus estão de fato acima do suportável.

Matam por atacado.

Melhores operadoras

O secretário Municipal de Transportes, Alvaro Santos, procedeu a uma avaliação das empresas que prestam melhores serviços à população no Rio de Janeiro. São elas: a Santa Sofia (do atual presidente do Sindicato das Empresas, Agostinho Maia), a Santa Maria (de Salviano Valente), a Pavunense, Caprichosa e a Três Amigos.

Anotado.

TERMINAL

- **A Cidade do Rio de Janeiro** sediará o XXII Congresso **Mundial**, realizou pela International Road Transport **Union IRU**, entidade que promove o transporte rodoviário de pessoas e mercadorias, a nível nacional e internacional, através da participação e colaboração de organismos internacionais. Será em maio de 1990.
- O juiz substituto da 4.ª Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre, Antônio Carlos do Nascimento e Silva, **negou o mandado de segurança impetrado pelas empresas de ônibus** contra a intervenção da prefeitura.
- **O prefeito** do Município do Rio de Janeiro, Marcello **Alencar**, anunciou a concessão do vale-transporte para os **130 mil** funcionários da administração direta, indireta e **fundações**. E o que é mais interessante: os servidores não **desembolsarão** nem os 6% previstos na legislação do vale.
- **O deputado** Gouveia Filho (PDT/RJ) resolveu apelar. Com a possibilidade de algumas emendas suas apresentadas à Assembléia Constituinte não serem aprovadas, decidiu transformá-las em projeto de lei. Este é, por exemplo, o caso da criação dos Conselhos Estadual e Municipal de Transportes Coletivos, considerados pelo deputado como fundamentais para a fiscalização do setor e definição das tarifas.
- O Congresso Nacional deve aprovar em breve uma fórmula mais adequada para determinar a correção dos antigos contratos de leasing depois do descongelamento do preço: a vinculação dos reajustes ao rendimento das cadernetas de poupança desde Janeiro passado - cerca de 170% até julho.
- A administração da Companhia Municipal de Transportes Coletivos - CMTC -, estatal que opera parte do transporte coletivo de São Paulo, **está acusando os diretores da empresa durante a gestão do prefeito Jânio Quadros de terem cedido gratuitamente equipamentos e ferramentas para a empresa** Thamco Indústria e Comércio. Além disso, a auditoria realizada pela CMTC revelou também o empréstimo de 30 funcionários especializados durante três meses, recebendo por este trabalho um quarto do seu valor real. Questionado sobre a veracidade das acusações, o ex-presidente da CMTC, Antônio João Nogueira, negou veementemente.
- A precariedade dos serviços prestados pelas barcas que fazem a travessia Rio-Niterói leva usuários a utilizarem os ônibus das empresas Rio Ita, Coesa e Mauá. Segundo os passageiros, a rapidez, a segurança e o valor da tarifa dos ônibus, o mesmo das barcas, foram os fatores que mais pesaram na escolha.
- A Fetranspor e os sindicatos filiados promoverão o 1.º Encontro dos Transportes Rodoviários do Estado do Rio de Janeiro, que terá como o objetivo a discussão de temas de interesse do setor, como estatização, vale-transporte, gás natural etc. Será no dia 19 de outubro, às 8h30min, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, em Botafogo.
- No para-choque: "Mulher é como abelha: dá mel ou ferroada".
- Correspondência: Caixa Postal 2303 - CEP 20.001-RJ.

O Boeing 707 de Pinochet chega às 20h30min de hoje sob proteção

Chile, com medo, usa Base Aérea

BRASILIA - A chegada da seleção chilena de futebol ao Rio, hoje, para a partida contra o Brasil, está definitivamente garantida. O Estado Maior da Aeronáutica autorizou ontem, o pouso de uma aeronave militar, Boeing 707, pertencente à Força Aérea do Chile (FACH), que transportará os 80 membros da delegação chilena. O pedido foi encaminhado pelo adido aeronáutico da Embaixada do Chile em Brasília, coronel Juan Alfredo Bulo Zbinder.

A seleção chilena, de acordo com notícias provenientes de Santiago, aceitou a oferta do avião militar, feita pelo governo do general Augusto Pinochet, por temer pela segurança dos **jogadores em seu desembarque. O avião descerá na base aérea do Rio, longe dos torcedores cariocas, provavelmente às 20h30min. A embaixada demorou para pedir a permissão de pouso. Sem ela o avião não poderia sequer entrar no espaço aéreo brasileiro.**

No Itamarati, ontem, a preocupação era de que o clima de hostilidade noticiado pela imprensa chilena e brasileira, com relação ao jogo no Maracanã, não afetasse as relações entre os dois paises. Brasil e Chile, termo do jargão diplomático latino-americano que define o relacionamento de paises sem fronteiras físicas entre si.

Foto Ailton Santos

Bebeto e Careca esperam repetir a atuação contra a Venezuela e classificar o Brasil para a Copa

Aravena, puxa-saco, agradece as medidas de segurança já tomadas

SANTIAGO - O treinador da seleção chilena de futebol, Orlando Aravena, após orientar o penúltimo treino antes da viagem para o Rio, revelou a relação dos 19 jogadores escolhidos para enfrentar o Brasil, na partida de amanhã no Maracanã.

Segundo Arevena, a equipe viaja com muita confiança e certa de que as autoridades do futebol brasileiro tomaram medidas para controlar os "excessos" dos torcedores no jogo que classificará um dos paises sul-americanos para a Copa do Mundo de 1990.

"Agradeço as medidas de segurança dispensadas à delegação e, pessoalmente, a mim, que terei que assistir à partida em algum lugar das arquibancadas ou tribunas" - disse Aravena.

O treinador voltou a afirmar que acredita que a partida será "normal" e avisou que os jogadores chilenos saberão "suportar as hostilidades que possam vir a ser dirigidas pela torcida no Maracanã".

Para o jogo de amanhã, Aravena já esclareceu sua principal dúvida: se poderia contar ou não com Hugo Rubio e Ivan Zamorano, que integram o Saint Gall, da Suiça. Após conversar com os dois jogadores e os dirigentes do clube suiço, Aravena descartou a possibilidade de escalar os "estrangeiros", já que eles não chegariam a tempo.

A delegação chilena viajará no início da tarde de hoje para o Brasil, em um avião militar cedido pelo governo Pinochet. Pela manhã, os jogadores ainda farão um último treino. Mas Aravena só definirá o time titular antes da partida. A chegada ao Rio será às 20h30min.

Os 19 jogadores relacionados para a viagem são:

Goleiros - Roberto Rojas, Marco Cornez e Oscar Wirth; **Defesa**: Patricio Reyes, Hugo González, Fernando Astengo, Hector Puebla, Leonel Contreras e Alejandro Hisis; **Meio-Campo**: Jaime Pizarro, Jaime Vera, Juvenal Olmos, Jaime Ramirez e Jorge Aravena; **Ataque**: Juan Covarrubias, Juan Carlos Letelier, Lukas Tudor, Ivo Basay e Patricio Yanez.

Embora o técnico Orlando Aravena prefira n ão falar, reservando-se para fazer o anúncio oficial da equipe apenas uma hora antes do jogo de amanhã, é certo que o Chile atuará contra o Brasil com um esquema superdefensivo: cinco zagueiros, quatro homens do meio-campo e apenas um atacante. Assim, além do goleiro Roberto Rojas, a defesa terá Patricio Reys, Hugo González, Leonel Contreras, Fernando Astengo e Hector Puebla. No meio-campo, deverão estar Hisis, Jaime Pizarro, Jaime Vera e Jorge Aravena, e no ataque, solitário, exploranddo as jogadas em velocidade, o ponteiro Yanez.

Nesta armação, Contreras, o primeiro reserva da zaga nos jogos anteriores, terá a função de líbero, soltando-se para o apoio quando o Chile retomar a bola. No meio-campo, Higia e Pizarro terão missão fundamentalmente defensiva, enquanto Jaime Vera e Jorge Aravena, de características mais ofensivas, se juntarão a Yanez, tendo que recompor o bloqueio e a marcação tão logo o Brasil retome a posse de bola.

Como o Chile tem a obrigação de vencer, alguns jornais chilenos especulam a possibilidade de, durante o jogo, Aravena retirar Contreras para fazer entrar um atacante, que pode ser Bassay ou Letelier, se sentir, com o andamento da partida, a possibilidade de o Chile afrouxar o seu sistema defensivo. Por certo isto acontecerá a qualquer momento, se o Brasil marcar um gol, pois aí a equipe chilena não terá mais nada a defender e se verá obrigado a atacar para poder sonhar com a vitória e a consequente classificação.

Nos treinamentos de toda esta semana, Aravena ensaiou as duas formações. Na primeira, com o libero Contreras, as jogadas de ataque variaram pouco, pois elas nasceram, quase todas, em longos passes de Yanez. Quando este recebia a bola, Vera, Pizarro e o próprio Aravena disparavam para o ataque, para oferecer opções ao ponta.

Seleção, enfim, deixa a gelada Teresópolis

Após mais de dois meses vivendo na aprazível e isolada concentração da Granja Comari, em Teresópolis, os jogadores da seleção brasileira estavam alegres ao deixar o local, na manhã de ontem, mas já pensavam em voltar. "No próximo ano o local ideal para os treinos preparatórios à Copa do Mundo é este" - dizia o zagueiro Ricardo, "capitão" da equipe, que não tem dúvidas da classificação do Brasil.

"Eu não aguentava mais ficar aqui", comentou o ponta-direira Renato, que aproveitou todas as folgas da seleção brasileira para fugir de Teresópolis e se divertir nas boates cariocas. Renato acha que os "bons ventos" do Rio vão fazer bem para a seleção. "E importante sentir mais de perto o calor da torcida e participar do clima da partida. Um novo ambiente vai ajudar muito" - acredita. Todos os jogadores, inclusive Renato, admitem, porém, que o melhor lugar para a preparação da equipe é mesmo a Granja Comari. "Aqui nós ficamos mais isolados, o grupo trabalha mais intensamente e a união se fortalece" - afirma o zagueiro Ricardo.

São exatamente o isolamento, o frio e o tédio que provocam irritação nos jogadores. A CBF tentou minimizar o problema comprando uma série de jogos e de filmes que foram **exibidos diariamente na concentração. O hábito da leitura não é grande entre os jogadores e todos passam o tempo vago geralmente jogando baralho ou vendo televisão. Para Bebeto, a dose de sacrifício valeu. "Estamos perto de nosso grande objetivo, que é a classificação para o Mundial. Depois disso, pretendo me dedicar mais à minha família" - disse o jogador, que deve ser pai nos próximos dias. Bebeto já escolheu até o nome para seu filho - José Roberto Gama Júnior.**

O técnico Sebastião Lazaroni disse que seu objetivo é sempre preparar a seleção brasileira em Teresópolis. "O lugar é muito bonito, tranquilo e não vejo motivos para mudança. Aqui há toda a infra-estrutura necessária para a preparação de qualquer equipe. Creio até que seja a melhor concentração do mundo".

Edivaldo, que ganhou o título de "palhaço" da seleção, por ser o jogador mais divertido do grupo, gostou da experiência. "Espero voltar outras vezes. O lugar é espetacular e o pessoal só reclama quando fica muito tempo aqui, sem poder sair. Chamar a concentração de Alcatraz foi apenas uma brincadeira. Se houvesse uma prisão assim, eu queria ser preso" - declarou.

• SEGURANÇA - **Nem todo o esquema de segurança, anunciado ontem pelo comandante da Polícia Militar, coronel Manoel Elysio, impediu que torcedores pulassem as grades do Maracanã para assistir ao treino da seleção brasileira. A maioria dos penetras e de torcedores estavam revoltados com a compra dos ingressos pelos cambistas. No final da tarde, as bilheterias só tinham ingressos da geral para vender a NCz$ 5,00. "Amanhã, eu pulo o muro de novo, mas não dou minha grana para o cambista", dizia Carlos Roberto Cavaline da Silva, antes de entrar.**

Cuidando para que os cambistas não agissem ontem, estavam 30 PMs, com um microônibus. Até o início da noite, oito haviam sido presos.

Lazaroni confirma o que todos já sabiam: Aldair será o titular

Depois de fazer mistério a semana inteira, finalmente o técnico Sebastião Lazaroni definiu quem jogará ao lado do capitão Ricardo na partida de amanhã contra o Chile. Como já era esperado desde quinta-feira, o treinador optou por Aldair, que só não enfrentou a Venezuela em São Paulo porque se encontrava contundido na ocasião. Lazaroni ficou em dúvida entre o jogador de Benfica e Ricardo Rocha, que teve atuação destacada na partida realizada no Morumbi.

Antes da seleção deixar a concentração em Teresópolis, o técnico se reuniu com Aldair, Ricardo Rocha, Jorginho e Mazinho - o treinador ainda não havia definido oficialmente quem seria o titular da lateral direita, apesar de Jorginho ter treinado no time principal desde antes da partida contra a Venezuela - e comunicou aos jogadores sua decisão. No entanto, somente após o coletivo de ontem contra os juniores do Vasco, realizado no Maracanã (1 a 0, gol de Bebeto de pênalti), o treinador confirmou a escalação de Aldair à imprensa, mas não quis explicar as razões que o levaram a tomar tal decisão:

- E um direito que tenho. Os jogadores sabem os motivos da escolha.

Antes e depois do coletivo era visível a alegria de Aldair. O zagueiro do Benfica, que se apresenta ao clube português na próxima semana, acha que a decisão do treinador foi a mais justa, apesar de ressaltar que Ricardo Rocha tem todas as condições para ser titular da seleção:

- Como saí do time por motivo de contusão, acho que merecia uma nova oportunidade. Estou totalmente recuperado da contusão no joelho e espero me despedir da torcida carioca e do Maracanã em grande estilo.

Enquanto Aldair era só descontração, Ricardo Rocha - que o presidente Antônio Soares Calçada garante já ser jogador do Vasco, devendo fazer sua estréia na primeira partida do Campeonato Brasileiro, esperava continuar no time, já que fora muito elogiado, inclusive pelo treinador, após a partida contra a Venezuela, em são Paulo. Diplomaticamente, Ricardo Rocha elogiou o treinador (por sua franqueza e disse que ainda tem esperanças de recuperar a posição:

- No dia em que me acomodar com a reserva, peço para deixar a seleção. Vou lutar muito para voltar ao time titular.

Sobre sua transferência para o Vasco, o jogador diz nada saber.

- Ninguém falou nada comigo. Segunda-feira vou me encontrar com o Juan Figger e saber exatamente o que está acontecendo. Se for mesmo para o Vasco será ótimo, já que é sempre bom jogar no futebol carioca.

Treinador quer ver a torcida vibrando

Antes do início do coletivo de ontem no Maracanã, Lazaroni falou sobre a partida contra o Chile. Procurando respeitar o contrato firmado entre a seleção brasileira e a Pepsi Cola, o treinador só começou a entrevista quando conseguiu achar o seu chapéu com o logotipo da multinacional. Sério, como sempre, Lazaroni confessou que vibrou quando a CBF marcou a partida contra o Chile, que há muita já era considerada a decisão do Grupo III das eliminatórias sul-americanas, para o Maracanã. Para o treinador, escolha não poderia ter sido melhor. Afinal, foi no maior estádio do mundo que Lazaroni conquistou todos os títulos de sua carreira - tricampeão carioca e campeão da Copa América.

- Será uma grande alegria classificar o Brasil para a Copa da Itália em pleno Maracanã. E um estádio místico que mexe com os jogadores.

Lazaroni mais uma vez pediu que a torcida vaie a seleção do Chile do princípio ao fim. Ele acha que qualquer tipo de apoio é válido, desde que este não acarrete em prejuízos para a seleção.

- Gostaria que atorcida nos apoiasse desde o momento em que entrarmos em campo. Evidentemente que os chilenos ficarão assustados com o Maracanã totalmente lotado. Dificilmente algum de seus jogadores já enfrentou situação parecida. Uma coisa, no entanto, é certa: não tenho como controlar a torcida.

Já o diretor de futebol, Eurico Miranda, à beira do gramado, dizia que dificilmente a partida será televisionada para o Rio. Ele só não garantiu o que disse porque a decisão final será do presidente Ricardo Teixeira.

- Pelo que sei a partida não será televisada para o Rio, o que aliás é - uma ordem da FIFA.

Titulares param na categoria de Taffarel

Nem a dupla Careca e Bebeto, a garra de Dunga ou muito menos as incessantes subidas ao ataque do lateral-direito Jorginho. O grande destaque do treino coletivo da seleção brasileira, realizado ontem à tarde no Maracanã, foi o goleiro Taffarel. Treinando entre os juniores do Vasco, agarrando com firmeza todas as balas que cruzavam a sua área, Taffarel frustrou seguidamente as investidas dos atacantes da seleção brasileira.

Em 35 minutos de coletivo, embora com o jovem time do Vasco totalmente dominado, a seleção titular do Brasil esbarrou sempre na ótima fase de Taffarel, convertendo apenas um gol. Ainda assim de pênalti, em precisa cobrança de Bebeto.

Após o treino, suado mas satisfeito com a sua atuação, o goleiro do Internacional e da seleção assegurou que o Brasil terá uma grande atuação amanhã, mas que todo cuidado com o ataque do Chile é pouco. Taffarel, que pretende se transferir para o futebol europeu após a Copa de 90, disse ainda não acreditar que os chilenos ficarão intimidados diante da torcida brasileira, que promete comparecer em massa ao jogo:

- Como nós, os jogadores chilenos são profissionais. Nós não trememos em Santiago e eles não ficarão intimidados aqui - explicou.

Sobre o possível resultado da partida de amanhã, Taffarel não arriscou palpites mas afirmou que mais importante do que dar um olé nos chilenos é a vitória, ainda que pela contagem mínima:

- Precisamos assegurar nossa presença na Copa. A vitória pode ser até de meio a zero, com gol em impedimento ou mesmo de mão. O importante é vencer, finalizou bem-humorado.

André Cruz não jogará por um bom tempo

André Cruz, zagueiro reserva de seleção brasileira, deverá ficar impossibilitado de jogar futebol alguns meses. A ameaça, mais séria de que uma contusão de última hora, foi feita ontem pelo próprio diretor de futebol da CBF, Eurico Miranda. "As coisas vão terminar bem no caso dele", disse o dirigente, referindo-se à disputa do passe do jogador por Flamengo e Vasco. "Menos para ele, que vai ficar muito tempo sem jogar", completou.

A insinuação de Miranda é clara. Ele - ou melhor, o Vasco da Gama, pretende que André Cruz cumpra um contrato inicial (assinado pelo pai do jogador) com o clube de São Januário. "Se isto acontecer, o Vasco vai para a Justiça. Não estou sabendo de nada", afirmou o zagueiro ontem à tarde, no Maracanã. "Acredito que sou jogador do Flamengo", encerrou o assunto. E justamente o documento feito com o rubro-negro uma espécie de vingança pela traumática perda de Bebeto - o objetivo de constestação de Eurico Miranda é Vasco da Gama.

Observando o treino da seleção - até achou que o logotipo da Pepsi ficou grande demais e vai sugerir mudança -, Eurico Miranda também assegurou que não fará participação na ida de Ricardo Rocha para o Vasco. "Não sei de nada, mas de repente ele aparece por lá. As acusações de aliciamento, que já ouviu de cartola flamenguista e, agora, de são paulinos, não o preocupa. E um absurdo, cada um vai para onde quer", defende-se o vice-presidente de futebol licenciado do Vasco.

Ricardo foi taxativo: "Pode ser que o Juan Figer tenha definido alguma coisa", admitia; "mas comigo não há nada". O zagueiro confirmou que não manteve nenhum contato com diretores vascaínos, menos ainda como Eurico Miranda. "O único que falou comigo do interesse foi o Nelsinho", acrescentou Ricardo.

Nelsinho quer o Vasco jogando com libero

O técnico Nelsinho, auxiliar de Sebatião Lazaroni na seleção brasileira, já decidiu: vai adotar no Vasco o esquema da seleção com a utilização de libero e dos alas. "Se deu certo aqui vai dar no Vasco" - acredita. Nelsinho se apresenta ao seu nove clube após as eliminatórias.

Nelsinho acredita que o Vasco tem condições de realizar uma grande campanha no Campeonato Brasileiro e vê com entusiasmo a perspectiva de levar o time ao título da competição. "Meu objetivo é trabalhar muito, impor à equipe um novo esquema tático, idêntico ao da seleção e conseguir bons resultados. E lógico que o título é consequência disso" - afirmou.

Chamado de "mestre" pelo técnico Sebastião Lazaroni, Nelsinho poderá trabalhar no Vasco com vários jogadores da seleção brasileira. Por mais que evite chamar a equipe de "SeleVasco", ele admite que o grupo é "muito bom". "Um time que tem Acacio, Mazinho, Bismarck, Bebeto e Ricardo Rocha, que está acertando, merece respeito", declarou.

Nelsinho ainda não sabe se poderá contar com o preparador de goleiros da seleção, Nielsen, no Vasco. Nielsen pretende descansar durante 10 dias após as eliminatórias e só depois disso pretende pensar no seu futuro.

• DINAMITE - Roberto Dinamite participou ativamente dos treinamentos e se encontra em boa forma física, pronto para estrear amanhã em Poços de Caldas, contra a Caldense. Neste amistoso, Biro-Biro voltará à equipe, recuperado de uma contusão que o afastou dos campos por bom tempo. O lateral-direito Wallace Carioca, contratado ao Goiás, se apresentará na próxima semana.

• SÃO PAULO ANUNCIA CHARLES - O São Paulo está anunciando que na próxima semana poderá contratar Charles, do Bahia, reforço solicitado pelo treinador Carlos Alberto Silva. Quanto ao zagueiro Ricardo Rocha, os Dirigentes do São Paulo já estão convencidos de que o jogador será mesmo do Vasco, em função dos contatos mantidos por Eurico Miranda com o empresário Juan Figger.

Antonioni e outras feras na Copa da Itália na página 2

Tribuna BIS

Um filme meio passado na página 4

Rio de Janeiro, Sábado e Domingo, 02 e 03 de setembro de 1989 — Tribuna da Imprensa — Não pode ser vendido separadamente

Na dança dos astros

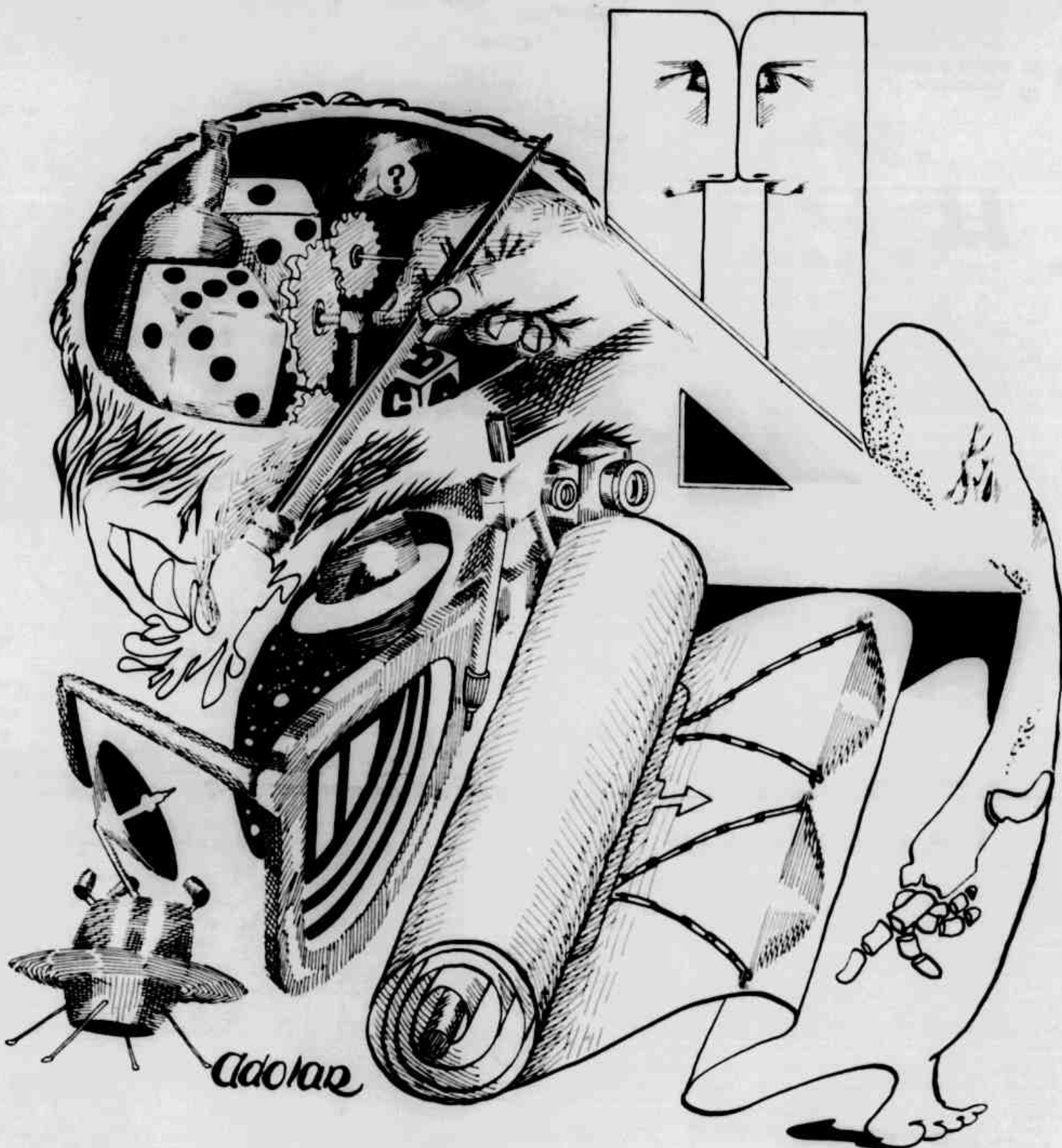
Sábado, 9:24 da manhã. Plutão, em perihélio, entra no signo de Escorpião, ascendente do Rio de Janeiro, e se encontra em seu ponto mais próximo do Sol. E daí?, perguntarão os céticos, para quem os mistérios do zodíaco não escondem maiores significados. Acontece que, acredite-se ou não, este é um momento único a cada 240 anos, que a conjuntura dos astros torna especialmente favorável às atividades psicológicas e espirituais. Exemplos? Basta dizer que o pai da psicanálise, o sisudo Dr. Freud tinha seu ascendente em Escorpião e certamente sofreu as influências benéficas do signo. Por isso mesmo, para aproveitar ao máximo os fluídos positivos deste instante cósmico astrologicamente calculado, Antônio Carlos Harres, o Bola, dá início ao Psi Deral, o Primeiro Ciclo Brasileiro de Debates de Astrologia, Psicologia, Filosofia e Artes, que hoje e amanhã toma conta da Casa de Rui Barbosa.

Vilma Homero

A proposta do Psi Deral é abrangente. Há meses-redondas, vídeos sobre a Missão Voyager e as imagens geradas pela Nasa, e apresentação de astrodança. Com os astros em momento tão favorável - a contar ainda com os aspectos de Netuno e Saturno em Capricórnio propiciando os campos da psicologia e da filosofia (Jung e Herman Hesse tinham seus ascendentes em Capricórnio, que por definição é voltado para estas duas áreas) - Bola não podia fazer de outra forma. Convidou personalidades tão diversas como a psiquiatra baiana Maria Helena Bras, estudiosos de Física, História, Astronomia e Filosofia, psicólogos, ou o escritor Caio Fernando Abreu. Além de astrólogos, é claro, de Pedro Tornaghi a Leiloca.

Na Casa de Rui, eles tratam de temas como o uso e contribuição da astrologia em processos terapêuticos, na transformação do pensamento moderno, das influências astrológicas na década de 90, e destas mesmas influências na criatividade humana e na dança. "A intenção é debater e estabelecer troca entre diferentes profissionais, criar novas perspectivas nestas áreas de conhecimento, saber o que anda sendo pesquisado", comenta o astrólogo e organizador do Psi Deral.

É entre o que anda sendo pesquisado - e já não é de hoje - está a ajuda dos astros para diagnósticos e tratamentos psicoterapêuticos, que tem levado psicologos como Angela Schnoor a colocar ao lado dos métodos tradicionais ensinados pelo Dr. Freud as referências de um mapa astral. "Através da análise do mapa se pode checar fatos traumáticos passados, localizar bloqueios e pontos ligados à problemática atual do paciente", esclarece Schnoor, que em seus 23 anos de profissão - os últimos 8 já com mapa na mão - tem comprovado a eficiência do método. Mais ou menos a mesma eficiência que o escritor Caio Fernando Abreu vê no exercício de sua profissão.

"No meu caso, a astrologia tem ajudado à criação literária. Aliás, o meu livro "Triângulo das Aguas" foi escrito como parte de uma tetralogia em que pretendo tratar de cada um dos quatro elementos: água, ar, fogo e terra", admite o escritor. Já tendo abordado os signos de Câncer, Peixes e Escorpião (Água) que simbolizam cada uma das três novelas de "Triângulo". Abreu se prepara para finalizar o segundo volume da obra, que tratará dos signos do Ar, a ser publicado ano que vem. Na prática, a astrologia que ele estuda há mais ou menos 17 anos é vista menos como ciência e arte de predições e mais como algo que encaminha a outros conhecimentos. Ou seja, para o escritor, quanto mais se souber sobre tudo possível, melhor. "E isso vale desde saber como fritar um ovo à composição química do planeta Saturno".

Se para Abreu astrologia é - autoconhecimento, autodidatismo e principalmente observação, meditação e recolhimento, para Angela Schnoor a verdade é a mesma, até por dever de profissão. É pela observação de mapas e dos pacientes e suas queixas, que ela vai buscar principalmente na posição da Lua emoções, hábitos e elementos do inconsciente dos que chegam ao seu consultório. Assim como também costuma pedir a cada um que se observe, para com este material coletado poder mostrar como se persegue um padrão inconsciente de comportamento. Às vezes, entretanto, a psicóloga recorre à hipnose clássica e à regressão para localizar pontos de bloqueio e fazer o paciente revivê-los numa catarse emocional. Regressão que pode levar ao período pré-natal ou mesmo a vidas anteriores.

As vantagens da Astrologia

Mas o importante nisso tudo é que Schnoor percebe em sua experiência profissinal amplas vantagens do processo astrológico: é bem mais rápido que o método clássico e permite que se elimine com maior facilidade os mecanismos de projeção e transferência. "Numa comparação, posso dizer que tanto a forma tradicional de análise como a astrológica são dois meios de se viajar para dentro de si mesmo. Só que a segunda te oferece um mapa." E se esta certamente será uma mesa redonda a suscitar interesse, os debates de amanhã, especialmente "Astrologia e a Década de 90" atrairão a curiosidade do público. Mas quem for esperando detalhadas previsões para o ano ou a década que apenas se inicia, pode ir tirando o cavalinho da chuva.

Sob a coordenação da astróloga Lilian Fontes Moreira, doze debatedores se encarregarão de falar sobre cada um dos signos e respectivas casas astrais, neste ano em que uma conjunção de planetas como Urano, Saturno, Netuno, Mercúrio, Sol e Lua (estes dois últimos a 28 de dezembro) fazem esperar alguns momentos importantes. Pelo menos foi o que aconteceu em 1917, quando Saturno e Netuno se encontraram sob o signo de Leão, levando as massas camponesas e operárias a se inquietarem na Rússia. Ou em 1941, com Urano, Saturno, Sol e Lua em Touro, animando o ânimo da resistência iugoslava sob o comando de Josef Tito, durante a Segunda Guerra.

É isso, por exemplo, que pode esperar o novo presidente que sair das urnas em novembro. "Quem quer que seja eleito vai enfrentar esta responsabilidade, ser encostado contra a parede nos questionamentos das diferentes áreas, cada vez mais organizadas em sindicatos. Terá que responder com ações mais concretas, com tomadas de decisão mais eficientes". Mas se Lilian - que durante as palestras falará sobre signo de Virgem e da casa 6 - não entre em especulações quanto ao futuro governante do País, Caio Fernando Abreu é contudente. Apesar das influências ditadas por uma quadratura de Netuno, ele acredita que o momento é propício à verdade, depois de tantas e tão seguidas fraudes "como a imagem do candidato Collor que a rede Globo tenta vender como bom moço". Segundo o escritor, como todo período de turbulência propício à criação, também o brasileiro terá olhos para enxergar por baixo das aparências e não se deixar enganar mais uma vez. Os astros, certamente, ajudarão...

Serviço

Psi Deral - 1.º Ciclo Brasileiro de Debates de Astrologia, Astronomia, Psicologia, Filosofia e Arte, na conjunção de Saturno, e Netuno em Capricórnio e na passagem de Plutão no periélio. Hoje e amanhã na Casa de Rui Barbosa, na Rua São Clemente, 134, Botafogo. Os debates começam às 9h24m e se encerram às 19h30min. O preço das inscrições é de 40 BTNs.

Os cineastas entram em campo

O futebol e o cinema internacional nunca se deram muito bem. Basta lembrar a frustrada presença de Pelé em "Fuga para vitória", uma pelada da Sétima Arte. Pois agora as cidades que sediarão a Copa da Itália serão filmadas por alguns dos mais importantes diretores italianos da atualidade, em curtas-metragens. O time do Brasil pode até chegar lá. Só falta mesmo vencer o Chile no domingo.

Sergio Augusto

Há 23 anos e seis Copa do Mundo, dois ilustres desconhecidos (Abidine Dino e Ross Devenish) despontaram para o anonimato dirigindo um ambicioso documentário de longa-metragem sobre a disputa do campeonato mundial de futebol na Inglaterra. Nas disputas seguintes, tudo voltou a ser como antes. Ou seja, o cinema continuou preferindo guardar suas energias para as olimpíadas, magnificamente captadas pela alemã Leni Riefenstahl, em 1936, e fontes de inspiração para o que os italianos fariam com a realizada em Roma, em 1960, os japoneses com a sediada em Toquio, em 1964 (sob a direção de Kon Ichikawa), e um **pool** internacional de cineastas com a de Munique (Alemanha), 8 anos atrás.

Visando dar ao futebol o mesmo tratamento vip concedido às olimpíadas, os italianos pensaram, primeiro, em imortalizar a próxima Copa do Mundo pelas Câmaras mais ilustres de cada país disputante. Não deu certo. O jeito foi reduzir o enfoque e promover o evento de outra forma, através de filmes que documentem as cidades italianas que irão sediar o campeonato mundial de futebol. Os filmes serão de curta metragem e os autores receberam carta branca para abordar suas cidades como melhor lhes aprouver. Michelangelo Antonioni, 76, já anunciou que em seu passeio por Roma dará ênfase às catedrais e à arte sacra.

O festejado cineasta de "A aventura" e "Blow up" entrou na vaga de Federico Fellini, o primeiro cogitado para documentar a capital italiana, cujos segredos (vide "Oito e meio" e "Roma") conhece como nenhum outro. Milão seria uma metrópole mais adequada ao espírito sofisticado de Antonioni, natural de Ferrara e formado em Bolonha; mas Milão foi entregue a Ermanno Olmi e Bolonha, a Bernardo Bertolucci.

Substituindo Fellini, Michelangelo Antonioni (acima) filmará Roma. Lina Wertmuller (abaixo), a única mulher do time, ficará responsável por Bari enquanto Ermano Olmi documentará a industrial Milão

Embora nascido em Bérgamo, há 58 anos, Ermano "A árvore dos tamancos" Olmi vive desde 1959 em Milão e sobre ela realizou um documentário em 1983, bastante elogiado por sinal. Se em Parma ficasse algum grupo da Copa, ninguém tiraria aquela cidade das mãos de Bertolucci, que lá nasceu há 49 anos e rodou vários filmes, entre os quais "A estratégia da aranha" e "1900".

Mauro Bolognini, 66, também teria sido uma boa escalação para Bolonha (cuja topografia tão bem soube explorar em "A grande burguesia") e Florença (onde estudou arquitetura). Ficou, porém, com Palermo, a capital da Sicília, que muitos prefeririam ver entregue aos irmãos Taviani, aliás nascidos na mesma região (proximidades de Pisa) de Gillo "Queimada" Pontecorvo, a quem entregaram a cidade onde Zico foi estrela por algum tempo: Udine.

A origem dos cineastas pesou pouco na divisão dos trabalhos. As exceções ficaram por conta do napolitano Francesco Rosi, 66, do florentino Franco Zeffirelli, da mesma idade, e do turinense Mario Soldati, 82. Rosi não só conhece todos os meandros de sua cidade natal como todas as manhas da Máfia, assunto de alguns de seus filmes mais expressivos, como "Le mani sulla città" e "Cadáveres ilustres". Caso contrário, presume-se, Damiano Damiani, e não Pontecorvo, teria ficado com Udine - e Milão teria caído nas mãos de Dino Risi ou nas de Alberto Lattuada, sobrando Cagliari para Nanni Loy. Ao milanês Lattuada, 75, que há três anos dirigiu uma prestigiada telessérie sobre Cristóvão Colombo, encomendaram o documentário sobre Gênova.

Se o gentil Soldati não tivesse topado sair de sua aposentadoria (salvo engano, sua última comédia, "Policarpo", havia sido produzida em 1959), Turim seria uma seleção perfeita para o romano Mario Monicelli, 74, que sob suas brumas rodou há 21 anos um de seus maiores sucessos: "Os companheiros". Monicelli, contudo, ficou com Verona. Quanto a Cagliari, herdou-a o romano Carlo "Bandidos de Milão" Lizzani, 72.

Nesse "clube do Bolinha", a única mulher é Lina Wertmuller, 61, cuja histeria (visual, inclusive) merecia os confins mais medonhos da Calábria. Mas a autora de "Pasqualino Sete Belezas" ficou com Bari, cujo Lungomare Nazario Sauro merecia, sem dúvida, olhar mais sutil.

José Gueiros

Ovo da serpente

Há cinquenta anos (1.° de setembro de 1939), Hitler atacou a Polônia e deu início à Segunda Guerra Mundial. Um ano antes, o premier inglês, Neville Chamberlain, e o francês, Edouard Daladier, haviam assinado com o líder nazista, em Munique, um vergonhoso tratado de pacificação às custas do desmembramento da Tchecoslováquia. O velho Churchill - que, na época, não fazia parte do governo - advertiu a Europa: "Entramos numa derrota irreversível. No fundo da alma empoeirada de Chamberlain há um abjeto desejo de rendição". De fato, um ano depois, quando o **fuehre** invadiu a Polônia, Churchill foi chamado ao Parlamento pra comandar a ofensiva inglesa como primeiro lorde do almirantado. Ao saber da notícia, em Berlim, o marechal Goering comentou: "Churchill no Parlamento? Então a guerra será de verdade".

Hoje, meio século depois, especula-se se não teria sido possível deter os avanços de Hitler logo no início de suas articulações bélicas. Se a tibieza e a indecisão dos franceses e ingleses, no princípio, não teriam sido fatores de crescimento do seu poder demoníaco. Se as forças democráticas, dentro da própria Alemanha, não se poderiam ter unido para impedir que ele chegasse, demagogicamente, ao poder, como chegou. Atualmente, no Brasil, temos esta espécie de "ovo da serpente" que é o sr. Leonel Brizola com as mesmas perigosas características do fundador do Partido Nacional Socialista (o nazismo) na Alemanha dos anos 30. Só não vê a ameaça quem não quer. Nosso Hitler (ou Mussolini) tem sotaque gaúcho e gosta de tocar fogo no país. Já o fez muitas vezes. Fará sempre. Vamos votar contra isso.

Falhou fogo

A capital pernambucana, o Recife das pontes, do maracatu e das lindas fontes coloniais, sempre foi um ninho de marxistas **enragés** e até já substituiu seu velho apelido de Veneza Brasileira por outro mais moderno, de Pequena Moscou, tal é o número de comunistas que ali se concentram em oposição à aristocracia da cana de açúcar. Curiosamente, na última pesquisa de votos, o candidato Roberto Freire só obteve ali um modesto segundo lugar. Em primeiro, disparado, está o usineiro Fernando Collor. Parece que no velho Pernambuco já não se fazem mais marxistas como antigamente. E que o arcebispo vermelho, Dom Helder Câmara, anda preguiçoso, não faz mais proselitismo ideológico, só pensa em entrar para a Academia. Ou, quem sabe, também colloriu...

Há meio século, Hitler começava a II Guerra com a invasão da Polônia

Jogo deles

O carioca já inventou que a eleição é um jogo e fez rima certa para o estilo de cada presidenciável. "Fernando já sai ganhando e o Covas levando sovas. Maluf aguenta no pufe. Brizola se descontrola. Afif não tem cacife. O Lula pouco especula. O Roberto não dá certo. Ulysses só faz burrices com Aureliano de mano".

Gosto amargo

Na próxima quarta-feira, o candidato do PDT, Leonel Brizola, estará deitando falação de campanha através da Rede Globo. Segundo um dos seus assessores mais próximos, fará um tiroteio cerrado contra Fernando Collor. É óbvio que, usando o espaço concedido pela emissora do canal 4, Brizola não terá coragem de atacar o doutor Roberto Marinho. O caudilho vai ter que morder a língua nesse programa e ainda acreditar piamente no Ibope da emissora. Ah... como é dura a vida de candidato!

Morte do poeta

Lá se foi Nertan Macedo, o Garcia Lorca do Nordeste, poeta da caatinga, deixando um imenso vazio nesta nossa **Tribuna** e no espaço político do "Estado de S. Paulo". Velho repórter da escola de Assis Chateaubriand e de Carlos Lacerda, Nertan era um cronista mordaz, um escritor magnífico. Morreu dormindo como as aves de arribação de sua terra, cansado de sonhar. Ouviremos eternamente seu Cancioneiro "Luares de mortas luas/e luas de solidão/ na pisada da caatinga/ no compasso do pilão/ minha mãe me dê uma lua/vou atrás de Lampião/ o chapéu de Virgulino/é uma lua no chão.../meu pai fiquei aluada/ com a lua do sertão/vinha eu pela estrada/ espiei, vi Lampião/ cornimboque prateado/ cheiro de manjericão/ levou-me pela cintura/ e me deitou no grotão/ acordei desfalecida/ lua nua em sua m-ao deixou-me marcas no ventre/ de revólver e cinturão".

Medellín carioca

Os 16 bandidos que, esta semana, assaltaram de maneira cinematográfica o setor de penhores da Caixa Econômica Federal de Ramos, roubando 300 quilos de jóias, são comandados pelo traficante José Roberto da Silva Tavares, o Zequinha Playboy, cérebro da Falange Vermelha, responsável pelo roubo de outras agências da CEF, de assaltos aos cofres dos hotéis Othon, Savoy e Bandeirantes e dezenas de operações ousadíssimas como, por exemplo, a tomada da subestação da Light, na Rua Frei Caneca, onde cortou o fornecimento de luz por dez minutos visando dacilitar a fuga de Escadinha e outros chefes da Falange Vermelha.

Como se vê, é bandido para Medellín nenhumn botar defeito. Que polícia terá peito para capturá-lo? Vamos convocar o Rambo?

Pontes da Record

Não foram muito extensas as pontes de safena implantadas no coração do editor Alfredo Machado, esta semana, no Hospital do Coração, em São Paulo. Ele já explicouaos amigos que não vai cobrar pedágio dos que desejarem uma aproximação cordial. Mas Glória, sua mulher, garante que a "nova edição biológica deAlfredo Machado", revista e melhorada, será um **best-seller** em todos os sentidos. Ele acaba de ser agraciado com título de sócio benemérito da União Brasileira de Escritores. Aliás, editar esses escritores já é benemerência bastante.

Música na TVE

Adriana Calcanhoto é uma cantora gaúcha muito bonita, loura, louca, e toca um violão chocante. Com 23 anos, e apenas quatro de carreira, chegou ao Rio em fevereiro e já arrasou. Nesse meio tempo foi ao Festival de Montreux, na Suíça, recebeu convites para o que der e vier na Europa, enfim, está pronta para estrondar até nos Estados Unidos. Nesta segunda-feira, ela nos oferece um incrível show musical na TVE, Canal 2, às 22:30, com direito a entrevista de que participam Dulce Monteiro, Sergio Cabral, Tárik de Souza e Maria Lúcia Dahl. É um programa imperdível, podem crer!

Lucro do demônio

Para combater o Cartel de Medellín só mesmo Jesus Cristo Super Star. Os lucros do tráfico são tão astronômicos que enlouquecem até os mais íntegros combatentes. Um quilo de pó, na Colômbia, custa 700 dólares. Com poucas horas de vôo o traficante chega aos Estados Unidos e revende essa mesma mercadoria por dez mil dólares! Não há petróleo, nem mina de ouro que possam competir com essa ganância demoníaca.

Filmes na TV

Ricardo Ferreira

Final de semana com ótimo recheio

A partir de 1985 - e por um curto período - Peter Weir trocou de alterego. O diretor australiano vinha de dois filmes estrelados pelo "Mad Max" Mel Gibson, "Gallipoli" e "O ano em que vivemos em perigo", quando chamou Harrison "Indiana Jones" Ford para protagonizar "A testemunha". A mudança de ares fez bem a quem era visto como um escrachado super-herói, ora aventureiro da década de 30, ora herói intergaláctico (o Han Solo da série "Guerra nas estrelas"). Ford se saiu tão bem que pela primeira vez em sua carreira foi indicado para o Oscar de melhor ator, merecidamente, diga-se de passagem.

Weir ficou conhecido na década passada como um diretor que tinha um bom dom de observação para detalhes culturais, a ponto de misturar a classe média australiana com os aborígenes no trailler apocalíptico "The last waves", e fazer da heroína de "The plumber" uma antropóloga. Além de estudar - dentro das perspectivas da cultura de massa - os orientais em "O ano em que vivemos em perigo", filme sobre os últimos dias do governo de Sukarno na Indonésia. Com "A testemunha", ele adentrava pelo terreno de uma sociedade à parte da loucura pós-moderna que é os Estados Unidos, mas convivendo neste mesmo solo, os Amish.

Fora de seus domínios fechados à sociedade pós-moderna - ou moderna como queiram - uma mulher Amish e seu pequeno filho se encontram numa estação de trem quando o filho testemunha um violento assassinato no banheiro. O garoto passa a ser perseguido, quando entra em cena então o policial protagonizado por Ford, que descobre que o vilão da história é o seu chefe. A trama é definitivamente batida, mas o incrível é que Weir, com extrema sensibilidade, consiga tirar água de pedra. O filme se transforma assim não num thriller batido como poderia supor a sinopse, mas numa análise das diferenças culturais entre os Amish e o policial que eles são forçados a acolher em sua fechada comunidade. As imagens são compostas com rara beleza, ajudadas ainda mais pela bela música de Maurice Jarre. "A testemunha" cartaz do "Supercine" de hoje, é a melhor opção do fim de semana na telinha.

Também digno de nota neste final de semana é a exibição pela TV Educativa amanhã do clássico Ricardo III ("Richard III"), de Lord Laurence Olivier, para muitos a melhor adaptação que Oliver fez de uma peça de Shakespeare para o cinema. O própio Olivier faz o papel principal, com um excelente elenco de apoio que conta entre outros, com a presença de Sir John Gielgud, sir Ralph Richarson, Pamela Brown, Cedric Hardwicke e Claire Bloom.

Harrison Ford teve a sua primeira indicação para o Oscar graças a seu trabalho em "A testemunha", filme de Peter Weir que a Globo exibe esta noite

TELECINE BRASIL
TV Educativa 21:30h

Mostra de filmes sobre o tema "Cinema e ecologia". Serão exibidos "Pantanal, a última fronteira", "Augusto Ruschi, Guainumbi", "Carrasco da floresta" e "Viagem ao ninho da Terra".

A TESTEMUNHA
TV Globo 21:30h

(Witness). Direção: Peter Weir. Elenco: Harrison Ford, Kelly McGillis, Josef Sammer. EUA/1985. Cor. 112'.
Policial perseguido se oculta em comunidade Amish, povo que vive longe do mundo moderno, com suas tradições e seu espírito comunitário e pacífico.

TRAIÇÃO
TV Manchete 22:30h

(Betrayal). Direção: Paul Wendkos. Elenco: Lesley Ann Warren, Rip Torn, Richard Masur. EUA/1978. Cor. 108'.
Paciente processa psiquiatra que a seduziu e abandonou.

REUNIÃO DA MAFIA
TV Bandeirantes 23:30h

(Corleone). Direção: Pasquale Squitieri. Elenco: Claudia Cardinalle, Francisco Rabal, Remo Girone. Itália/1978. Cor. 114'.
Lavrador desempregado se envolve com a Mafia.

Laurence Olivier faz o personagem-título de "Ricardo III", considerada sua melhor adaptação de Shakespeare

A SOMBRA DE UM IDOLO
TV Globo 23:30h

(The idolmaker). Direção: Taylor Hackford. Elenco: Ray Sharkey, Tovah, Feldshuh, Peter Gallagher. EUA/1980. Cor. 119'.
Homem tem sucesso transformando outras pessoas em ídolos de rock, mas não o consegue realizar as suas próprias ambições artísticas.

OS QUATRO CAVALEIROS DO APOCALIPSE
TV Manchete 00:30h

(The four horsemen of the apocalypse). Direção: Vincente Minelli. Elenco: Glenn Ford, Ingrid Thulin, Charles Boyer. EUA/1962. 153'.
A saga de uma família argentina, dividida na Europa durante a 2.ª Guerra.

JOGO DE PAIXÕES
TV Bandeirantes 01:30h

(The only game in town). Direção: George Stevens. Elenco: Elizabeth Taylor, Warren Beatty, Charles Braswell. EUA/1969. Cor. 113'.
Esperando o divórcio do amante, corista conhece e se apaixona por jogador.

MAIS DO QUE AMIGOS
TV Globo 02:30h

(More than friends). Direção: Jim Burrows. Elenco: Penny Marshall, Rob Reiner, Dabney Coleman. EUA/1978. Cor.
Escritor relembra a sua adolescência em Nova Iorque.

O ABRAÇO DA MORTE
TV Globo 04:30h

(The last embrace). Direção: Johnathan Demme. Elenco: Roy Scheider, Janet Margolin, John Glober. EUA/1979. Cor. 102'.
Saindo de um sanatório, agente é envolvido em trama sinistra.

DOMINGO

ROCKY, O LUTADOR
Tv Globo 13h15min

(Rocky) Direção: John G. Avildsen. Elenco: Sylvester Stallone, Talia Shire, Burt Young. EUA/1976 Cor.
Lutador de boxe tem a segunda chance para ganhar do campeão mundial.

RICARDO III
TV Educativa 20h00

(Richard III) Direção: Laurence Olivier. Elenco: Laurence Olivier, John Gielgud, Ralph Richardson. Inglaterra/1956 Cor.
Baseado na peça de Shakespeare, sobre o reinado cruel do rei da Inglaterra.

INUNDAÇÃO
SBT 22h00

(Original sloot) Direção: Earl Bellmy. Elenco: Robert Colt, Martin Milner, Barbara Hershey. EUA/1976 Cor.
Rompimento de represa causa transtorno para pequena cidade.

SCANNERS... SUA MENTE PODE DESTRUIR
TV Globo 00h00

(Scanners) Direção: David Cronenberg. Elenco: Jennifer O'Neill, Patrick McGoohan, Stephen Lack. EUA/1981 Cor.
Medicamento aplicado em mulheres grávidas provoca nascimento de bebês com super poderes mentais. Crescidos, eles são procurados pelo médico que inventou a droga.

MATANÇA EM SAN FRANCISCO
TV Bandeirantes 01h00

(The laughing policeman) Direção: Stuart Rosenberg. Elenco: Walter Matthau, Bruce Dern, Lou Gosset. EUA/1973 Cor 112'.
Colegas de detetive assassinado em ônibus investigam a ocorrência.

Ferreira Netto no ar

O que pinta de novo

Embora ainda seja um pouco cedo para anunciar projetos definitivos, as principais emissoras de televisão estão começando a armar o esquema de programação que vai funcionar na próxima temporada. A Rede Globo, por exemplo, deve seguir como de praxe, apresentando poucas alterações. Entre as novidades, está o lançamento de várias minisséries nacionais. Além disso, depois de muita ameaça, finalmente a direção do Jardim Botânico resolveu agilizar a faixa vespertina dos sábados, promovendo a estréia - possivelmente após o carnaval - de um novo programa comandado por Cláudia Raia. Até que enfim. Ninguém aguenta mais aquele festival repetitivo de seriados americanos que é levado ao ar nesse horário. Já o SBT pretende investir firme num outro campo. Bem dentro do que foi anunciado com absoluta primazia neste espaço, o "Veja o gordo" está mesmo com os dias contados. A partir do ano que vem, Jô Soares vai dedicar-se apenas ao seu programa de entrevistas. Substituindo o atual humorístico nas noites de segunda-feira, a emissora da Vila Guilherme começa a tomar as primeiras providências, visando o lançamento de uma nova versão do "Balança mas não cai". Todo o elenco do "Veja o gordo" será aproveitado, além de novas contratações. A ordem é cuidar de todos os detalhes, fazendo com que nada saia errado. A Manchete, por sua vez, ainda não se manifestou. Se "Kananga do Japão" conseguir realmente emplacar, provavelmente, a emissora deve entrar com tudo na produção de outros trabalhos do gênero.

Fato consumado

Por mais essa ninguém esperava. Depois de aceitar o papel, assinar contrato e participar intensamente dos primeiros capítulos, Nívea Maria simplesmente desistiu de fazer "Cortina de vidro". A Novela do Guga de Oliveira, que vai estrear em outubro no SBT. Não é por nada não, mas a moça tem perigosos antecedentes. Globo e Manchete foram suas vítimas no passado e a mesma coisa acaba acontecendo agora, causando sérios prejuízos aos produtores. Isso não se faz, ainda mais se levarmos em conta o sacrifício que vem sendo feito para a abertura de mais um importante campo de trabalho. Certamente, Nivea Maria encontrará sérias dificuldades para fazer novos trabalhos na televisão.

Nivea Maria pisou feio na bola

Dois pontos

1) Não se confirmam as notícias, segundo as quais, o SBT já teria acertado as contratações de Dedé, Mussum e Zacarias, que estaram cumprindo seus últimos dias de Rede Globo. Não énada disso. Há coisa de 1 ou 2 meses,houve uma conversa entre os humoristas e a direção da Vila Guilherme, mas o caso não apresentou nenhum progresso. O próprio Sílvio Santos se manifestoubastante desinteressado no assunto.

2) Se alguém ainda está levando na brincadeira, agora pode ter certeza: Nei Gonçalves Dias, bastante incentivado por amigos e um forte grupo de empresários, pretende mesmo candidatar-se ao Governo de São Paulo no ano que vem. Os primeiros contatos para formar a base do seu programa começam a ser realizados. Dois fortes partidos, e um deles é o PDT, já ofereceram as suas legendas.

Últimas

Ares de missão cumprida. Sílvio de Abreu entregou os últimos capítulos de "A farsa" na Globo e já prepara sua viagem para os Estados Unidos.

... Fábio Júnior já está com tudo armado para estrear seu show no Olympia, em São Paulo a partir do dia 21, permanecendo por dois finais de semana.

... Na próxima sexta-feira, dia 8, a Rede Globo estará acompanhando, via principais informativos, os melhores lances da Copa do Mundo de Atletismo, em Barcelona.

... Tomaz, personagem do Marcos Frota em "O sexo dos anjos", próxima novela global das 18 horas, terá uma namorada também surda-muda. Paula Burlamaqui foi escolhida para o papel.

... A partir da próxima quinta-feira, com transmissões ao vivo, a Globo dará início à cobertura do Campeonato Brasileiro de futebol.

... Rosana, Ivan Lins, Gabriela, Manhoso e Ultraje a Rigor serão as atrações do programa do Fausto Silva amanhã.

...Vera Fischer já escureceu os seus cabelos, por causa da minissérie "Desejo".

Consequências

Como grande consequência desse afastamento da Nvea Maria, que alegou "problemas emocionais", Guga de Oliveira terá que encontrar uma outra atriz e regravas vários blocos dos primeiros capítulos de "Cortina de vidro". Mais que a perda de tempo, devemos considerar o prejuízo dos produtores. Tudo bem, esta coluna sai sempre em defesa dos artistas, mas em determinados casos realmente não dá.

Artista sofre

Falei da Novela "Cortina de vidro", mas não disse: ator Herson Capri está se virando feito doido nos últimos dias. Escalado para os principais papéis dessa história, ele vem dividindo o trabalho em São Paulo, com as últimas gravações da minissérie global "A, e, i, o, Urca" no Rio. Felizmente, até o preciso instante, ainda não misturou estação.

Elenco escalado

Completando o elenco da minissérie "Desejo", que já tinha confirmadas as participações de Vera Fischer, Tarcísio Meira, Guilherme Fontes, a Globo acaba de definir as presenças de Natália Thimberg, Claudio Cavalcânti, Othon Bastos, Marcos Winter, Deborah Evelyn, Carlos Gregório, Vera Holtz, Cléia Simões, Thais de Campos, Léa Garcia. A direção é de Wolf Maya e as gravações terão início no próximo dia 15.

Bate-rebate

Nos dias 8, 9 e 10 próximos, Sérgio Mallandro estará no Rio gravando as primeiras cenas do filme "Uma aventura em dose dupla", que fará ao lado de Fausto Silva.

A modelo Lilian Ramos vem mantendo entendimentos com a direção do "Cabaré do Barata", tentando acertar sua participação no elenco fixo do programa.

Sula Miranda já gravou e participa do programa da Hebe Camargo do próximo dia 12.

Vanessa Alves e Jorge Julião encerram no dia 17 de setembro a temporada da peça "Beijo na boca", que se encontra em cartaz no TBC paulista.

A Globo grava no início da próxima semana, na cidade cenográfica em Guaratiba, cenas de uma grande festa, com a participação de todo elenco de "Tieta". Vai ao ar no capítulo 27.

Programação

SABADO

Canal 2
08:45 - Telecurso 1.º Grau
09:00 - Reencontro
09:30 - Em Debate
10:30 - Vinhos do Mundo: Borgonha - Champanhe
11:00 - Viagens: Tchecoeslováquia
11:30 - Tome Ciência
12:00 - I Love You
12:30 - France Express
13:00 - Imagens da Itália
13:30 - Zero a Seis, o I Mundo
14:00 - Pequenas Empresas - Grandes Negócios
14:30 - Verso e Reverso - Jornal informativo sobre educação básica de jovens e adultos. Apresentação de Álvaro Goulart
15:00 - Eu sou o Show Especial - Marília Barbosa
16:00 - Som Pop
17:00 - Vídeo Brasil - Belém
17:30 - Especial Literatura - Lima Barreto
18:30 - As Nações Unidas - Jornal Informativo
19:00 - Sinal de Vídeo - O vídeo na sua totalidade
20:00 - Telecine Brasil - Mostra de Cinema e Ecologia
21:00 - Jornal de Sábado - Telejornal nacional com a repercussão dos fatos que foram notícia no dia. Entrevistas ao vivo. Apresentação de Ana Paula e Mário Lúcio
21:30 - Os Clássicos - "André Previn" (2.ª parte)
23:00 - Alta Fidelidade - Programa musical com clips, entrevistas e reportagens
00:00 - As pessoas - Apresentação de Hildegard Angel

Canal 4
05:55 - Telecurso 2.º Grau
07:30 - Globo Ciência
08:00 - Xou da Xuxa
12:50 - Globo Esporte
13:00 - Jornal Hoje
13:25 - País Demais - "De quem é esta noite, afinal?"
14:00 - Anjos da Lei - "O Dragão e o Anjo"
14:55 - Vídeo Show
16:00 - Copa do Brasil - "Grêmio x Sport" (final)
17:50 - Pacto de Sangue
18:45 - Que Rei Sou Eu?
19:45 - RJ TV
20:00 - Jornal Nacional
20:35 - Tieta
21:30 - Supercine - "A Testemunha"
23:35 - Sessão de Gala - "A Sombra de um Ídolo"
01:45 - Os Intocáveis - "A Testemunha Chave"
02:35 - Corujão I - "Mais do que Amigos"
04:15 - Corujão II - "O Abraço da Morte"
05:35 - Turma Genial

Canal 6
06:30 - Programação Educativa
07:30 - Esporte 89
09:30 - O mundo dos Esportes
10:00 - Fórmula Ford
12:00 - Manchete Esportiva
12:30 - Jornal da Manchete
13:00 - Cinemania
14:00 - Estação Shock
16:00 - MTV Shake
18:30 - Shopshow
19:30 - Jornal Local
20:00 - Manchete Esportiva
20:30 - Jornal da Manchete
21:30 - Kananga do Japão
22:00 - Sala Vip - "Traição"
00:00 - Sessão Extra - "Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse (legendado)

Canal 7
07:00 - Boa vontade
07:30 - Palavra de Fé
08:30 - Nova Dimensão
09:00 - Show de Turismo
09:30 - Niterói Revista
10:00 - Cidades Fluminenses
10:30 - TV Petrópolis
11:00 - Pernas Pra Que te Quero
11:30 - A Feiticeira - "Um marido para Serena"
12:00 - Esporte Total
13:00 - Zacaro
14:00 - Clube do Bolinha
16:00 - Futebol - "Grêmio x Sport do Recife"
18:00 - Clube do Bolinha - "Olimpíada de calouros"
20:00 - Brasil Rural
20:10 - Jornal Bandeirantes
20:30 - Brasil Rural
21:30 - Bronco
22:30 - Só Riso na Praça
23:30 - Sábado à Noite no Cinema - "Reunião da Máfia"
01:30 - Cinema na Madrugada - "Jogo de Paixões"

Canal 9
07:40 - Qualificação Profissional
08:00 - Posso Crer no Amanhã
08:30 - O Alerta
09:00 - Reavivamento
09:15 - Poço de Jacó
09:30 - Manhã de Alegria
10:00 - Renascer
10:30 - Vinde a Cristo
11:00 - Férias no Acampamento
12:00 - Plácido Ribeiro, da Cidade ao Sertão
14:00 - Samba de Primeira
16:00 - TV Total
17:00 - Lucy
17:30 - Samurai
18:30 - Realce
20:00 - Automobile
21:00 - Gente do Rio
23:45 - Antônio de Andrade Show

Canal 11
06:15 - Qualificação profissional
07:15 - TJ Manhã
07:30 - Show da Simony
09:30 - Oradiskapeta
12:00 - Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si - Com Mariane
12:52 - Chapolin
13:15 - Bozo
16:00 - Show Maravilha
18:15 - Chaves
18:45 - Carrossel - Punky, a levada da breca
19:10 - Isto é Brasil
19:15 - Economia Popular - Pergunte ao Lamer
19:17 - TJ Rio
19:40 - TJ Brasil
20:20 - Especial James Bond
21:30 - Viva a noite
23:30 - Comando da madrugada

Canal 13
08:00 - Visão Ecológica
09:00 - Cip Tv
10:30 - Mundo Árabe
11:00 - Sábado Especial I
15:00 - Sábado Especial II
18:00 - Som e Energia
20:00 - Hit Parade Esp
21:30 - Kung Fu
23:00 - Além da Imaginação
24:00 - Show da Madrugada

Programação

DOMINGO

Canal 2
08:45 - Telecurso 2.º Grau
09:00 - Missa ao Vivo
09:45 - Palavras de Vida
10:30 - A Conquista da Terra
11:30 - Arrumação
12:30 - Futebol
14:00 - Stadium - Imagens do esporte amador no mundo
15:00 - M.P.B. Especial - Oswaldo Montenegro
16:00 - Globo Ciência
16:30 - Cidadania
17:00 - Baleia Verde
18:00 - Intervalo
18:50 - Jornal Visual
19:00 - Jornal de Domingo
20:00 - Cadernos de Cinema - "Ricardo III"
22:00 - Esporte Visão - Mesa-redonda debatendo os principais assuntos desportiv do domingo e da semana, no Brasil e no mundo. Apresentação de Januário de Oliveira.

Canal 4
06:30 - Santa Missa em Seu Lar
07:25 - Pequenas Empresas, Grandes Negócios
08:00 - Globo Rural
09:00 - Som Brasil
10:00 - Eleições 89
10:30 - Na Mira do Tira - "Acusado de Crime"
11:00 - Profissão Perigo - "Limpando o Cérebro"
12:00 - Alf, o E. Teimoso - "Promessas, Promessas"
12:30 - Bobeou, Dançou
13:15 - Temperatura Máxima - "Rocky, o Lutador"
15:30 - Domingão do Faustão
18:50 - Futebol Compacto - Brasil x Chile
19:15 - Os Trapalhões
20:00 - Fantástico
22:05 - Esporte Espetacular
23:05 - O Homem da Máfia - "O Assalto"
00:00 - Domingo Maior - "Scanners... Sua Mente Pode Destruir"

Canal 6
06:30 - Programação Educativa
07:00 - Manchete Rural
08:00 - Homens e Livros
09:00 - Jornal do Professor
09:30 - Estação Ciência
10:00 - Clubinho da Manchete
12:00 - Esporte e Ação
13:00 - Esporte 89
15:00 - Seleção de Lazaroni
17:00 - Copa do Mundo - Brasil x Chile
19:00 - Especial Esporte
20:00 - Programa de Domingo
21:45 - Show de Gols
22:00 - Jornal da Manchete
22:30 - Manchete Especial - "O Retrato da Polícia"
23:30 - Toque de Bola

Canal 7
07:00 - Pare e Pense
07:30 - Jimmy Swaggart
08:30 - Anunciamos Jesus
08:55 - Cada Dia
09:00 - Primeiro Plano
09:30 - Informe Imobiliário
10:00 - Show do Esporte
20:00 - Show do Esporte - Eliminatórias da Copa ESPECIAL
22:00 - Cara a Cara
23:00 - Mesa-Redonda
00:00 - Crítica e Autocrítica
01:00 - Cinema na Madrugada - "Matança em San Francisco"

Canal 9
07:45 - Escola Bíblica do Ar
08:00 - Posso Crer no Amanhã
09:00 - Comunidade na TV
10:00 - Quem Tem a Resposta
11:00 - Seleções Portuguesas - O Show da Malta
12:00 - Programa Sílvio Santos
22:00 - Camisa Nove
00:00 - Point By Benício Braga

Canal 11
07:30 - Mãos Mágicas
07:55 - Clube Irmão Caminhoneiro Shell
08:00 - Tarzan
09:00 - Empório Brasil
10:00 - Tom e Jerry
10:30 - Duck Tales - Os Caçadores de Aventuras
11:00 - Programa Sílvio Santos
17:00 - Brasil x Chile
19:00 - Programa Sílvio Santos
22:00 - Sessão das Dez - "Inundação"
00:00 - Reprise da Sessão das Dez - "Inundação"

Canal 13
08:00 - Stadium
09:00 - Nashville
10:00 - Campeonato de Futebol das Escolas de Samba
11:30 - Hit Parade
13:00 - Túnel do Tempo
14:00 - Perdidos no Espaço
15:00 - Som e Energia
17:00 - Clip TV
18:30 - Hit Parade Especial
20:30 - Columbo
22:00 - Política Nacional
24:00 - Cidade Nua

Crítica ■ cinema

"Complô contra a liberdade"

Um filme sobre a Polônia de outrora

Carlos Heli de Almeida

Complô contra a liberdade ("To Kill a priest"), em cartaz no Rio, chega com ligeiro atraso aos nossos cinemas. A perseguição ao movimento trabalhista polonês, liderado pelo Solidariedade, posta em prática no início da década, gancho-denúncia do filme de Agnieska Holland, perdeu um pouco de seu caráter contestatório. Recentemente o sindicato de Lech Walesa conquistou a legalidade e a sigla elegeu a maioria das cadeiras da nova Câmara da Polônia. O Solidariedade deixou de ser esquerda radical, marginal, desaquecendo a matéria explosiva da qual"Complô contra a liberdade", é composto. Mas, apesar de prejudicada pela longa duração, a obra de Holland pode ser ainda admirada como um libelo contra a opressão ao pensamento democrático e, por extensão, um registro (meio ficcional) dos negros anos do sindicalismo polonês.

O engajamento de Agnieska Hollanda começou muito antes desse "To Kill a priest". Nascida em Varsóvia, e formada em Praga, Holland encontrou no cineasta Andrezej Wajda novo impulso de consciência política: foi co-autora de "Sem anestesia"(78) e assistente do diretor em "Danton, o processo da revolução".

Quando resolveu andar sobre suas próprias pernas, Agnieska Holland foi recompensada.

Seu terceiro trabalho para o cinema como diretora solo, "Angry Harvest", foi indicado para o Oscar de melhor filme estrangeiro de 84. Mesmo no exílio em Paris, onde fixou residência, desde a investida militar no governo polonês, Holland continuou filmando e ganhando notoriedade. Mesmo atrás das câmeras: o roteiro de "Anna", sobre as marcas do exílio, rodado por Yurek Bocavevicz, foi aclamado em solo americano.

O ex-Tarzan, ex-guerreiro e ex-mafioso Christopher Lambert desta vez encarna o engajado padre polonês Popieluszko, num filme que perdeu um pouco de sua força com os recentes acontecimentos políticos poloneses

Depois dessa bajulação, no bom sentido, Holland não largou o engajamento mas voltou americanizada. Industrialmente falando, "Complô contra a liberdade" exibe em cores fortes a orquestração do assassinato do Padre Jerzy Popieluszko, um simpatizante da causa sindicalista, um fato real contado pela ficção de Jean Pierre Alessandri, que também assina a produção, e a própria Holland. As intenções "propagandistas" da realização estão na ficha técnica: nada mais prático para atrair a atenção sobre um filme politizado do que a vesguice de Christopher Lambert, recém-alçado ao patamar de galã, e o veterano Ed Harris ("Os eleitos"). Lambert enverga a batina do capelão Popieluszko e Harris a paranóia obsessiva de Stefan, agente da polícia secreta polonesa. O patriotismo antagônico desses dois personagens passa a simbolizar os dois lados de uma revolução.

Algumas sequências são longas - um pretexto para a reflexão - mas suportáveis. A trama começa circulando em torno do motivo principal, oferecendo uma rápida visão do conturbado cotidiano polaco, até encontrar a paróquia do Padre Popieluszko. Que se coloca do lado do povo oprimido e promove missas rebatedoras. A lei marcial, declarada pelos militares em dezembro de 81, ameaça a pregação solidária de Popieluszko, que mesmo assim não é interrpida. O círculo se fecha sobre o missionário, em esforço protagonozado por Stefan e sua fixação em Popieluszko, um caso de amor e ódio que afeta diretamente a vida doméstica, e sexual. Stefan resolve as diferenças com Popieluszko à bala, com consentimento do gabinete militar. Mas o crime tem uma repercussão popular que as autoridades não esperavam.

Em cartaz

Cinema

Mel Gibson está de volta ao trabalho pesado do policial Riggs de "Máquina Mortífera 2", com pré-estréia hoje

Pré-Estréias

O GRANDE MENTECAPTO, de Oswaldo Caldeira. Com Diogo Vilela, Debora Bloch, Luis Fernando Guimarães, Regina Casé e Osmar Prado. No **Leblon 2**, sábado à meia-noite. Baseado no romance de Fernando Sabino, narra as incríveis aventuras de Geraldo Viramundo. Em suas andanças pelas Minas Gerais, quase foi padre, livrou o pescoço de Tiradentes, parou em hospício e na política. Quando reencontra velhos amigos resolve liderar uma rebelião incomum: mendigos, loucos e prostitutas.

LETHAL WEAPON 2 (Máquina Mortífera 2) de Richard Donner. Com Mel Gibson, Danny Glover, Joe Pesci, Joss Ackland. No São Luiz 2 e Leblon 1, sábado às meia-noite, e Tijuca 1 às 23h30min. Após passarem 3 anos desde que começaram a trabalhar juntos e os detetives Riggs e Murtaugh tentam mais uma vez adaptar seus estilos para desbaratar o tráfico de drogas. As evidências levam até um diplomata, o que não impede o trabalho da dupla.

HER ALIBI (Adorável Sedutora) de Bruce Beresford. Com Tom Selleck, Paulina Porizkova, James Farentino, Patrick Wayne. No Rio Sul, sábado à meia noite. Escritor em crise após sua esposa o trocar por um crítico literário, vive a vida de seu personagem - um detetive chamado Peter Swift. O surgimento de uma estrangeira acusada de crime e a sua oportunidade de reabilitação, e assim ele consegue para ela um alibi perfeito.

Estréias

LICENSE TO KILL (007-Permissão para Matar) de John Glen. Com Timothy Dalton, Carey Lowell, Robert Davi e Talisa Soto. No Metro Boavista, América, Madureira 2, Norte Shopping 2, Olaria, Icaraí, Niterói às 13h30min, 16h, 18h30min, e 21h. São Luiz 2, Largo do Machado 1, Roxy, Condor Copacabana, Leblon 1, Rio Sul, Barra 3 às 14h, 16h30min, 19h e 21h30min. O agente mais esperto do mundo é o padrinho de casamento de um amigo da CIA.

A caminho da igreja são interrompidos pela necessidade de se capturar o figurão do tráfico de drogas que está por perto. Algum tempo depois Bond fica sabendo da morte de seu amigo e da esposa, e por justiça ele põe em jogo até mesmo sua licença de agente.

OLD GRINGO (Gringo Velho) de Luis Puenzo. Com Jane Fonda, Gregory Peck, Jimmy Smits, Anne Pintoniak. No Art Copacabana, Art Fashion Mall 2 às 15h15min, 17h30min, 19h45min e 22h; Art Casashopping 2 às 16h30min, 18h45min, 21h (sáb. e dom. a partir das 14h15min); Art Tijuca e Art Madureira 1 às 14h15min, 16h30min e 21h. No México revolucionário do começo do século, mulher solteirona pretende mudar de vida. Ela se depara com um velho escritor americano e juntos acabam se envolvendo com o processo do país e com um genioso general de Pancho Villa.

NO RETRAT, NO SURRENDER (Retroceder Nunca...Render-se Jamais) de Corey Yuen. Com Kurt McKinney, Jean-Claude Van Damm, J.W.Fails, Kathie Sileno. No Odeon, Carioca e Central às 13h30min, 15h30min, 17h30min, 19h30min e 21h30min; Opera 1, Barra 1, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h; Studio Copacabana às 15h30min, 17h30min, 19h30min e 21h30min; Madureira 3, Art Meyer, Norte Shopping 1 e Ramos às 15h, 17h, 19h e 21h. Rapaz fã do estilo de Bruce Lee, se decepciona quando o pai resolve fugir das pressões das gangs do karatê. Ele resolve então enfrentar as adversidades ao melhor estilo do ídolo.

TO KILL A PRIEST (Complô contra a Liberdade) de Agnieszka Holland. Com Christopher Lambert, Ed Harris, Joanne Whalley, Joss Ackland. No Art Casashopping 1 às 16h20min, 18h40min e 21h, no sábado e domingo a partir das 14h. Inspirado nos acontecimentos de dezembro de 1981, quando as autoridades militares polonesas declararam a lei marcial. O objetivo era esmagar o Solidariedade e os adeptos da liberdade entre os quais se destacou o padre Jerzy Popieluszko perseguido até que se calasse.

Continuações

DANGEROUS LIAISONS (Ligações Perigosas) de Stephen Frears. Com Glen Close, JohnMalkovitch, Michelle Pfeifler e Uma Thurman. No Art Fashion Mall 1 às 15h15min, 17h30min, 19h45min e 22h. O Visconde de Valmont, conhecido por seus dotes de sedutor, é solicitado por uma poderosa Marquesa para efetuar uma verdadeira vingança. Ele concorda porém tem seus objetivos particulares. A casada Madame de Tourvell.

FACA DE DOIS GUMES de Murillo Salles. Com Paulo José, José Abreu, Marieta Severo, José Lewgoy. No Palácio 2 às 13h40min, 15h30min, 17h20min, 19h10min e 21h; Copacabana, Leblon 2 e Tijuca 1 às 14h10min, 16h, 17h50min, 19h40min e 21h30min. Advogado rico e de família tradicional descobre que sua esposa o trai com o melhor amigo. Como agravante a paixão por ela e a sociedade com ele.

LE MAITRE DA MUSIQUE (O Mestre da Música) de Gerard Corbiaux. Com Jose Van Dan, Anne Russel, Philippe Volter, Sylvio Fresec. No Art Fashion Mall 3 às 16h, 18h, 20h e 22h. Dedicando-se unicamente na preparação de uma aluna visando o concurso de canto, o professor e ex-cantor de sucesso surpreende-se quando descobre que o promotor do evento vem a ser um príncipe que o odeia.

THE ADVENTURES OF BARON MUNCHAUSEN (As aventuras do Barão de Munchausen) de Terry Gilliam. Com John Neville, Sarah Polley, Oliver Reed e Uma Thurman. No Art Fashion Mall 4 às 15h, 17h20min, 19h40min e 22h; Art Casashopping 3, às 16h20min, 18h40min e 21h. Numa cidade européia do século 18, o Teatro Real se apresenta em meio ao ataque do Exército turco. Eles apresentam a história do Barão Munchausen até que são interrompidos por um velho que se diz o verdadeiro Barão.

TUCKER - THE MAN AND HIS DREAM (Tucker - Um Homem e seu Sonho) de Francis Ford Coppola. Com Jeff Bridges, Joan Allen, Martin Landau, Dean Stockwell. No Lido 1 às 15h, 17h10min, 19h20min e 21h30min. Preston Tucker, um inovador designer de automóveis resolve criar o carro mais moderno da década de 40. A decisão ameaça a hegemonia dos poderosos industriais ligados a políticos que, com isso, resolvem arruiná-lo.

THE UNEARABLE LIGHTNESS OF BEING (A Insustentável Leveza do Ser) de Philip Kaifman. Com Daniel Day-Lewis, Juliette Binoche, Lena Olin e Derek de Lint. No Veneza, Tijuca 2 e Center às 15h, 18h e 21h. Baseado no romance de Milan Kundera, conta a história de um médico que mantém relacionamentos sem envolvimento mais forte. Ele conhece Teresa, uma tímida fotógrafa e se apaixona, tudo se passando em meio à Praga invadida pelos russos em 68.

DIRTY ROTTEN SCOUNDRELS - (Os Safados) de Frank Oz. Com Michael Caine, Steve Martin, Glinne Headly, Barbara Harris. No São Luiz 1, Opera 2, Cinema 1, Barra 2, às 15h, 17h10min, 19h20min e 21h30min, Tijuca Palace 1, às 14h30min, 16h40min, 18h50min e 21h; Tijuca Palace 2 às 15h40min, 17h50min e 20h. Dois picaretas que vivem de dar golpes com histórias mirabolantes se encontram na mesma cidade. Concluem que ela é pequena demais para os dois e combinam que quem conseguir 50 mil dólares primeiro fica na cidade.

PICK UP YOUR EARS (O amor não tem sexo) de Stephen Frears. Com Gary Oldmn, Alfred Molina, Vanessa Redgrave e James Grant. No Jóia às 14h30min, 16h50min, 19h10min e 21h30min. O filme narra a vida do dramaturgo inglês Joe Orton. Joe vivia com Ken Haliwell um romance que o fez de estudante a escritor de futuro. Com o sucesso e a intempestividade da relação entre os dois, Ken se descontrola e perde o amor de Joe aos poucos.

POWAQQATSI (Powaqqatsi) de Godfrey Reggio. Música composta por Philip Glass. NoLido 2, às 15h30min, 17h30min, 19h30min e 21h30min. Segunda parte da trilogia "qatsi", termo indiano para vida. O filme apresenta uma série de imagens à maneira da primeira incursão do diretor no filme "Koyaa nisqatsi", sendo que agora o faz de maneira mais global.

Reapresentações

INDIANA JONES AND THE LAST CRUSADE (Indiana Jones e a Última Cruzada) de Steven Sparlberg. Com Harrison Ford, Sean Connery, Denholm Elliot e River Phoenix. No Art Madureira 2, às 16h, 18h30min e 21h. Desta feita o antropólogo e aventureiro Indiana Jones se envolve nas buscas de seu pai pelo Santo Graal. Para isso, ele enfrenta um milionário excêntrico e os poderosos nazistas.

LITTLE SHOP OF HORRORS (A pequena Loja dos Horrores) de Frank Oz. Com Rick Moranis, Ellen Greene, Vincent Gardenia, Steve Martin. No Paissandu às 14h10min, 16h, 17h50min, 19h40min e 21h30min. Num decadente bairro uma loja de flores vai de mal a pior. Um dos empregados compra de um mandarim uma planta que colocada na vitrine traz de volta os fregueses.

Extras

37,2 LE MATIN (Betty Blue) de Jean Jacques Beneix. Com Jean Hughes Anglade, Beatrice Dale, Gerard Damon. França 1986. No Estação Botafogo. Sala 3 às 19h30min e 21h30min.

KUARUP de Ruy Guerra. Com Taumaturgo Ferreira, Maitê Proença, Fernanda Torres e Claudia Ohana. No Cândido Mendes, às 18h, 20h e 22h.

SESSÃO MATINEE - THE LOST BOYS (Os Garotos Perdidos) de Joel Schumacher. Com Dianne Wiest, Kiefer Sutherland. No Cândido Mendes, às 14h e 16h.

SESSÃO DA MEIA-NOITE - ONE FROM THE HEART (O Fundo do Coração) de Francis Ford Coppola. Com Nastassia Kinski e Raul Julia. No Cândido Mendes, à meia-noite. Até o sabado.

Curtas

AS COBRAS - Direção de Otto Guerra. No Art Fashion Mall 2.
A SUPERFICIE DOMADA, PARTIDA, DOBRADA... - Direção de Newton Silva. No Art Casa Shopping 3.
1924 - BENDITA REVOLUÇÃO - Direção de Sérgio Sanderson. No Palácio Campo Grande.
JUSTIÇA PARA MANOEL CONGO - Direção de Milton Alencar Junior. No Tijuca Palace 1.
LIVIO ABRAMO, GRAVURAS - Direção de Fernando Coni Campos. No Ricamar.
MINUANO - Direção de Luiz Keller e Tânia Quaresma. No Odeon.
MORANGOS MOFADOS - Direção de Rubem Corveto. No Art Casa shopping 1.
O MURO - O FILME - Direção de Sergio Péo. No Bristol.
OS ROMANCES DE DONA OLINDA OLANDA - Direção de Kátia Massel. No Lido 2.
O VISIONARIO - Direção de Ney Costa Santos. No Paissandu.
QUADRO A QUADRO, NEWTON CAVALCANTI - Direção de Paulo César Saraceni. No BruniTijuca.
ROBERTO RODRIGUES - Direção de Antonio Carlos Amancio. No Campo Grande.
SUITE BAHIA - Direção Agnaldo Siri Azevedo. No Art Fashion Mall 1.
TRAJETÓRIA DO FREVO - Direção de Fernando Spencer. No Pathe.
UM CERTO MANOELZÃO - Direção de Leonardo Bartucci. No Art Copacabana.
Violurb - Direção de Cleumo Segond. No Art Madureira 1.

Exposição

GRAN CIRCO - Exposição de pinturas do artista Gilles Jacquard em óleo e acrílico sobre tela, inspirados na Fórmula 1. Na Galeria de Arte Ipanema - Rua Anibal de Mendonça, 27 (239-2032). De 2.ª a 6.ª das 10h às 20h30min, e sábado das 10h às 14h. Até o dia 15 de setembro.

JANUÁRIO - Exposição de pinturas do artista plástico. Na Galeria da Caixa Econômica Federal da Gávea - Rua Marques de São Vicente, 52/lj. 6. De 2.ª a 6.ª das 10h às 16h30min. Até o dia 12 de setembro.

CENTENARIO DE FERNANDO PESSOA - Exposição constituida de 38 painéis separados por quatro grandes temas. Na Biblioteca Nacional - Av. Rio Branco 219 (240-8429). Até o dia 4 de setembro.

DECEPTIO VISUS - Mostra de fotografias digitais de Milton Montenegro. No Rio Design Center - Av. Ataulfo de Paiva, 270. Diariamente de 10h às 22h e domingos das 12h às 20h. Até o dia 3 de setembro.

VICTOR GERHARD - Exposição de pinturas recentes do artista. Na Villa Riso - Estrada da Gávea, 728 (322-1444). Diariamente das 14h às 19h até 9 de setembro.

MOSTRA GRAFICA - Exposição com o que há de mais sofisticado e expressivo no universo visual brasileiro. No Museu de Arte Moderna - Av. Infante D. Henrique, 85. De 3.ª a domingo das 12h às 18h. Até o dia 10 de setembro.

ARTE CINÉTICA - Mostra dos mobiles do escultor suiço Theodore Indermuhle. Na Galeria de Artes Plural - Rua Visconde de Pirajá, 207/lj.115. De 2.ª a 6.ª de 9h30min às 19h; sábados de 9h30min às 13h. Até o dia 3 de setembro.

EMA PINEIRO - Exposição de colagens da artista plástica. Na Galeria Cândido Mendes - Rua Joana Angélica, 63. De 2.ª a 6.ª das 15h às 21h e sábados das 16h às 20h. Até o dia 8 de setembro.

CARLOS BRACHER, PINTURA SEMPRE - Exposição de pinturas comemorando trinta anos de trabalhos do artista. No Museu de Belas Artes. Até o dia 10 de setembro.

KRAJCBERG NOSSA NATUREZA - Exposição de esculturas e relevos. Na Thomas Cohn - Rua Barão da Torre, 185 A (287-9993). De 2.ª a 6.ª das 14h às 20h e sábados das 16h às 20h. Até 15 de setembro.

DECORACAO - Exposição de Arquitetura de Interior de Geraldo Lamego. No Anexo da Avanti Tapetes no Rio Design Center - Av. Ataulfo de Paiva, 270/111. De 2.ª a sabado das 10h às 22h. Até o dia 19 de setembro.

ARTHUR LUIZ PIZA - Exposição de relevos, gravuras e colagens do artista. Na Galeria Triade - Av. Epitácio Pessoa, 1264. De 2.ª a 6.ª das 10h às 20h, sábados das 11h às 16h. Até o dia 22 de setembro.

TRILHOS DA MEMORIA CARIOCA - Mostra de pinturas do artista Nelito Cavalcanti retratando estações de trens. Na Sala do Artista Popular - Rua do Catete, 179. De 2.ª a 6.ª das 10h às 18h. Até o dia 29 de setembro.

MEIRE KARAM & NEUSA DAGANI - Exposição de desenhos das duas artistas. Na Galeria Contemporânea - Rua General Urquiza, 67 (294-6297). De 2.ª a 6.ª das 9h às 18h e sábados de 9h às 13h. Até o dia 2 de setembro.

Museu

MUSEU DA REPUBLICA - Reabertura parcial do Palácio do Catete - Rua do Catete 153 (225-4302) - para visitação pública. Hoje, às 12h com a liberação do hall de entrada, a escadaria, e mais quatro salas. O Museu poderá ser visitado de 3.ª a domingo de 12h às 17h. Entrada franca.

Discotecas

HELP - Diariamente a partir das 22h a cargo de Tom, Lio e Marcio. Na Av. Atlântica 3.432 (521-1296). Ingressos a NCz$ 18,00.

PRESS - De 3.ª a domingo a partir das 22h. Avenida Sernambetiba 4.700 (385-2863). Consumação NCz$ 3,50 de domingo a 5.ª e NCz$ 5,00 6.ª e sabado.

BABILÔNIA - de 4.ª a domingo, às 22h30min, a cargo de Denise Liporace, Rômulo Marques e Tony. Matinê aos domingos das 16h às 20h. Na Av. Afrânio de Mello Franco, 296 (239-4448). Ingressos a NCz$ 20,00 (homem) e NCz$ 15,00 (mulher).

ZOOM - Som e telão com os disc-jockeys Tony DiCarlo Gustavo de Caux e Aires Diogenes, de 4.ª a domingo a partir das 22h; vesperais aos sábados e domingos das 16h às 20h. Ingressos na 4.ª, 5.ª e domingo a NCz$ 6,00 (homem) e NCz$ 4,00 (mulher); 6.ª a NCz$ 8,00 (homem) e NCz$ 6,00 (mulher); sábado e feriados NCz$ 10,00 (homem) e NCz$ 8,00 (dama). Vesperais a NCz$ 5,00. Largo de São Conrado, 20 (322-4179).

PSICOSE DISCO PUB - De 4.ª a domingo a partir das 22h, a cargo de Oswaldo e Valter. Matinê domingo às 15h. Rua Mariz e Barros, 1.050 (284-1796). Ingresso: 4.ª e 5.ª NCz$ 2,00 (homem) e NCz$ 1,50 (mulher) 6.ª a NCz$ 2,50 (homem) e NCz$ 2,00 (mulher); sábado a NCz$ 3,00 (homem) e NCz$ 2,00 (mulher). Matinê NCz$ 0,60.

PAPILON - Som a cargo do discotecário Rômulo de 2.ª a sábado, a partir das 22h. Hotel Intercontinental. Av. Prefeito Mendes de Moraes, 222 (322-2200). Ingressos: NCz$ 4,00 de 2.ª a 5.ª e NCz$ 7,00 6.ª e sábado.

DISCOTECA BARÃO - Com o Dj. Paco Romano. Diariamente, às 22h matinê, aos domingos, às 17h. Rua Barão da Torre 334 (227-9836). Ingressos: NCz$ 1,50 (3.ª a 5.ª), NCz$ 2,00 (de 6.ª a dom.) e NCz$ 0,80 (matinê).

ZOODIACO - Música de fita para dançar. Diariamente, às 20h. Av. Sernambetiba, 1990 (399-0375). Consumação: NCz$ 3,00 (de dom. a 5.ª e NCz$ 6,00 (6.ª, sáb. e vesp. de feriado).

PRESS - De 3.ª a domingo a partir das 22h. Avenida Sernambetiba 4.700 (385-2863). Consumação NCz$ 3,50 de domingo a 5.ª e NCz$ 5,00 6.ª e sábado.

COLUMBUS - Diariamente a partir das 23h. Discoteca a cargo de Andre. Na Rua Raul Pompeia, 94 (521-0279). Ingressos a NCz$ 15,00 (domingo a 5.ª) e NCz$ 18,00 (6.ª e sábado).

CIRCUS DISCO - Diariamente a partir das 22h a cargo de Marcel. Na Rua General Urquisa, 102 (274-7896). Ingressos a NCz$ 8,00 (homem) e NCz$ 6,00 (mulher).

CREPUSCULO DE CUBATÃO - A partir das 23h com o som a cargo do discotecário Andre, com exibição de videos. Na Rua Barata Ribeiro, 543 (235-2045). Consumação Mínima NCz$ 12,00.

MIKONOS - Diariamente a partir das 22h a cargo de Rick. Rua Cupertino Durão 177 (294-2298). Consumação mínima NCz$ 14,00 (com direito a dois drinks).

Dança

O LAGO DOS CISNES - de Tchaikowsky. Adaptação e remontagem de Eugenia Feodorova. Com o Ballet do Teatro Municipal e como solistas Ana Botafogo, Cecilia Kurche, Nora Esteves, Francisco Timbó e Paulo Rodrigues. No Teatro Municipal - Praça Floriano s/n.º (210-2463). Na 5.ª, sábado e domingo. Ingressos a NCz$ 300,00 (frisa e camarote), NCz$ 50,00 (balcão nobre) e NCz$ 15,00 (galeria).

As salas de projeção

América - R. Conde de Bonfim, 334 (264-4246)
Art Casashopping - Av. Alvorada 2150 (325-0746)
Art Copacabana - Av. N. S. Copacabana, 759 (235-4895)
Art Fashion Mall - Est. da Gávea, 899 (322-1258)

Art Madureira - Pca. Armando Cruz, 120 (390-1827)
Art Meyer - R. Silva Rabelo, 20 (249-4544)
Art Tijuca - R. Conde de Bonfim, 406 (254-9578)

Barra - Av. das Américas, 4666 (325-4687)
Baronesa - R. Cândido Benício, 1747 (390-5745)
Botafogo - R. Voluntários da Pátria, 35 (266-4491)

Bristol - Av. Min. Edgar Romero (391-4822)
Bruni Copacabana - R. Barata Ribeiro, 502 (256-4588)
Bruni Méier - Av. Amaro Cavalcânti, 105 (591-2746)
Bruni Tijuca - R. Conde de Bonfim, 370 (254-8975)

Campo Grande - R. Campo Grande, 880 (394-4452)
Cândido Mendes - R. Joana Angélica, 63 (267-7098)
Carioca - R. Conde de Bonfim, 338 (228-8178)

Cinearte - Av. Amaro Cavalcânti, 1661 (249-1291)
Cineclube Laurinda Santos - R. Monte Alegre, 306 (242-9741)
Cinema 1 - R. Prado Júnior, 291 (295-2889)

Comodoro - R. Haddock Lobo, 145 (264-2025)
Condor Copacabana - R. Figueiredo Magalhães, 286 (255-2610)
Copacabana - Av. N. S. Copacabana, 801 (255-0953)

Coral Tijuca - R. Conde de Bonfim, 615 (278-1097)
Coral de Botafogo, 316 (551-8648)

Estação Botafogo - R. Voluntários da Pátria, 88 (286-6149)

Jacarepaguá Auto Cine - R. Cândido Benício (392-2873)
Jóia - Av. N. S. de Copacabana, 680 (255-7121)
Lagoa Drive In - Av. Borges de Medeiros, 1426 (274-7999)
Largo do Machado - Lgo. do Machado, 29 (205-6842)

Leblon - R. Ataulfo de Paiva, 391 (239-5048)
Lido - P. Flamengo 2 (285-0642)
Madureira 1 e 2 - R. Dagmar da Fonseca, 54 (390-2338)
Madureira 3 - R. João Vicente, 15 (593-2146)

MAM AJ - Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188)

Matilde - Av. Ministro Ary Franco, 103 (332-3799)

Odeon - Pca. Mahatma Gandhi, 2 (220-3835)
Olaria - R. Uranos, 1474 (230-2666)
Opera - P. de Botafogo, 340 (552-4986)
Orly - R. Alcindo Guanabara, 17 (220-1783)

Paissandu - R. Senador Vergueiro, 35 (265-4653)
Palácio - R. do Passeio, 40 (240-6541)
Palácio Campo Grande - R. Augusto de Vasconcelos, 135 (394-4700)

Paratodos - R. Arquias Cordeiro, 350 (281-3628)
Pathe - Pca. Floriano, 45 (220-3135)
Ramos - R. Leopoldina, 52 (230-1889)
Realengo - R. Gen. Sezefredo, 152 (331-6456)

Regência - Av. Ernâni Cardoso, 52 (593-7349)
Rex - R. Álvaro Alvim, 33 (240-8290)
Ricamar - Av. N. S. de Copacabana, 360 (237-9932)
Rio Sul - R. Marquês de São Vicente, 52 (274-4532)
Roxy - Av. N. S. de Copacabana, 945 (236-6245)
Sala 18 - R. Voluntários da Pátria, 88 (266-6149)
São Luis - R. do Catete, (285-2296)
Soluris - Av. Padre Leonel Franca, 240 (274-8096)
Star Ipanema - Visconde de Pirajá, 371 (521-4690)
Studio Catete - R. do Catete, 228 (205-7149)
Studio Copacabana - R. Raul Pompéia, 102 (247-8900)

Tijuca - R. Conde de Bonfim, 422 (264-5246)
Tijuca Palace - R. Conde de Bonfim, 214 (228-4610)
Veneza - Av. Pasteur, 184 (295-8349)
Vitória - R. Senador Dantas (220-1783)

Infantil

Eliana Yunes

A difícil harmonia

Não deixa de ser original a tentativa de recriação de direção levada a efeito por Ivan Merlino sobre a obra de Maurice Druon - "O menino do dedo verde", que ele já havia posto em cena em 1983, quando da visita do autor, ciceroneado por Jôsue Montello e por D. Marcos Barbosa, o tradutor. A versão de então, romântica, era uma adaptação mais prolixa e fiel do texto literário, onde as contradições entre a visão de mundo da família de fabricante de armas e a opção libertária de educação de Tistu não são de fato melhor aprofundadas. Mas o estilo da direção valorizou a marca essencial do texto - um menino diferente que faz maravilhas ecológicas com seu dedo verde, tão mágico quanto mítico.

Agora, Merlino quis fazer uma versão modernizada do conto e tem muitas dificuldades. Mesmo que se cerque de profissionais como Charles Kahn na música e queira transformá-lo num musical "usando as possibilidades eletrônicas de hoje, sem diluir a poesia". Ivan Merlino se esquece de que a estética do texto está muito compromissada com uma visão de mundo do autor cuja proposta segundo o próprio diretor e a de "resgatar valores urgentes" a ponto de fazê-lo sentir "brotar a flor de uma missão, a missão de Tistu, a nossa missão".

Deste ângulo de arauto, "a estética nova, forte e definitiva, quebrando preconceitos e modificando conceitos" precisa de uma conciliação com a perspectiva temática, para não diluí-la. A expressão plástica "rigorosa, diferente" leia-se figurinos, cenários e coreografias - perde de vista o caráter mágico que no entanto se obriga a manter na aparição das flores, na favela, no hospital, entre outros exemplos. O humor - o musical se quer divertido - que grifa o caricato, na figura anã do Sr. Trovões, nos gritos que distribui e arranca como resposta da plateia, se afasta do "intimimismo" da missão e não encontra sua harmonia com o final (melo) dramaticamente encenado, envolvendo a morte do jardineiro e o desaparecimento do menino.

A direção modernizou um texto cujo valor não comporta justamente esta transposição, a não ser que abrisse mão do poético para fazê-lo alegórico. Atores que se trocam em cena, um potro-mulher sensual, as falas-danças do coro, criam um vácuo para um Tistu com cara, roupa e perfil de pequeno príncipe ingênuo que tem como única articulação o ar manso do jardineiro bem humorado. Só que o humor, aqui em outro diapasão, consegue uma aliança com a personagem principal. No mais, Tistu parece solto em cena, com um pano de fundo destoante, para suas ações messiânicas.

Pelo pouco recurso de voz de Anderson Martins perdem-se falas e muitas vezes a composição da personagem descamba para o estereótipo como na sua relação com o Sr. Trovões. O trabalho de Carvalhinho é correto, a Sra. Mamãe (Elena Gurgel) convence em sua alienação burguesa, mas é a criada Amélia, (Vania Penteado) quem arranca os risos mais espontâneos. Daniele Daumerie vivendo o pônei ginástico e a menina paralítica pode bem ilustrar os dois pesos e as duas medidas da direção que se debate entre a inovação e a repetição entre o novo e o velho: o pônei e a menina não estão apenas em cenas diferentes, mas em peças diferentes.

O moderno é apenas aparente e não toca a história romântica que corre no fundo. Por isto a "mensagem" tão requerida, não envolve o público infantil exceto quando o velho recurso de interpelá-la é posto em marcha. Sem tocar o espectador para uma reflexão maior, algumas cenas se vêem "adiantadas" por um inesperado "ponto" sentado na plateia.

Frederico Mendes

O moderno é apenas aparente nessa nova montagem de "O menino do dedo verde" com Daniele Daumerie e o "Tistu" Anderson Martins

Drops

Livro: Quem ainda não foi deve passar por lá: última chance de ir à Bienal do Livro, no Riocentro.

Teatro: A versão do "Patinho feio", de Andersen por Maria Clara Machado dirigida por um ex-aluno da mestra, no minúsculo palco da Cândido Mendes.

Cinema: O Cine Estação Botafogo é um dos poucos, sendo o único espaço para formar cinéfilos no Rio.

Em cartaz

Teatro

GEORGE DANDAN - Comédia escrita por Molière. Direção de Ivan Albuquerque. Com Rubens Corrêa, Lidia Brondi, Leyla Ribeiro, Nildo Parente dentre outros. No Teatro Ipanema - Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). De 5.ª a sábado às 21h30min; domingo às 19h e 21h30min. Ingressos a NCz$ 20,00 (5.ª, 6.ª e domingo) e NCz$ 25,00 (sábados, feriados e vésperas).

O NOSSO MARIDO - Comédia de Marilu Saldanha e Marília Garcia. Direção de Cláudio Cavalcanti. Com Maria Lucia Frota, Cláudio Cavalcanti, Maria Hewna Dias e Lidia Mattos. No Teatro Senac - Rua Pompeu Loureiro, 45. De 4.ª a 6.ª às 21h30min; sábado às 20h e 22h e domingo às 19h. Ingressos a NCz$ 20,00 (4.ª e 5.ª), NCz$ 25,00 (6.ª e domingo) e NCz$ 30,00 (sábado).

NOS TEMPOS DA OPERETA - De Anamaria Nunes. Direção de Eduardo Wotzik. Com Norma Geraldy, Isio Ghelman, Silvio Ferrari e Christina Bethencourt dentre outros. Na Casa de Cultura Laura Alvim - Av. Vieira Souto, 176. Nas 2.ª e 3.ª às 21h, 4.ª, 5.ª e 6.ª às 17h. Ingressos a NCz$ 20,00.

CALIGULA - Texto de David Matos. Direção de Janssen Hugo Lage. Com Robertson Freire, Gláucio Gomes, Isabela Quadros entre outros. No Teatro Viro do Ypiranga - Rua Ypiranga, 54 Laranjeiras. Na 4.ª e 5.ª às 21h30min; 6.ª às 21h30min e meia noite; sábado às 20h e 22h30min e domingo às 20h. Ingressos a NCz$ 20,00 (4.ª, 5.ª e domingo) e NCz$ 25,00 (6.ª e sábado).

A PRESIDENTA - De Bricaire & Lassayugues. Direção de José Renato. Com Jorge Dória, Carvalhinho. Teatro Vanucci - Rua Marquês de São Vicente, 52 (239-8565). De 4.ª a 6.ª e domingo às 19h. Ingressos NCz$ 2,00 (4.ª e 5.ª), NCz$ 2,50 - de 6.ª a domingo e véspera de feriado.

LAMPIAÇO, O REI DO CANGAÇO - De José Bezerra Filho. Direção de José Maria Rodrigues. Com José Maria Rodrigues, Sandra Helena, Cláudia Caé entre outros. No Teatro Sesc, São João de Meriti. De 6.ª e domingo às 20h30min. Ingressos a NCz$ 6,00. Até o dia 27 de agosto.

POR TELEFONE - De Antônio Fagundes. Direção de Flávio Freitas. Com Thiano Di Allencar e Juliana Teixeira. No Teatro Bertol Brecht - Av. Padre Leonel Franca, no Planetário da Gávea (274-0096). Na 5.ª e 6.ª às 21h30min, sábados às 20h30min e 22h30min, domingos às 20h. Ingressos a NCz$ 10,00 (5.ª e domingo) e NCz$ 15,00 (6.ª e sábado).

OPERA JOYCE - De Alcides Nogueira. Com Vera Holtz, Miguel Magno e João Carlos Couto. Na Casa de Cultura Laura Alvim - Av. Vieira Souto, 176 (247-6946). Na 5.ª e 6.ª às 21h30min, sábados às 20h30min, e 22h30min e domingos às 20h30min. Ingressos a NCz$ 20,00. Até o dia 1.º de outubro.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS - De Anton Tchekhov. Tradução e direção de Paulo Mamede. Com Natália Thimberg, Sergio Britto, José Lewgoy, Othon Bastos, Edwin Luisi e Renne de Vielmond entre outros. No Teatro dos Quatro - Rua Marquês de São Vicente, 52 (274-9895). De 4.ª e sábado às 21h. Domingos às 19h. Ingressos a NCz$ 20,00 (4.ª e 5.ª), NCz$ 25,00 (6.ª e domingo, e NCz$ 30,00 (sábado, feriado). O espetáculo começa rigorosamente no horário e não será permitida a entrada após o início da sessão. O valor do ingresso não será reembolsado aos retardatários.

VIRALATS, MAS COM PEDIGREE - Direção geral de Carlota Portella. Texto de Anamaria Nunes. Com Guilherme Karam, Bia Sion e o Grupo Vacilou Dançou. No Teatro Villa Lobos na Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). De 4.ª a 6.ª às 21h30min, sábado às 20h e 22h30min e domingo às 19h. Ingressos a NCz$ 15,00 (4.ª e 5.ª); NCz$ 20,00 (6.ª e sábado) e NCz$ 18,00 (domingo).

POR FALTA DE ROUPA NOVA PASSEI O FERRO NA VELHA - Texto de Abilio Fernandes. Direção de Paulo Afonso de Lima. Com Benvindo Sequeira, Vanda Lacerda, Monique Lafond e Henriqueta Brieba. No Teatro da Praia - Rua Francisco Sá, 88 (267-7749). De 4.ª a 6.ª às 21h30min, sábados às 20h e 22h e domingos às 18h30min e 21h30min. Ingressos a NCz$ 8,00 (4.ª e 5.ª), NCz$ 10,00 (6.ª e domingo) e NCz$ 12,00 (sábado).

SPLISH SPLASH - De Flávio Marinho. Direção de Wolf Maia. Com Alexandre Frota, Liane Maia, Raul Gazolla. Participação especial de Cláudia Raia e Marilu Bueno. No Teatro Ginástico - Av. Graça Aranha, 187 (220-8394). Na 4.ª e 5.ª às 18h, 6.ª às 18h e 21h, sábado às 21h e domingo às 18h. Ingressos a NCz$ 8,00 (4.ª, 5.ª e 6.ª às 18h); NCz$ 15,00 (6.ª e domingo) e NCz$ 20,00 (sábado).

SUBURBANO CORAÇÃO - Texto de Naum Alves de Souza. Com Fernanda Montenegro, Otávio Augusto, Ana Lúcia Torres e Ivone Hoffman. No Teatro Clara Nunes-Shopping da Gávea (274-9696). De 4.ª a sábado às 21h30min e domingo às 19h. Ingressos a NCz$ 20,00 (4.ª e 5.ª), NCz$ 25,00 (6.ª e domingo) e NCz$ 30,00 (sábado, feriados e vésperas de feriado).

MARAT MARAT - Criação e direção de Márcio Vianna. Com Ana Luiza Magalhães, Maja Vargas, Leonel Brum e Miguel Lunardi entre outros. No Teatro Aliança Francesa de Botafogo - Rua Muniz Barreto, 730 (286-4248). De 5.ª a sábado às 21h30min; domingo às 20h. Ingressos a NCz$ 7,00 e NCz$ 3,00 estudantes da Aliança.

ENCONTRARSE - Texto de Luigi Pirandello. Tradução de Millôr Fernandes. Direção de Ulysses Cruz. Com Renata Sorrah, Selma Egrei, Tales Pan Chacon, Rosita Thomas Lopes. No Teatro Copacabana - Av. Copacabana, 291 (255-7070). De 4.ª a sábado às 21h30min; domingo às 19h e vesp. 5.ª às 17h. Ingressos a NCz$ 20,00 (4.ª e 5.ª), NCz$ 25,00 (6.ª e domingo) e NCz$ 30,00 (sábado).

LOJA DOS HORRORES - Texto de Howard Ashman e Alan Menken. Tradução e adaptação de Flávio Marinho e Wolf Maia. Com Osmar Prado, Tim Rescala, Stella Miranda e Eduardo Dusek. No Teatro Teresa Rachel - Rua Siqueira Campos 143 (235-1113). De 4.ª a 6.ª às 21h30min, vesp. 5.ª às 18h; sábado às 20h e 22h30min e domingo às 18h e 20h30min. Ingressos a NCz$ 25,00 (4.ª e 5.ª) e NCz$ 30,00 (6.ª a domingo).

MEU REINO POR UM CAVALO - De Dias Gomes. Direção de Antônio Mercado. Com Paulo Goulart, Nicette Bruno, Angela Leal e Kiki Lavigne. No Teatro Nelson Rodrigues - Av. República do Paraguai, s/n.º (262-0942). Na 4.ª e 5.ª às 18h30min; 6.ª às 21h, sábado às 20h e 22h e domingo às 18h30min. Últimos dias.

PERVERSIDADE SEXUAL EM CHICAGO - Texto de David Mamet. Direção de José Wilker. Com José Mayer, Paulo Betti, Eliane Giardini e Vera Fajardo. No Teatro de Arena - Rua Siqueira Campos, 143 (235-5348). De 4.ª a 6.ª às 21h; sábado às 20h e 22h e domingo às 19h. Ingressos a NCz$ 15,00 (4.ª e 5.ª), NCz$ 25,00 (6.ª e domingo) e NCz$ 30,00 (sábado).

PRA UMA FINA DONZELA PIPOCA NELA! - Texto e direção de Carvalhinho. Com Tânia Moraes, Selma Lopes, Silveirinha, Francisco Silva. No Teatro América - Rua Campos Sales, 118 (234-2860). Na 6.ª e sábado às 21h, domingo às 20h. Ingressos a NCz$ 12,00. Até o dia 29 de outubro.

A FARSA DA ESPOSA PERFEITA - Texto de Edy Lima. Direção de João Bethencourt. Com Paulo Guarnieri, Inês Galvão, Lutero Luiz entre outros. No Teatro Cândido Mendes - Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). Na 5.ª e 6.ª às 21h30min; sábado às 20h e 22h e domingo às 20h. Ingressos a NCz$ 15,00.

NOVE E MEIO - Texto e direção de Patrícia Ventania. Com Raul Farias Lima, Angela Salviati, Ricardo Correia e Paulo Lontra entre outros. No Sescus - Rua Mascarenhas de Moraes, 156/158 (235-5412). 5.ª, 6.ª e sábado às 21h30min. Ingressos a NCz$ 4,00.

COMO SE TORNAR UMA SUPERMAE EM DEZ LIÇÕES - De Paul Fuchs, tradução de Flávio Marinho. Com Eva Todor, Daniel Dantas, Ida Gomes e Thais Campos. Teatro Princesa Isabel - Av. Princesa Isabel, 1.866 (275-3346). De 4.ª a 6.ª às 21h30min; no sábado às 20h e 22h30min e domingo às 18h30min e 21h30min. Ingressos a NCz$ 12,00 de 4.ª a 6.ª, NCz$ 15,00 no sábado e domingo.

PARA PRESIDENTE O ANALISTA DE BAGE (O JOELHAÇO NA CRISE) - Baseado na obra de Luis Fernando Verissimo. Direção de Cláudio Cunha. Com Cláudio Cunha e grande elenco. No Teatro da Suam - Praça das Nações, 88, A. De 5.ª a domingo às 21h. Ingressos a NCz$ 10,00 (4.ª e 5.ª) e NCz$ 15,00 (sábado e domingo).

BRASILEIRAS E BRASILEIROS - De Luis Fernando Verissimo. Direção de Cecil Thiré. Com Lucia Alves, Ivan Setta, Antonio Pedro, Jalusa Barcellos e Carmem Figueira. Na Casa de Cultura Laura Alvim - Av. Vieira Souto, 176 (227-2444). De 4.ª a 6.ª às 20h30min e 22h30min e no domingo às 20h30min. Ingressos a NCz$ 12,00 (4.ª), NCz$ 15,00 (5.ª, 6.ª e domingo) NCz$ 20,00 (sábado).

O VISON VOADOR - De Ray Cooney e John Chapman. Adaptação de Marcos Caruso. Direção de Odavlas Petti. Com Marly Marley, Luis Carlos Arutin, Ivan Lima e outros. No Teatro Casa Grande - Av. Afrânio de Melo Franco, 290 (239-4046). De 4.ª a 6.ª às 21h30min, sábado às 20h e 22h e no domingo às 19h. Ingressos a NCz$ 12,00 (4.ª e 5.ª) NCz$ 15,00 (6.ª a domingo).

ENCONTRO COM A POESIA RETRATOS - Dentro do Projeto Hora da Poesia. Direção de Oswaldo Neiva. Com Hebe Cabral, Lucas Mansor, Marisa Avellar entre outros. No Teatro Posto 6 - Rua Francisco Sá 51. Nas 5.ªs e 6.ªs às 17h30min. Ingressos a NCz$ 8,00.

Humor

JOÃO KLEBER, HUMOR PRA VALER - Com o humorista e dirigido por Chico Anysio. De 5.ª a sábado às 21h30min e domingos às 20h30min. No Teatro da Cidade - Av. Epitácio Pessoa, 1.664. Ingressos a NCz$ 4,00.

Infantil

HOJE TEM MARMELADA - de Alberto Azevedo. Direção de Alberto Azevedo. Com Lucia Jasmin, Ivan Fernandes, Penha Rodrigues entre outros. No Teatro Brigite Blair II - Rua Senador Dantas, 13 (220-5033). Aos sábados e domingos às 15h30min. Ingressos a NCz$ 7,00.

TOME E THEO - Texto e direção de Arnaldo Miranda. Com Patrícia Ventania e Raul Farias Lima. No Teatro Posto seis - Rua Francisco Sá, 51 (521-3421). No sábado e domingo às 16h30min. Ingressos a NCz$ [illegible].

A peça "Na pontinha dos sonhos" se despede da garotada neste final de semana. Em cena, Zero Cia. de Bonecos é uma opção diferente dentre outras

O MENINO MAIS BONITO DO MUNDO - De Ziraldo. Direção de Eduardo Cabús e Adelaide Amorim. Com Dagmar Chamorro, Ronaldo Tortely, Lua Montalban, Airton Aranha. No Teatro João Caetano - Praça Tiradentes s/n.º. Nos sábados e domingos às 16h30min. Ingressos não divulgados os preços.

TISTU O MENINO DO DEDO VERDE - Direção de Ivan Merlino. Com Daniele Daumerie, Carvalhinho, Gisele Sá. No Teatro Vannucci - Rua Marquês de São Vicente, 52/3.º andar (274-7246). Sábados e domingos às 17h30min. Ingressos a NCz$ 15,00.

APENAS UM CONTO DE FADAS - Musical infantil com texto de Eduardo Tolentino, música de Oscar Carreira Jr. Com André Nunes, Beth Berardo, Jorge Cherques, Marcia Torres dentre outros. No Teatro Vanucci - Rua Marquês de São Vicente, 52 (274-7246). Aos sábados e domingos às 16h. Ingressos a NCz$ 15,00.

O PEQUENO FRANKENSTEIN - Texto e direção de Cláudio MacDowell. Com Beth Berardo, Flávio Antônio, Maurício Lessa e Alexandre Zachia. No Teatro Sesc da Tijuca - Rua Barão de Mesquita, 539 - Aos sábados e domingos às 17h. Ingressos a NCz$ 2,50.

O DIA EM QUE O MICO-LEÃO CHOROU - de Arnaldo Niskier, adaptação Ilcemar Nunes, direção de José Roberto Mendes. Com Grande Otelo, Fabiano D'Valle, Heia di Castro, Adriana Cunha, Marcos Ortis entre outros. No Teatro Benjamin Constant. Av. Pasteur 350 (295-3448). Aos sábados e domingos às 17h30min. Ingressos a NCz$ 8,00.

HERCULES - Texto de Monteiro Lobato. Adaptação e direção de Carlos Wilson. Com Alexandre Frota, Felipe Martins e Bel Kutner. No Teatro Ginástico - Av. Graça Aranha, 187. Nos sábados às 14h e 17h e domingos às 15h. Ingressos a NCz$ 8,00.

A COMETA VASSOURINHA - Texto, músicas e direção de Demétrio Nicolau. Com o pessoal do Maluquinho. No Teatro Clara Nunes - Rua Marquês de São Vicente, 52 (274-9696) - Sábados às 16h e 17h30min; domingos às 15h. Ingressos a NCz$ 6,00. O espetáculo começa rigorosamente no horário.

TA FERVENDO NO FERVOR DO FREVO - Direção de Clarisse Terra. Com o Grupo D'Artes. No Teatro Leopoldo Fróes - Rua Manoel de Abreu, 16 (717-1600). Aos sábados e domingos às 17h. Ingressos a NCz$ 4,00.

VOLTA DO CAMALEÃO ALFACE - Texto de Maria Clara Machado. Direção de Vivaldo Franco. Teatro Rival - Rua Álvaro Alvim, 33 (240-1135). Aos sábados e domingos às 17h. Ingressos a NCz$ 2,00.

NA PONTINHA DO SONHO - Texto de Silvino Fernandes. Direção de Zero Cia. de Bonecos e Patati Patatá, participação especial de Duda Little. No Teatro da Casa de Cultura Laura Alvim - Av. Vieira Souto, 176 (247-6946). Nos sábados e domingos, às 16h30min. Ingressos a NCz$ 7,00. Até o dia 3 de setembro.

A VIAGEM ENCANTADA - Texto de Heloisa Périssé. Direção de André Mattos. Com o grupo Fazenda da Arte. Teatro da Cidade - Av. Epitácio Pessoa 1.664 (247-3292). Sábado e domingo às 16h e 17h30min. Ingressos a NCz$ 6,00. OS DOZE TRABALHOS DE

CHAPEUZINHO VERMELHO, EM BUSCA DO CORAÇÃO SECRETO - Direção de Tônio Carvalho. Com Markus Avaloni e Paulo Trajano. Teatro Sesc da Tijuca Espaço II - Rua Barão de Mesquita 539 (208-5332). Aos sábados e domingos às 16h e 18h. Ingressos a NCz$ 3,00.

A MISTERIOSA VOLTA DOS DINOSSAUROS - Texto de Arnaldo Niskier. Direção de Andrea Dantas. Com Isaac Bernat, Enrique Diaz, Ana Cretton entre outros. No Teatro Benjamin Constant - Av. Pasteur 350 (295-3448). Sábados e domingos às 16h. Ingressos a NCz$ 2,50 (promoção) e NCz$ 5,00.

O PATINHO FEIO - De Maria Clara Machado. Direção de Toninho Lopes. Com Ana Flaksman, Alexandre Palhares, Carolina Jabor e Vanessa Klein entre outros. No Teatro Candido Mendes - Rua Joana Angélica, 63 (227-9882). No sábado às 17h e domingo às 16h e 17h. Ingressos a NCz$ 10,00.

Show

TONINHO HORTA - Show do músico acompanhado por Iuri Popoff (baixo), Lena Horta (flauta) e André Dequech (teclados). No Circo Voador - Arcos da Lapa s/n.º. Na 6.ª e sábado às 22h. Ingressos a NCz$ 13,00.

INIMIGOS DO REI A UNS E OUTROS - Show com as duas bandas jovens. No Ginásio do Tijuca Tênis Club - Rua Conde de Bonfim, 451 (268-3022). No domingo às 20h30min. Ingressos a NCz$ 7,00 (sócios) e NCz$ 14,00 (não sócios).

CORAÇÃO DE LEÃO - Show com a banda formada por Alexandre Valadão (guitarra), Eduardo Agtos (baixo), Eduardo Campos (teclados), Mario Lemel (bateria) e Rogério Leão (vocal). No Perestroika - Rua Conde D'Eu, 113 (269-9073). No domingo às 22h.

SERIE MUSICA NO PORAO - Show com Zé Miguel em "Cadê o Pandeiro". Na Casa de Cultura Laura Alvim - Av. Vieira Souto, 176 (227-2444). Na 6.ª e sábado às 22h e domingo às 21h. Ingressos a NCz$ 7,00.

ACUSMA - Show da banda instrumental formada por Sergio Vilarim (teclado), Sergio Becker (sax), Lincoln Bittencourt (baixo) e Paulo Anderson (bateria). No Perestroika - Rua Conde D'Eu 113 (269-9073). Na 6.ª e sábado a partir das 22h. Couvert a NCz$ 10,00.

DEUS É BOM - O ENGARRAFAMENTO - Show com o grupo Tao e Qual, envolvendo música, coreografia e vídeo. Direção de André Santana. No Teatro de Bolso Aurimar Rocha - Av. Ataulfo de Paiva, 269. Na 6.ª e no sábado às 21h30min. Ingressos a NCz$ 10,00.

CAMA DE GATO - Show do grupo de música instrumental formado por Arthur Maia (baixo), Mauro Senise (sax/flauta), Rique Pantoja (teclados) e Pascoal Meirelles (bateria). No Bar Dueré - Estrada Caetano Monteiro, 1.882 Pendotiba. Na 6.ª e sábado às 23h. Ingresso a NCz$ 18,00.

ARRIGO BARNABE E VANIA BASTOS - Show com o pianista e compositor, e da cantora. No Rio Jazz Club - Rua Gustavo Sampaio, s/n.º (541-9046). Na 4.ª e 5.ª às 22h, 6.ª e sábado às 23h. Couvert a NCz$ 20,00 (4.ª e 5.ª) e NCz$ 25,00 (6.ª e sábado). Até o dia 9 de setembro.

AMOR E OUTRA LIBERDADE - Show com a cantora Alaíde Costa acompanhada pelo violonista Chiquito Braga. No Vinicius Piano Bar - Rua Vinicius de Moraes, 39 (287-1497). De 4.ª a sábado às 23h. Couvert a NCz$ 16,00 (4.ª, 5.ª e domingo) e NCz$ 22,00 (6.ª e sábado). Até o dia 8 de setembro.

HI-LIFE - Show do cantor Luiz Armando Queiroz acompanhado por Luciana Medeiros e Soraya (vocais), Eliane Salek (teclados), Felix (baixo), Picole (bateria), João Alfredo (guitarra). No Un, Deux, Trois - Av. Bartolomeu Mitre, 123 (239-0198). De 4.ª a domingo às 23h. Couvert a NCz$ 30,00 (4.ª, 5.ª e domingo) e NCz$ 40,00 (6.ª e sábado).

ORQUESTRA OFICINA - Show da orquestra criada por Ian Guest e regida por Fernando Ariani. Na Sala Funarte Sidney Miller - Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 4.ª a sábado às 21h. Ingressos a NCz$ 6,00.

KID - Show do grupo Kid Abelha e os Abóboras Selvagens. Na Discoteca Babilônia - Av. Afrânio de Mello Franco, 296 (239-4448). De 5.ª a domingo às 21h. Ingressos a NCz$ 20,00 (5.ª e domingo) e NCz$ 30,00 (6.ª e sábado). Até o dia 10 de setembro.

AQUARELAS - Show do cantor Emílio Santiago acompanhado da Banda Performance. Na Asa Branca - Av. Mem de Sá, 17 (252-4428). Na 4.ª e 5.ª às 22h; 6.ª e sábado às 22h30min e aos domingos às 20h. Couvert a NCz$ 20,00 (4.ª e 5.ª lugar não marcado); NCz$ 25,00 (4.ª e 5.ª lugar marcado); NCz$ 30,00 (5.ª e 6.ª e sábado, lugar não marcado). NCz$ 35,00 (5.ª, 6.ª e sábado, lugar marcado). Até o dia 3 de setembro.

MARTINHO DA VILA - Show do cantor e compositor acompanhado por Cláudio Jorge (violão), Ivan Machado (baixo), Wanderson Martin (cavaquinho), Téo Lima (bateria) e participação de Martinalia. No Un, Deux, Trois - Av. Bartolomeu Mitre, 123 (239-0198). Couvert a NCz$ 30,00 (4.ª, 5.ª e domingo) e NCz$ 35,00 (6.ª e sábado).

ORQUESTRA OFICINA - Dentro da Série Instrumental show com a orquestra criada por Ian Guest e regida por Fernando Ariani. Na Sala Funarte Sidney Miller - Rua Araújo Porto Alegre, 80. Na 5.ª às 12h30min e 6.ª e sábado às 21h30min. Ingressos a NCz$ 6,00.

OPUS 5 - Show do quinteto formado por Cristina Braga (harpa), Igor Levy (flauta), Angelo Dell'Orto (violino), Leonardo Lucini (contrabaixo) e Paulão (percussão). No Teatro do Ibam - Rua Visconde Silva, 157 (262-6622). Na 5.ª e 6.ª às 21h30min, sábados às 21h e domingos às 19h. Ingressos a NCz$ 12,00 (5.ª e domingo) NCz$ 15,00 (6.ª e sábado).

GUILHERME DIAS GOMES - Show do trompetista acompanhado por Marcelo Martins (saxofone), André Tandeta (bateria), Paulinho Esteves (teclado), Toni Mendes (baixo) e Alexandre Carvalho (guitarra). No People - Av. Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547). De 4.ª a sábado a partir das 22h.

JAZZ NA CIDADE - Show da Banda Club Cidade formada por Luiz Keller (voz), Fernando Martins (piano), Meirelles (sax), Luiz Alves (baixo) e Ivo Caldas (bateria). De 2.ª a 6.ª das 19h às 23h30min. No Amarelinho da Cinelândia - Praça Floriano Peixoto s/n.º 2.º andar. (253-1755) Couvert NCz$ 5,00.

SILVIO CESAR - Show do cantor homenageado Custódio Mesquita e comemorando trinta anos de carreira. No Botecoteco - Av. 28 de setembro, 205. Na 5.ª às 22h30min, 6.ª e sábado às 23h30min e domingos às 21h30min. Preços a NCz$ 20,00 (5.ª e domingo): NCz$ 25,00 (6.ª e sábado). Consumação NCz$ 15,00.

SERIE PROPOSTA - Show do grupo vocal Made-Tchu acompanhados pelos músicos Cleo Boechat (teclado), Rômulo Thompson (guitarra), Ronaldo Diamante (baixo elétrico) e Davi Filstein (bateria). Na Sala Funarte Sidney Miller - Rua Araújo Porto Alegre 80. De 4.ª a sábado às 18h30min. Ingressos a NCz$ 6,00. Até o dia 2 de setembro.

ITAMARA KOORAX, NANDO CARNEIRO & CIA - Show reunindo a cantora e o instrumentista e compositor. Acompanhados por Paulo Malaguti (teclados), Guinga (violão), Mingo (percussão) e David Ganc (flauta/sax). No Teatro João Teotônio - Rua da Assembléia, 10 sub. Na 5.ª e 6.ª às 18h30min, sábado e domingo às 20h. Ingressos a NCz$ 10,00.

BENITO DI PAULA - Show do cantor e compositor com a participação especial de Raul de Barros. No Seis e Meia do Teatro João Caetano - Praça Tiradentes s/n.º. De 2.ª a 6.ª às 18h30min. Ingressos a NCz$ 8,00. Até o dia 8 de setembro.

GOLDEN BRASIL - Show com [illegible] artistas incluindo a cantora Claudia e o apresentador Hilton Prado. Direção de Maurício Sherman. De 3.ª a domingo às 22h30min no Scala 2 - Av. Afrânio de Mello Franco, 296 (239-4448). Ingressos a NCz$ 70,00.

NEY MATOGROSSO - Show do cantor, lançando novo disco. No Canecão - Av. Venceslau Braz, 205 (295-3044). Na 5.ª e domingo às 21h30min; 6.ª e sábado às 22h30min. Ingressos a NCz$ 20,00 (arquibancada); NCz$ 25,00 (mesa lateral e mezzanino); NCz$ 30,00 (mesa central e frisa).

TAVINHO BONFA - Show do instrumentista. No Piano Bar 776 - Av. Niemeyer, 776, São Conrado Palace Hotel (322-0911). De 5.ª a sábado às 23h. Couvert a NCz$ 15,00. Até o dia 9 de setembro.

ELE E O RIO - Show do cantor carioca Miltinho. No One-Twenty-One do Sheraton Rio Hotel - Av. Niemeyer, 121 (274-1122). De 5.ª a sábado sempre à meia-noite. Consumação mínima NCz$ 25,00. Até o dia 30 de setembro.

MEGA & O BLUES SELVAGEM - Show com o grupo formado por [illegible] (guitarra), [illegible] (baixo) e [illegible]. No Restaurante Vidéobar - Av. General San Martin, 629. De 2.ª a sábado às 22h. Couvert a NCz$ [illegible]. Consumação a NCz$ [illegible].

VINICIUS CANTUARIA - Show com o cantor e compositor acompanhado por [illegible]. No Jazzmania - Rua Rainha Elizabeth, [illegible]. De 2.ª a sábado às 22h. Preços a NCz$ 15,00 (2.ª a 5.ª) e NCz$ [illegible] (6.ª e sábado). Consumação a NCz$ [illegible]. Até o dia 2 de setembro.

WATUSI E GRANDE OTELO - Show com a cantora e o ator que interpretarão diversas canções. No Teatro da Suam - Praça das Nações, 88, A. De 5.ª a domingo às 21h. Ingressos a NCz$ [illegible] e NCz$ [illegible] (6.ª, sábado e domingo).

Bares

SOBRE AS ONDAS - Diariamente às 21h, com o quinteto do maestro Miguel Nobre e a cantora [illegible], revezando-se com a banda de Betho Godoy. Na Av. Atlântica, 3.432 (521-1296). Couvert a NCz$ 10,00 (de domingo a 5.ª) e NCz$ 18,00 (6.ª, sábado e véspera).

A DESGARRADA - De 2.ª a sábado, com Maria Alcina, Adelia Pedrosa e Antonio Campos. Nas 6.ªs participação de grupo folclórico. Sempre às 21h com shows intercalados. Na Rua Barão da Torre 667 (239-5746). Couvert a NCz$ 8,00 (de 2.ª a 4.ª) e NCz$ 10,00 (5.ª a sábado). Sem consumação.

POKER BAR - De 3.ª a domingo o pianista D'Angelo, às 3.ª Alaor Macedo e seus sambistas. Às 6.ª e sábados, a cantora Cacy. Rua Almte. Gonçalves, 50 (521-4999). Couvert NCz$ 0,80.

BALIBAR - Música a cargo de Fernando Costa. De 5.ª a domingo, a partir das 22h30min. Estrada da Barra, 1.636 (399-3460). Ingressos NCz$ 3,00 (homem) e NCz$ 2,00 (mulher).

CALIGOLA - De 2.ª a sábado, com o conjunto Ely Arcoverde. De domingo a 3.ª com o conjunto de Eduardo Prattes. Sempre a partir das 22h, com shows intercalados. Na Rua Prudente de Morais 129 (287-1369). Couvert/consumação NCz$ 25,00.

SKYLAB BAR - De 2.ª a sábado às 21h30min, com Tita e Edson Lobo & Trio. No Rio Othon Hotel - Av. Atlântica, 3.264 (521-5522). Couvert a NCz$ 6,00 (de 2.ª a 5.ª e NCz$ 10,00 (6.ª e sábado). Sem consumação.

CARINHOSO - Diariamente às 21h com a banda Carinhoso e os cantores Pedrinho Rodrigues, Fernando, Jorge Ney e Dora. Na Rua Visconde de Pirajá, 22 (287-0302). Couvert a NCz$ 10,00 (de domingo a 5.ª e NCz$ 15,00 (6.ª, sábado e véspera de feriado). Sem consumação.

BAR BUM BUM - Música ao vivo 3.ª e 4.ª Marcos Bezerra (violão e voz), 5.ª, Fernando Luiz (violão e voz), 6.ª e sáb. Alexandre (violão e voz) e Fernando Robson (percussão). Domingo, Fernando Luiz (violão e voz). A partir das 21h. Praça Niterói, 5, Maracanã. Couvert: NCz$ 0,40 (3.ª, 4.ª e 5.ª) e NCz$ 0,45 (6.ª e sáb).

JAKUI - Show com Marcos Maciel (piano) e Daniel Garcia (sopro). 4.ª e 5.ª às 22h30min, e 6.ª e sábado às 23h. No bar Jakui - Av. Prefeito Mendes de Morais, 222 (322-2200). Ingresso: NCz$ 6,00 (4.ª e 5.ª) e NCz$ 7,00 (6.ª e sábado).

CAFÉ NICE - Música ao vivo com Carlos Mauro (saxofonista) e sua banda. Diariamente às 20h. Na Av. Rio Branco, 277 (262-0679). Couvert a NCz$ 10,00.

MONSEIGNEUR - (Av. Prefeito Mendes de Morais, 222 - Tel. 322-2200) - Música ao vivo, com o Trio Romântico. Horário: 19h30m. Sem couvert.

HARRY'S - De 2.ª a sábado às 18h, com Paulo Ney (violão e voz). Domingos às 12h, feijoada com música ao vivo. Na Av. Bartolomeu Mitre, 450 B (259-4043). Sem couvert. Consumação mínima NCz$ 5,00.

O toque exuberante de Michel Camilo

Com seu toque exuberante, o pianista Michel Camilo, nascido na República Dominicana, primeiro conquistou a admiração dos japoneses e agora consolida sua fama internacional através de um álbum distribuído mundialmente pela CBS. Escrevendo intrincadas composições e arranjos de alta complexidade para a formação de trio, brilha também por seu peculiar estilo de improvisação "Se o piano tem 88 teclas, por que eu deveria tocar apenas em 20 ou 30?", contra-ataca o artista em resposta aos que o acusam de exibicionista.

Arnaldo de Souteiro

Quando conhecemos Michel Camilo em abril de 87, em um encontro de musicos regado a muita "margarita" no badalado Victor's Café de New York, o excelente pianista dava a impressão de estar à beira de uma crise existencial. Tinha um ótimo emprego como arranjador numa rede de televisão, havia gravado dois Cds de relativo sucesso no Japão, desfrutava de prestígio entre os colegas novaiorquinos, mas permanecia um ilustre desconhecido perante a maior parte dos jazzófilos norte-americanos.

Michel chegou até a esboçar um complexo de perseguição ao reclamar da falta de espaço nas colunas especializadas: "Nunca fui citado na "Keyboard", os críticos negros têm preconceito contra mim, os brancos também, porque acham que pianista latino só sabe tocar salsa, e já estou cansado de ver um crítico do NY Times vir a todos os meus shows, me cumprimentar, mas jamais escrever uma nota a respeito", fulminou. Sem falar de outros problemas, como a dificuldade em receber o dinheiro devido pelo Manhattan Transfer, que gravou sua composição "Why Not?" mas não pagou um centavo, e da falta de lugares onde se apresentar, o que levou Camilo a se oferecer para tocar no Brasil (onde já se exibira em 85, com Paquito D'Rivera, no Maksoud) em troca de passagem e hospedagem.

Há três semanas, ao reencontrarmos Michel na Inglaterra, fazendo sua primeira temporada no Ronnie Scott's, o mais importante clube de jazz de Londres, estávamos diante de um novo homem. Resquícios de frustrações eram coisas do passado. Camilo mostrava-se radiante com o sucesso, nos EUA e Europa, de seu novo álbum, que permaneceu por várias semanas nas listas dos mais vendidos da Billboard e Cash Box, chegando ao topo da parada de jazz desta última. Seu nome agora é frequentemente citado na imprensa, e uma proposta para shows no Brasil só poderia ser aceita em meados de 1990, pois a agenda do pianista já lotou para este ano.

Mas, o que teria provocado tal súbita mudança na vida de Michel Camilo? Uma concessão comercial ao funk ou a qualquer outro ritmo da moda? Uma devoção à numerologia, acrescentando ou retirando letras de seu nome? Nada disso. Bastou apenas algo indispensável para que não só a carreira de Camilo, mas a de qualquer outro jazzman em situação similar, pudesse deslanchar: a assinatura de contrato com uma grande gravadora. No caso de Michel, a Portrait Records, subsidiária da poderosíssima CBS, que propiciou ao disco do pianista uma distribuição/divulgação mundial. Ponto fundamental para auxiliar Michel a subir os degraus da fama.

Nascido, há 34 anos, na República Dominicana, Camilo teve o acordeon como seu primeiro instrumento. Isso com 4 anos, e apenas um antes de escrever sua primeira composição, surpreendendo e ao mesmo tempo assustando os pais com sua precocidade. Apesar de incentivarem o menino a apurar seu gosto musical, eles não viam com bons olhos a possibilidade de uma carreira profissional no futuro. "No meu país, ainda existe uma velha idéia de que música não é trabalho, e sim uma diversão, uma coisa relacionada apenas à boemia", conta Michel.

Contudo, a paixão pelos sons falou mais forte, levando Camilo a estudar piano a sério no Conservatório de sua cidade natal, San Domingo. Pouco depois, interessou-se por percussão, ganhando, aos 15 anos, uma vaga na principal orquestra local, a Dominican National Symphony. Naquela época, já era um apaixonado pelo jazz, mas os únicos contatos com o gênero vinham através dos programas da Voz da América. Partituras, nem pensar.

Michel viveu nessa base até conhecer Gordon Gottlieb, percussionista da Filarmônica de New York que viajou a San Domingo para um concerto. Foi Gordon quem incentivou Camilo, já então com fama de "maldito" por insistir em tocar jazz, ao invés da pura música latina, a ir para New York. Além disso, ajudou a abrir a cabeça do recém-chegado, outrora apaixonado apenas por Oscar Peterson e McCoy Tyner, e logo apresentado à música de Chick Corea, Herbie Hancock e Keith Jarrett. Seguiu-se um período de estudo intenso - piano e composição na Juilliard School, orquestração e regência com o mestre Don Sebesky.

Pronto para encarar a competitiva cena jazzística novaiorquina, Michel acabou sendo descoberto primeiro pelos japoneses. Tudo aconteceu após uma gravação com um grupo de all-stars, batizado de French Toast, e organizado especialmente para o selo Electric Bird da King Records, a gravadora de jazz número um de Tóquio. Ao lado de feras como Lew Soloff, Steve Gadd e Peter Gordon, teve a oportunidade de exercitar seu peculiar estilo como solista, marcando ponto também por seu tema "Why not?", a faixa de maior sucesso do disco. Impressionados, os diretores da companhia não demoraram a propor um contrato a Michel, surgindo em 85 um notável CD intitulado, é claro, "Why not?"

Independente da pouca repercussão do disco nos Estados Unidos, vítima da má distribuição da Projazz, a faixa-título desandou a tocar nas rádios. Gravada também por Paquito D'Rivera e Dave Tofani, em versões instrumentais, deu ao Manhattan Transfer o Grammy de "melhor performance vocal de jazz", em 83. "Na hora de obter permissão para a gravação, eles vieram correndo, mas para eu começar a receber os royalties foi um custo. Tive que apelar para minha amizade pessoal com a Janis Siegel, pois os agentes do grupo não me atendiam de jeito algum", reclama Camilo, que também teve problemas desse tipo com o produtor Creed Taylor, famoso tanto por sua competência como por seus calotes.

"Creed me chamou para gravar com a Ursula Dudziak, uma cantora polonesa que foi casada com o Mickal Urbaniak, e no final da sessão disse que só poderia pagar aos músicos dali a três meses. Todos ficaram quietos, mas eu ameacei quebrar todo o estúdio do Rudy Van Gelder caso ele não me pagasse no ato. Em um minuto o dinheiro apareceu". Na gravação do disco de Ursula estava também o saxofonista cubano Paquito D'Rivera, de cujo grupo Michel fez parte durante quase 3 anos. Enquanto isso, seu prestígio individual crescia no Japão, com "Why not?" figurando por vários meses na lista dos discos de jazz mais vendidos. Michel ainda lançou outro Cd pela Eletric Bird, "In trio" (editado nos EUA em 87, com o nome de "Sutan"), a partir do qual assumiu a preferência pela formação de trio, sempre exclusivamente acústico.

O novo disco e as 88 teclas

O álbum de estréia de Michel Camilo na Portrait, que chega agora ao mercado brasileiro via CBS, traz apenas o nome do artista como título. A produção vem assinada pelo próprio Michel em associação com o espanhol Julio Marti e o empresário George Wein, fundador do Festival de Jazz de Newport (hoje JVC). Wein, aliás, desempenhou papel decisivo nesta "virada" na carreira de Camilo, não só convidando-o para apresentações por todo os EUA, como sendo a principal "ponte" entre o pianista e a Portrait.

As gravações aconteceram, curiosamente, no mesmo estúdio e com o mesmo engenheiro de som dos dois discos anteriores - o Clinton Studio, de NY, com Ed Rak operando o equipamento digital Mitsubishi X-80. Tudo captado direto para 2 canais, como se fosse ao vivo, sem superposição ou mixagem posterior. Algo não muito fácil, considerando-se o altíssimo grau de complexidade dos arranjos de Michel, que concebe marcações para um trio como se estivesse ecrevendo para big-band.

Com tarimba para encarar uma missão dessas, só mesmo músicos de larga experiência em estúdios, daqueles que saem lendo tudo de primeira e que, na segunda passada, já não erram mais. Em quatro faixas, atacam Marc Johnson (contrabaixo) e Dave Weckl (bateria), com Lincoln Goines (baixo elétrico) e Joel Rosenblatt (bateria) marcando presença em outras três. Interessante observar como os dois baixistas atuam de forma tremendamente discreta, enquanto os bateras - ambos aplicados discípulos de Steve Gadd - quebram tudo.

A faixa de abertura, "Suite Sandrine Part I" (a 5.ª parte já havia sido gravada no disco "Why Not?"), funciona como perfeito showcase do estilo de Camilo, que apronta um solo estonteante. Dono de técnica fenomenal, consegue conciliar sua faceta de melodista nato com a característica do toque percussivo. Nada a ver, porém, com o "martelar" de um Bobby Enriquez, por exemplo. Mesmo nos momentos em que parece golpear o teclado, Michel jamais perde o senso de refinamento, e muito menos o de propriedade, desenvolvendo suas idéias com lógica invulgar.

"Nostalgia" evidencia a condição de Camilo como emérito baladista, "Dreamlight" parte de um início reflexivo para uma densa investigação do tema durante o solo do líder, e "Crossroads" retoma a atmosfera explosiva dentro de uma linha chegada ao jazz straight-ahead. Michel reaproxima-se de suas origens nos números de pulsação latina, como "Yarei" (recheada por atraentes mudanças de andamento), "Pra você" (um baião dedicado à pianista brasileira Tania Maria, com um swing bem ao gosto da homenageada) e a auto-explicativa "Caribe" (abrigando um solo todo construído em acordes).

"Sunset", interlúdio da Suite Sandrine, em performance-solo de Michel, é a faixa mais lírica do disco, provocando positivo contraste com "Blue Bossa", único tema não assinado por Camilo. De autoria do saudoso trompetista Kenny Dorham, reaparece em saboroso duo de Michel com o célebre Mongo Santamaria (congas). Como sempre utilizando toda a extensão do instrumento, fazendo as mãos voarem sobre o teclado, MC extravasa o lado mais caliente de seu toque exuberante, o que certos críticos insistem em confundir com exibicionismo. "Se o piano tem 88 teclas, por que eu deveria usar apenas 20 ou 30?", contra-ataca Camilo. Este não tem culpa de ser um "monstro"...